



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 1

ATOS DO EXECUTIVO MUNICIPAL

DECRETO Nº 702, de 16 de setembro de 2015

Define a premiação para o Festival de Curtametragem de Toledo – “Curta Toledo”.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que preceitua o artigo 3º da Lei “R” nº 119, de 16 de setembro de 2014,

DECRETA:

Art. 1º – Fica definida a seguinte premiação para os três primeiros classificados no Festival de Curtametragem de Toledo – “Curta Toledo”, edição 2015, nos termos do respectivo regulamento:

I – Categoria Especial:

- a) 1º lugar: R\$ 1.900,00 e troféu;
- b) 2º lugar: R\$ 1.600,00 e troféu;
- c) 3º lugar: R\$ 900,00 e troféu.

II – Categoria Voto Popular:

- a) 1º lugar: R\$ 1.700,00 e troféu;
- b) 2º lugar: R\$ 1.300,00 e troféu;
- c) 3º lugar: R\$ 600,00 e troféu.

III – Categoria Livre: troféu para cada um dos três primeiros colocados.

Parágrafo único – Dos valores previstos nas alíneas dos incisos I e II do **caput** deste artigo serão deduzidos os tributos e encargos devidos.

Art. 2º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 16 de setembro de 2015.

LUIS ADALBERTO BETO LUNITTI PAGNUSSATT
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

ROSSELANE LIZ GIORDANI
RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA DA CULTURA

DECRETO Nº 703, de 17 de setembro de 2015

Abre créditos adicionais suplementar e especial no orçamento-programa do Município de Toledo.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe a Lei “R” nº 110, de 15 de setembro de 2015,

DECRETA:

Art. 1º – Ficam abertos no orçamento-programa do Município de Toledo, para o exercício de 2015:

I – crédito adicional suplementar no valor de **R\$ 3.482.918,24 (três milhões quatrocentos e oitenta e dois mil novecentos e dezoito reais e vinte e quatro centavos)**, mediante a suplementação das seguintes naturezas de despesa e fontes de recurso no orçamento da administração direta:

PROJETO/ATIVIDADE 02.001 - 04.122.0003.2-010 PARTICIPAÇÃO POPULAR E CIDADANIA

4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE.....	R\$	42.000,00
00470 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	42.000,00

PROJETO/ATIVIDADE 03.001 - 08.244.0013.2-018 ATIVIDADES DA COZINHA SOCIAL E RESTAURANTES POPULARES

3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO	R\$	24.000,00
00950 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	24.000,00
3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$	10.000,00
00990 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	10.000,00



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 2

PROJETO/ATIVIDADE 06.003- 04.122.0009.2-051 ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES INATIVOS

3.1.91.13.00.00 OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$	84.100,00
03060 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	84.100,00

PROJETO/ATIVIDADE 09.002 - 12.361.0018.6-077 MANUT ATIVIDADES E CONSERVAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$	9.291,11
04700 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	9.291,11

PROJETO/ATIVIDADE 09.003 - 12.365.0019.6-089 MANUT ATIVIDADES E CONSERVAÇÃO DAS CMEIS - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$	10.816,00
05530 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	10.816,00

PROJETO/ATIVIDADE 12.002 - 18.542.0025.2-136 ATIVIDADES DO ATERRO SANITÁRIO E INSTALAÇÕES DE ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO - PLANO MUN RES SÓLIDOS

4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE.....	R\$	141.000,00
08440 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	141.000,00

PROJETO/ATIVIDADE 12.003 - 18.541.0026.1-138 RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS - AFD

4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES.....	R\$	1.000.000,00
08480 10005 1010 / 5 / 99 / 4 / 17 OPER CRÉDITO AGÊNCIA FRANCESA DE DESENV (AFD).....	R\$	1.000.000,00

PROJETO/ATIVIDADE 13.002 - 08.244.0029.2-154 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES E CONSERVAÇÃO DOS CENTROS COMUNITÁRIOS - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$	16.650,00
09280 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	16.650,00

PROJETO/ATIVIDADE 13.002 - 08.244.0029.2-155 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE CENTROS COMUNITÁRIOS

3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$	26.833,28
09310 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	26.833,28

PROJETO/ATIVIDADE 13.004 - 15.451.0032.2-165 MANUTENÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$	1.300.000,00
09770 00507 507 / 99 / 99 / 0 / 0 COSIP - Contribuição de Iluminação Pública, Art. 149-A, CF	R\$	1.300.000,00

PROJETO/ATIVIDADE 14.002 - 10.301.0034.2-179 GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FUNDO MUNIC DE SAÚDE

3.1.90.11.00.00 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	R\$	57.530,00
17150 00495 495 / 9 / 2 / 6 / 20 Atenção Básica.....	R\$	57.530,00
3.1.91.13.00.00 OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$	10.175,00
17160 00495 495 / 9 / 2 / 6 / 20 Atenção Básica.....	R\$	10.175,00
3.3.90.46.00.00 AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	R\$	137.687,00
10740 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	137.687,00

PROJETO/ATIVIDADE 14.002 - 10.302.0035.2-190 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CISCOPAR E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE SAÚDE

3.1.71.70.00.00 RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO.....	R\$	21.635,54
12070 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	21.635,54
3.3.72.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$	578.200,31
12160 00303 303 / 1 / 2 / 0 / 0 Saúde - Receitas Vinculadas (E.C. 29/00 - 15%).....	R\$	578.200,31

PROJETO/ATIVIDADE 19.003- 26.122.0052.2-256 ATIVID DEPTO DE TRÂNSITO E RODOVIÁRIO

4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE.....	R\$	13.000,00
16280 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	13.000,00
TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO NO ORÇAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA.....	R\$	3.482.918,24

II – crédito adicional especial no valor de **R\$ 57.599,11 (cinquenta e sete mil quinhentos e noventa e nove reais e onze centavos)**, mediante a inclusão e suplementação das seguintes naturezas de despesa e fontes de recurso no orçamento da administração direta:

PROJETO/ATIVIDADE 04.002 - 28.846.0006.0-036 DEVOLUÇÃO/RESTITUIÇÃO DE SALDOS DE CONVÊNIO E CONGÊNERES, RECEITAS TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES MUNICIPAIS

4.4.20.93.00.00 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES.....	R\$	38.400,00
02003 00903 1006 / 3 / 99 / 1 / 2 Convênio Ministério do Turismo - Construção do Museu.....	R\$	38.000,00
02004 10055 1006 / 3 / 99 / 1 / 2 CONV MAPA AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS AGROPECUÁRIOS...R\$		400,00



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 3

PROJETO/ATIVIDADE 14.002 - 10.302.0035.2-190 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CISCOPAR E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE SAÚDE

3.3.72.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO	R\$	19.199,11
12148 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	14.850,12
12149 00303 303 / 1 / 2 / 0 / 0 Saúde - Receitas Vinculadas (E.C. 29/00 - 15%).....	R\$	4.348,99
TOTAL DAS INCLUSÕES NO ORÇAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA.....	R\$	57.599,11

Art. 2º – Para a abertura dos créditos de que trata o artigo anterior, serão utilizados os seguintes recursos no orçamento da administração direta:

I – cancelamento parcial das seguintes naturezas de despesa e fontes de recurso:

PROJETO/ATIVIDADE 08.002 13.392.0015.1-063 CONSTRUÇ, REFORMAS E MELHORIAS DE ESPAÇOS CULTURAIS

4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES.....	R\$	38.000,00
03730 00903 1006 / 3 / 99 / 1 / 2 Convênio Ministério do Turismo - Construção do Museu.....	R\$	38.000,00

PROJETO/ATIVIDADE 11.003 - 22.608.0024.1-119 INSTALAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS E COOPERATIVAS

4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$	200,00
07600 10055 1006 / 3 / 99 / 1 / 2 CONV MAPA AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS AGROPECUÁRIOSR\$		200,00

PROJETO/ATIVIDADE 12.002 - 18.542.0025.1-135 INFRAEST DE ATERRO E INST P/ ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS - PLANO MUN RES SÓLIDOS

4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES.....	R\$	141.000,00
08280 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	141.000,00

PROJETO/ATIVIDADE 12.003 - 18.541.0026.1-139 CONSTRUÇÃO, IMPLANTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE MEIO AMBIENTE - AFD

4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES.....	R\$	1.000.000,00
08550 10005 1010 / 5 / 99 / 4 / 17 OPER CRÉDITO AGÊNCIA FRANCESA DE DESENV (AFD).....	R\$	1.000.000,00

PROJETO/ATIVIDADE 13.002 - 08.244.0029.1-153 CONST, AMPL, REFOR, MELH EM CENTROS CONVIV COMUNITÁRIA

4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES.....	R\$	26.833,28
09260 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	26.833,28

PROJETO/ATIVIDADE 13.002 - 08.244.0029.2-154 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES E CONSERVAÇÃO DOS CENTROS COMUNITÁRIOS - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO	R\$	600,00
09270 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	600,00
4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$	16.050,00
09290 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	16.050,00

PROJETO/ATIVIDADE 13.004 - 15.451.0032.1-161 EXTENSÃO DE REDES E MELHORIAS NA ILUMINAÇÃO PÚBLIC

4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES.....	R\$	800.000,00
09680 00507 507 / 99 / 99 / 0 / 0 COSIP - Contribuição de Iluminação Pública, Art. 149-A, CF	R\$	800.000,00

PROJETO/ATIVIDADE 13.004 - 15.451.0032.2-163 MANUTENÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA – ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$	4.000,00
09700 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	4.000,00

PROJETO/ATIVIDADE 13.004 - 15.451.0033.2-169 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA MALHA VIÁRIA URBANA - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$	28.408,00
09910 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	28.408,00

PROJETO/ATIVIDADE 14.002 - 10.301.0034.2-178 IMPL SERV BÁSICOS DE SAÚDE NAS UNID DE SAÚDE

3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$	82.549,30
10510 00303 303 / 1 / 2 / 0 / 0 Saúde - Receitas Vinculadas (E.C. 29/00 - 15%).....	R\$	82.549,30

PROJETO/ATIVIDADE 14.002 - 10.301.0034.2-179 GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FUNDO MUNIC DE SAÚDE

3.3.90.36.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	R\$	34.485,66
10700 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	34.485,66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 4

PROJETO/ATIVIDADE 14.002 - 10.301.0035.2-185 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL

3.1.90.11.00.00 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	R\$	100.000,00
11320 00303 303 / 1 / 2 / 0 / 0 Saúde - Receitas Vinculadas (E.C. 29/00 - 15%).....	R\$	100.000,00

PROJETO/ATIVIDADE 14.002 - 10.302.0035.2-188 MANUTENÇÃO UNID. PRONTO ATENDIMENTO

3.1.90.11.00.00 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	R\$	300.000,00
11700 00303 303 / 1 / 2 / 0 / 0 Saúde - Receitas Vinculadas (E.C. 29/00 - 15%).....	R\$	300.000,00
3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO	R\$	100.000,00
11820 00303 303 / 1 / 2 / 0 / 0 Saúde - Receitas Vinculadas (E.C. 29/00 - 15%).....	R\$	100.000,00
3.3.90.46.00.00 AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO.....	R\$	137.687,00
11910 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	137.687,00

PROJETO/ATIVIDADE 14.002 - 10.305.0036.2-192 MANUT AÇÕES VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

3.3.90.32.00.00 MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.....	R\$	2.000,00
12680 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	2.000,00

PROJETO/ATIVIDADE 15.002 - 20.608.0038.2-201 FOMENTO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA

4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$	200,00
13340 10055 1006 / 3 / 99 / 1 / 2 CONV MAPA AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS AGROPECUÁRIOS R\$		200,00

PROJETO/ATIVIDADE 17.001 - 08.244.0047.2-237 IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA MULHERES

3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO	R\$	4.000,00
15280 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	4.000,00

PROJETO/ATIVIDADE 18.002 - 26.782.0049.2-249 CONSERV. E MANUT. ESTR. RURAIS, PONTES E BUEIROS

3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$	30.000,00
15830 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	30.000,00

PROJETO/ATIVIDADE 19.003 - 26.122.0052.2-256 ATIVID DEPTO DE TRÂNSITO E RODOVIÁRIO

3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$	13.000,00
16260 00000 000 / 1 / 7 / 0 / 0 Recursos Ordinários (Livres).....	R\$	13.000,00

TOTAL DO CANCELAMENTO NO ORÇAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA..... R\$ 2.859.013,24

II – superávit financeiro de exercício anterior na fonte 000 – Recursos Ordinários (Livres), no valor de R\$ 113.799,11 (cento e treze mil setecentos e noventa e nove reais e onze centavos);

III – recursos provenientes de transferência da fonte 495 – Atenção Básica, no valor de R\$ 67.705,00 (sessenta e sete mil setecentos e cinco reais);

IV – excesso de arrecadação na fonte 507 - COSIP - Contribuição de Iluminação Pública, Art. 149-A, CF, no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Art. 3º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 17 de setembro de 2015.

LUIS ADALBERTO BETO LUNITTI PAGNUSSATT
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

JADYR CLÁUDIO DONIN
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

DECRETO Nº 704, de 17 de setembro de 2015

Altera o Regulamento Geral para Uso dos Espaços Culturais do Município de Toledo.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõem as alíneas “a”, “g”, “j” e “n” do inciso I do **caput** do artigo 61 da Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

Art. 1º – O Regulamento Geral para Uso dos Espaços Culturais do Município de Toledo, aprovado pelo Decreto nº 700, de 2 de julho de 2008, e suas modificações posteriores, passa a vigorar com as seguintes alterações:



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 5

Art. 7º – Somente será dispensado o pagamento do preço público pela utilização do Teatro Municipal de Toledo quando:

I – o evento for realizado por iniciativa de órgão da administração direta ou indireta do Município;

II – o evento atender o interesse público e social, devidamente justificado pelo(s) órgão(s) da administração pública municipal cujas atividades tenham pertinência com o evento;

III – se tratar de evento artístico-cultural promovido por entidade ou instituição local, mediante parceria com a administração municipal.

§ 1º – Nos demais eventos realizados em parceria com algum dos órgãos referidos no inciso I do **caput** deste artigo, a cobrança do preço público de ocupação poderá ser reduzida em 50% (cinquenta por cento).

...”

Art. 2º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 17 de setembro de 2015.

LUIS ADALBERTO BETO LUNITTI PAGNUSSATT
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

ROSSELANE LIZ GIORDANI
RESP. SECRETARIA DA CULTURA

LEI Nº 2.210, de 16 de setembro de 2015

Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal da Juventude de Toledo – COMJUTO.

O POVO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, por seus representantes na Câmara Municipal, aprovou e o Prefeito Municipal, em seu nome, sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º – Esta Lei dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal da Juventude de Toledo – COMJUTO.

Art. 2º – O Conselho Municipal da Juventude de Toledo – COMJUTO, instituído pela Lei nº 1.838, de 15 de maio de 2001, é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador, de representação da população jovem, tendo como balizadores a Constituição Federal e o Estatuto da Juventude.

Art. 3º – O Conselho Municipal da Juventude tem as seguintes atribuições e competências:

I – auxiliar na elaboração de políticas públicas da juventude que promovam o amplo exercício dos direitos dos jovens, estabelecidos no Estatuto da Juventude, instituído pela Lei Federal nº 12.852/2013;

II – utilizar instrumentos de forma a buscar que o poder público garanta aos jovens o exercício dos seus direitos;

III – colaborar com os órgãos da administração no planejamento e na implementação das políticas de juventude;

IV – promover a cooperação e o intercâmbio com

organismos similares no âmbito estadual, nacional e internacional, a fim de estabelecer estratégias comuns de implementação de políticas públicas de juventude;

V – promover a realização de estudos relativos à juventude, objetivando subsidiar o planejamento das políticas públicas da juventude;

VI – estudar, analisar, elaborar, discutir, propor e aprovar políticas públicas que permitam e garantam a integração e a participação do jovem no processo social, econômico, político e cultural no Município de Toledo;

VII – propor a criação de formas de participação da juventude nos órgãos da administração pública;

VIII – promover e participar de seminários, cursos, congressos e eventos correlatos, para o debate de temas relativos à juventude;

IX – estimular e organizar, em parceria com o órgão gestor da política municipal de juventude, a participação dos jovens e suas entidades, associações e agremiações estudantis, culturais, esportivas, filantrópicas, ambientais e religiosas, na formulação das políticas públicas;

X – desenvolver outras atividades relacionadas às políticas públicas da juventude;

XI – deliberar acerca dos programas e ações que deverão ser contemplados na proposta orçamentária para a execução das políticas públicas de atendimento ao jovem;

XII – formular, deliberar e acompanhar a execução e avaliação das políticas públicas voltadas ao jovem, previstas na lei orçamentária;

XIII – pronunciar-se, emitir pareceres e prestar informações sobre assuntos e projetos que digam respeito à promoção, proteção e defesa dos direitos do jovem.

Parágrafo único – As competências do COMJUTO serão exercidas em consonância com as Leis Federais nºs 12.852, de 5 de agosto de 2013 (Estatuto da Juventude), e 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Art. 4º – O Conselho Municipal da Juventude será integrado por representantes do Poder Público e da sociedade civil, com reconhecida atuação na defesa da promoção dos direitos da juventude.

Art. 5º – O Conselho Municipal da Juventude será paritário, constituído por 20 (vinte) membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo Chefe do Poder Executivo, observada a seguinte composição:

I – dez representantes do Poder Público, indicados e nomeados pelo Chefe do Poder Executivo municipal, sendo um representante de cada um dos seguintes órgãos:

- Secretaria Municipal da Juventude;
- Secretaria Municipal da Comunicação;
- Secretaria Municipal de Assistência Social e Proteção à Família;
- Secretaria Municipal de Esportes e Lazer;
- Secretaria Municipal da Saúde;
- Secretaria Municipal da Cultura;
- Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito;
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente;
- Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e

Abastecimento;

- Núcleo Regional de Educação.

II – dez representantes da sociedade civil, sendo um representante de cada um dos seguintes segmentos:



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 6

- a) organizações juvenis religiosas;
- b) entidades e clubes de serviço;
- c) movimentos artísticos e culturais;
- d) instituições de nível superior e de nível técnico;
- e) comunidades rurais;
- f) movimentos das jovens mulheres;
- g) movimentos de direitos humanos;
- h) estudantil secundarista;
- i) estudantil universitário;
- j) pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

§ 1º – Cada representação no COMJUTO deverá ter a respectiva suplência.

§ 2º – No caso dos representantes da sociedade civil, a suplência deverá ser ocupada, preferencialmente, por entidade diferente daquela que detiver a vaga titular.

§ 3º – As entidades que não participarem de Conferência Municipal da Juventude não poderão indicar representantes no COMJUTO.

§ 4º – A participação dos membros titulares ou suplentes no COMJUTO será considerada de relevante interesse público, não ensejando qualquer tipo de remuneração.

§ 5º – Os representantes a que se refere o inciso I do **caput** deste artigo serão indicados e designados pelo Chefe do Poder Executivo, preferencialmente tendo idade entre 18 e 29 anos.

§ 6º – Os representantes a que se refere o inciso II do **caput**, escolhidos pela sociedade civil para a composição no COMJUTO, devem ter idade entre 15 e 29 anos e residir no Município de Toledo.

§ 7º – O mandato dos conselheiros titulares e de seus respectivos suplentes será de dois anos, podendo ser reconduzidos por igual período.

§ 8º – A eleição para a escolha das organizações da sociedade civil será convocada pelo COMJUTO, por meio de edital, publicado no Órgão Oficial Eletrônico do Município, 60 (sessenta) dias antes do final do mandato de seus membros.

§ 9º – Os segmentos que não indicarem seus representantes até a data estabelecida pelo edital ficarão com a vaga em aberto para aquela gestão.

§ 10 – A escolha das representações a que se refere o inciso II do **caput** deste artigo será precedida de amplo processo de diálogo social entre as entidades de juventude, mediado pelo órgão gestor da política municipal de juventude e por representantes do Conselho Municipal da Juventude, através de plenárias convocadas para esta finalidade.

§ 11 – Não havendo possibilidade de diálogo social entre as entidades representativas da sociedade civil, os seus representantes no COMJUTO serão escolhidos por meio de sufrágio.

§ 12 – Na omissão do Conselho e da Diretoria

Executiva, o Órgão Gestor da Política Municipal de Juventude encarregar-se-á de lançar o edital para convocação de novas eleições.

§ 13 – Para efeito do disposto no inciso II do **caput** deste artigo, entende-se por segmentos da sociedade civil os movimentos sociais, as associações, os Fóruns, as Organizações da Juventude e qualquer grupo de jovem, que se organizem em torno de temáticas políticas, sociais, culturais, religiosas, esportivas e ambientais, voltadas para a melhoria da sua qualidade de vida.

§ 14 – Em se tratando de entidades formalmente constituídas, as mesmas deverão comprovar instalação no Município de Toledo há, pelo menos, 2 (dois) anos.

§ 15 – Em se tratando de movimentos sociais e congêneres não formalizados, esses serão admitidos desde que apresentem documento de reconhecimento de sua existência e atuação no Município de Toledo por, pelo menos, duas entidades formalmente constituídas.

Art. 6º – Excepcionados os casos de renúncia, os Conselheiros do COMJUTO poderão perder o mandato, antes do prazo de 2 (dois) anos, nos seguintes casos:

I – pela ausência imotivada em 3 (três) reuniões consecutivas do COMJUTO ou em 5 (cinco) alternadas;

II – pela prática de ato incompatível com a função de Conselheiro, por decisão da maioria dos membros do COMJUTO;

III – por requerimento da entidade da sociedade civil representada.

Art. 7º – O Conselho Municipal da Juventude terá a seguinte organização:

I – Plenário;

II – Mesa Diretora, composta por Presidência, Vice-Presidência e Secretaria Geral;

III – Grupos de Trabalho e Comissões Temáticas.

Parágrafo único – Os Grupos de Trabalho e as Comissões Temáticas terão duração predeterminada, cronograma de trabalho específico e composição definida pelo Plenário do COMJUTO, ficando facultado o convite a outras representações, personalidades de notório reconhecimento na temática de juventude, que não tenham assento no colegiado.

Art. 8º – Compete ao Plenário do COMJUTO:

I – aprovar o regimento interno do Conselho;

II – eleger o(a) Presidente(a), o(a) Vice-Presidente(a) e o(a) Secretário(a) do COMJUTO, por meio de escolha dentre seus membros, por voto de maioria simples, para cumprirem mandato de 2 (dois) anos, não permitida sua recondução;

III – instituir Grupos de Trabalho e Comissões Temáticas, de caráter temporário, destinados ao estudo e à elaboração de propostas sobre temas específicos;

IV – deliberar sobre a perda de mandato dos membros do COMJUTO, nos casos referidos no artigo 6º desta Lei;

V – aprovar o calendário de reuniões ordinárias do COMJUTO;

VI – aprovar, anualmente, o relatório de atividades do COMJUTO;



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 7

VII – convocar e realizar, em conjunto com o Órgão Gestor da Política Municipal de Juventude, as Conferências Municipais da Juventude, definindo e aprovando, junto com o referido órgão, as normas de funcionamento em regimento interno próprio.

§ 1º – A Conferência Municipal da Juventude será realizada de dois em dois anos ou com intervalo máximo de 4 (quatro) anos, preferencialmente em consonância com o calendário de Conferência Nacional, com representação dos diversos setores da sociedade e do Poder Público, com a finalidade de avaliar e propor políticas públicas para todo o segmento jovem do Município de Toledo.

§ 2º – As funções de Presidente e de Vice-Presidente a que se refere o inciso II do **caput** deste artigo serão ocupadas, alternadamente, entre representantes do Poder Público e da sociedade civil.

Art. 9º – São atribuições do(a) Presidente(a) do COMJUTO:

I – convocar e presidir as reuniões do COMJUTO;

II – solicitar ao COMJUTO ou aos Grupos de Trabalho ou às Comissões Temáticas a elaboração de estudos, informações e posicionamento sobre temas de relevante interesse público;

III – firmar as atas das reuniões do COMJUTO;

IV – constituir e organizar o funcionamento dos Grupos de Trabalho e das Comissões Temáticas e convocar as respectivas reuniões.

Parágrafo único – O Conselho Municipal da Juventude reunir-se-á por convocação de sua Presidência, ordinariamente, 6 (seis) vezes por ano e, extraordinariamente, mediante convocação de sua Presidência ou de, no mínimo, 12 (doze) membros titulares, dentre os quais 5 (cinco) deverão ser representantes do Poder Público.

Art. 10 – Fica facultado ao COMJUTO promover a realização de seminários ou encontros regionais sobre temas constitutivos de suas atribuições específicas.

Art. 11 – As competências e demais procedimentos necessários ao funcionamento do Conselho serão detalhados em regimento interno a ser elaborado e aprovado pela plenária do COMJUTO, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após a sua instalação.

Art. 12 – A instalação do COMJUTO, com a composição prevista no artigo 5º, ocorrerá no prazo máximo de 90 (noventa) dias a contar da publicação desta Lei.

Art. 13 – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 16 de setembro de 2015.

LUIS ADALBERTO BETO LUNITTI PAGNUSSATT
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

AMAURI VILMAR LINKE
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2014

CONVOCAÇÃO Nº 21

A SECRETÁRIA DE RECURSOS HUMANOS DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõem os artigos 12 e 13 do Decreto nº 265/2003 (Regulamento Geral de Concursos), as Leis nºs 1.821/1999 (Plano de Cargos e Vencimentos para os servidores públicos municipais) e 1.822/1999 (Estatuto dos Servidores Públicos Municipais) e suas alterações,

CONVOCA

os seguintes aprovados no Concurso Público nº 01/2014:

PARA O CARGO DE AUXILIAR EM OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO I:

VALDIR FERNANDES PAIS

MARCIO ANDRE CORREIA

WAGNER DEAGOSTINI DA ROCHA

MATTHEUS DIAS DA SILVA

WILLIAM JUNIOR ROSSATO ESTAVAN MELLO



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 8

PARA O CARGO DE AUXILIAR EM SERVIÇOS GERAIS I:

ANDREA APARECIDA DE SOUZA
EDINA RODRIGUES DA SILVA
CLEIDE MARIA DE OLIVEIRA
ROSANE SANTOS STROHER
LUZIA JOANA DA SILVA
FATIMA CARDOSO SANTANA LINHARES
ESTELA CRISTINA FERREIRA
DIRLENE SCHONS
JUIRCE DE CASTILHO
ELIZANE CONCEICAO DA SILVA FRAGOSO
ELIZANDRA MARIZETI PAUSE CORREA
ANA PAULA DA SILVA
DIONATAN FELIPE RAUBER

PARA O CARGO DE PROFESSOR II T20:

ELISANGELA SIMON
GIOVANNA FIGUEIREDO FURINI SILVA
GRAZIELA CAROLINE PASSOS
PAULA MICHELE SCHUMACHER
TAIS MARIANA LAHM
PATRICIA BUENO BORGES
SUZANA CRISTINA KONFLANZ
FRANCIELE YUMI BISPO NEVES
ANDERSSIELI IRION BOSCHETTI
MARIANA HELFENSTEIN ROSA
SUELEN SODEIRO MARASSUTTI
DAIANE VIANA DA SILVA
THAYLAN CORASSA
VANESSA REGINA CANOVA
MARIA JASSIANE NASCIMENTO MOREIRA OLIVEIRA

Os aprovados ora convocados deverão comparecer à Secretaria de Recursos Humanos do Município de Toledo, no período de **18 a 24 de setembro de 2015**, para declarar se aceitam a vaga ofertada, devendo, neste caso:

I – apresentar os seguintes documentos:

- a) Comprovante da escolaridade/habilitação exigida para o cargo;
- b) Declaração de acúmulo de cargos ou empregos;
- c) Declaração de recebimento ou não de benefício previdenciário;
- d) Declaração de Bens ou fotocópia da Declaração de Renda apresentada à Receita Federal;
- e) Documentos pessoais.

II – realizar os exames médicos a serem solicitados.

O não comparecimento dos convocados no prazo acima previsto ou a não realização dos exames médicos até a data fixada importará na respectiva perda da vaga e na sua consideração como desistentes.

GABINETE DA SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 17 de setembro de 2015.

MARINES BETTEGA
SECRETÁRIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2013

CONVOCAÇÃO Nº 40

A SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõem os artigos 12 e 13 do Decreto nº 265/2003 (Regulamento Geral de Concursos), as Leis nºs 1.821/1999 (Plano de Cargos e Vencimentos para os servidores públicos municipais) e 1.822/1999 (Estatuto dos Servidores Públicos Municipais) e suas alterações,

CONVOCA

o seguinte aprovado no Concurso Público nº 02/2013:



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 9

PARA O CARGO DE ENGENHEIRO I – ENGENHEIRO

CIVIL:

GEAN CARLOS LIMA

O aprovado ora convocado deverá comparecer à Secretaria de Recursos Humanos do Município de Toledo, no período de **18 a 24 de setembro de 2015**, para declarar se aceita a vaga ofertada, devendo, neste caso:

I – apresentar os seguintes documentos:

- Comprovante da escolaridade/habilitação exigida para o cargo;
- Declaração de acúmulo de cargos ou empregos;
- Declaração de recebimento ou não de benefício previdenciário;
- Declaração de Bens ou fotocópia da Declaração de Renda apresentada à Receita Federal;
- Documentos pessoais.

II – realizar os exames médicos a serem solicitados.

O não comparecimento do convocado no prazo acima previsto ou a não realização dos exames médicos até a data fixada importará na respectiva perda da vaga e na sua consideração como desistente.

GABINETE DA SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 17 de setembro de 2015.

MARINES BETTEGA
SECRETÁRIA DE RECURSOS HUMANOS

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe o § 4º do artigo 9º da Lei Complementar Federal nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e considerando o contido no § 1º do artigo 15 da Instrução Técnica nº 23/2004, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná,

Torna Público que, no **dia 25 de setembro de 2015, às 14h**, comparecerá perante a Comissão da Administração Tributária, Financeira e Orçamentária da Câmara Municipal de Toledo para, em **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, prestar contas da execução orçamentária e financeira do Município de Toledo, referente ao **Segundo Quadrimestre do Exercício de 2015**, em cumprimento ao que determina o § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 14 de setembro de 2015.

LUIS ADALBERTO BETO LUNITTI PAGNUSSATT
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 233/2015

OBJETO: Seleção de propostas visando REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição

de materiais escolares diversos, que serão distribuídos aos alunos da rede municipal de ensino durante o ano de 2015 e 2016, e também materiais para serem utilizados em sala de aula, para realização de atividades diárias nas Escolas Municipais e Cmeis, conforme Lei “R” nº 08, de 09 de março de 2013. **DATA DE ABERTURA:** 08 de OUTUBRO de 2015, às 08h30min.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 235/2015

OBJETO: Contratação de empresa(s) para fornecimento e instalação de um aquário marinho para o Aquário Municipal; aquisição e instalação de 3 aparelhos de ar condicionado para a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; fornecimento e instalação de longarinas no Terminal Rodoviário; aquisição de telefones auriculares tipo headset para o PROCON. **DATA DE ABERTURA:** 09 DE OUTUBRO DE 2015, às 08h30min. **VALOR MÁXIMO:** R\$ 43.491,81 (quarenta e três mil quatrocentos e noventa e um reais e oitenta e um centavos).

PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2015 - TRÂNSITO

OBJETO: Seleção de propostas visando REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para fornecimento e instalação de equipamento eletrônico para fiscalização de trânsito com reconhecimento de placas (OCR) com capacidade mínima de avanço do sinal vermelho do semáforo, parada sobre faixa de pedestres e conversão proibida, conforme Termo de Referência anexo. **DATA DE ABERTURA:** 19 de OUTUBRO de 2015, às 14h00min.

-O(s) edital(is) encontra(m)-se à disposição para aquisição no site: www.toledo.pr.gov.br - link Licitações. Demais informações: Depto. Licitações e Contratos do Município de Toledo, Rua Raimundo Leonardi, 1586, Centro, Toledo/Pr, de segunda a sexta-feira, Fone: (45) 3055-8819 Fax: 3378-1704, e-mail: compras.documentacao@toledo.pr.gov.br

EDITAL DE HABILITAÇÃO - REF: LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE TOMADA DE PREÇOS SOB Nº 086/2015

A Comissão Permanente de Licitações comunica aos proponentes interessados que, após análise e verificação da documentação apresentada na licitação mencionada, decidiu **HABILITAR** as seguintes empresas:

- **AAB METALURGICA LTDA;**
- **GENÉSIO JOSÉ ROEGELIN & CIA LTDA - ME ;**
- **MAIA E VIEIRA CONSTRUTORA LTDA – ME;**
- **METALURGICA DANTOL LTDA.**

Comunica, outrossim, que dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da data da publicação deste edital, a comissão de licitação dará vistas ao respectivo processo licitatório, a qualquer das proponentes que se sinta prejudicada.

Toledo, 17 de Setembro de 2015.

ELOI LUIZ PIEROZAN
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÕES



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 10

ATOS DO PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

RELATÓRIO FINAL

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

INVESTIGAÇÃO DE DENÚNCIAS DE IRREGULARIDADES NO USO DA ESTRUTURA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO PARA O TRANSPORTE DE CIDADÃOS PARA PARTICIPAREM DE ENCONTRO REGIONAL DA JUVENTUDE NA CIDADE DE UMUARAMA.

RELATOR

VEREADOR NEUDI MOSCONI



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 11



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CRIADA PELA PORTARIA Nº 105, DE 1º DE JULHO DE 2015, PUBLICADA NO ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO Nº 1.284, DE 02 DE JULHO DE 2015, QUE DESIGNA A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR DENÚNCIAS DE IRREGULARIDADES NO USO DE ESTRUTURA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, PARA TRANSPORTE DE CIDADÃOS PARA PARTICIPAREM DE ENCONTRO REGIONAL DA JUVENTUDE NA CIDADE DE UMUARAMA, NO DIA 23 DE MAIO DE 2015.

PRESIDENTE

Vereador Tita Furlan – PV

VICE PRESIDENTE

Adriano Remonti – PT

RELATOR

Vereador Neudi Mosconi - SD

MEMBROS

Lúcio de Marchi – PP

Sueli Guerra – PMDB



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 12



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos à equipe de apoio que esteve conosco nesta jornada e aos demais servidores desta Casa que se dedicaram, tornando possível a constituição deste relatório e a conclusão da CPI.

Equipe de Apoio

Gabinete do Vereador Neudi Mosconi

Henrique Dias Muniz

Gabinete do Vereador Tita Furlan

Michel Guilherme Adames

Gabinete do Vereador Ednaldo Santos

Paulo David Américo Szlapak

Departamento Jurídico

À equipe, na pessoa do assessor jurídico Dr. Eduardo Hoffmann

Departamento Legislativo

À equipe, na pessoa do agente legislativo Lucas Ricardo Teodoro

Departamento de Comunicação

Paulo Torres



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 13



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

SUMÁRIO

1.	Relatório.....	5
1.1.	A Comissão Parlamentar de Inquérito, Fundamentos Legais, Poderes e Limites.....	5
1.2.	Objetivos da CPI.....	7
1.3.	O Fato Determinado.....	7
1.4.	Resumo das Atividades da Comissão.....	8
1.5.	Apuração do Fato.....	8
1.5.1.	Sobre o uso de ônibus de propriedade do Município de Toledo.....	8
1.5.2.	Referente ao custeio de combustível para a realização da viagem no dia 23 de maio de 2015 a cidade de Umuarama.....	15
1.5.3.	Custeio do motorista.....	15
1.5.4.	Da natureza da atividade desenvolvida em Umuarama na data do dia 23 no centro de eventos do campus III da UNIPAR – Umuarama-PR.....	15
1.6.	Documentos.....	17
1.7.	Depoimentos.....	17
1.8.	Outras informações.....	18
1.9.	Resumo do Fato.....	19
2.	Voto do Relator.....	20
3.	Voto da Comissão.....	21

ANEXOS

- 1.7.1 - DEPOIMENTO DE MARCIO ALEXANDRE FRANZ Depoimento realizado no dia 15.07.2015
- 1.7.2 - DEPOIMENTO DE MARLI GONÇALVES COSTA - Depoimento realizado no dia 15.07.2015.
- 1.7.3 - DEPOIMENTO DE JAQUELINE MACHADO - Depoimento realizado no dia 15.07.2015.
- 1.7.4 - DEPOIMENTO DE IVAN JUNIOR PERON - Depoimento realizado no dia 23.07.2015.
- 1.7.5 - DEPOIMENTO DE ISAAC SOUZA DE JESUS - Depoimento realizado no dia 23.07.2015.
- 1.7.6 - ACAREAÇÃO DE ISAAC SOUZA DE JESUS, JAQUELINE MACHADO E IVAN JUNIOR PERON - Depoimento realizado no dia 05.08.2015.



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 14



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

(Portaria nº 105, de 1º de julho de 2015)

Para investigar denúncia de irregularidade no uso da estrutura pública do Município de Toledo, para transporte de cidadãos para participarem de Encontro Regional da Juventude na Cidade de Umuarama, no dia 23 de maio de 2015.

1. RELATÓRIO

1.1. A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO, FUNDAMENTOS LEGAIS, PODERES E LIMITES

Por iniciativa dos Vereadores Neudi Mosconi, Ednaldo Santos, Tita Furlan, Walmor Lodi, Lúcio de Marchi, Renato Reimann, Luiz Johann e Airtton Paula, foi protocolado nesta Casa de Leis, em 18 de junho de 2015, o Requerimento nº 209/2015, lido e despachado em 22 de junho de 2015, que solicita a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade específica de investigar denúncias de irregularidades no uso da estrutura pública do Município de Toledo, para transporte de cidadãos para participação no Encontro Regional da Juventude, realizado em Umuarama no dia 23 de maio de 2015.

A iniciativa dos Vereadores signatários da proposição, apoiada por terça parte dos membros do Parlamento, constituiu-se na expressão concreta e efetiva do exercício do poder de investigação que compete à Câmara Municipal.

Seguindo as exigências constitucionais, formulou-se o requerimento de criação da CPI, relacionando:

- Fato determinado, apurar o uso da estrutura pública do Município de Toledo, para transporte de cidadãos para participação no Encontro Regional da Juventude, realizado em Umuarama no dia 23 de maio de 2015
- Prazo certo, estabelecido conforme Portaria nº 105, de 1º de julho de 2015, da presidência, em 90 (noventa) dias para a realização dos trabalhos propostos, podendo ser prorrogado;
- Número de Vereadores, estabelecido em cinco membros.

Em 1º de julho de 2015, o Presidente da Câmara Municipal de Toledo publicou a Portaria nº 105, criando a Comissão Parlamentar de Inquérito solicitada, com fundamento legal no Regimento Interno da Casa, em seu artigo 77 e amparado na Lei Orgânica do

5 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 15



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Município, em seu artigo 17, inciso V, das atribuições do Poder Legislativo que respectivamente dispõem:

“**Art. 77** - A Câmara Municipal, a requerimento de 1/3 (um terço) de seus membros, instituirá comissão parlamentar de inquérito para apuração de fato determinado e por prazo certo, a qual terá poderes de investigação próprios das autoridades judiciais e outros previstos em lei e neste Regimento.

§ 1º - Considera-se fato determinado o acontecimento de relevante interesse para a vida pública e a ordem jurídica, econômica e social do Município que:

I - demande investigação, elucidação e fiscalização;

II - estiver devidamente caracterizado no requerimento de constituição da comissão.

§ 2º - Recebido o requerimento, do qual constarão o fato determinado e as provas que o sustentam, o Presidente o mandará a publicação, desde que satisfeitos os requisitos regimentais, devolvendo-o ao autor se não satisfizer as exigências, cabendo da decisão recurso para o Plenário, no prazo de 3 (três) dias, ouvida a Comissão de Legislação e Redação.

§ 3º - A Comissão, que poderá atuar também durante o recesso parlamentar, terá o prazo de 120 (cento e vinte dias), prorrogável por até metade, mediante deliberação do Plenário, para conclusão de seus trabalhos.

§ 4º - Não será criada comissão parlamentar de inquérito enquanto estiverem funcionando pelo menos outras 2 (duas) na Câmara, salvo mediante projeto de resolução com o mesmo quórum de apresentação previsto no caput deste artigo.

§ 5º - A comissão parlamentar de inquérito terá sua composição na forma do artigo 61.

§ 6º - Do ato de criação, constarão a provisão de meios ou recursos administrativos, as condições organizacionais e o assessoramento necessários ao bom desempenho da comissão, incumbindo à Mesa e à diretoria-geral o atendimento preferencial das providências que a comissão solicitar”.

“**Art. 17** - É da competência exclusiva da Câmara Municipal de Toledo:

...

V - criar comissões parlamentares de inquérito, sobre fato específico, e processantes, na forma do regimento interno;”.

No que diz respeito às comissões parlamentares de inquérito, conforme consta da Constituição Federal, estas terão poderes de investigação das autoridades judiciais, além de outros previstos no regimento interno; serão criadas mediante requerimento de um terço dos seus membros para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhadas ao Ministério Público para que promova a responsabilidade civil e criminal dos infratores.

É fato que a Comissão Parlamentar de Inquérito possui poderes de instrução próprios das autoridades judiciais, mas não tem poder para processar e julgar responsáveis



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 16



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

por irregularidades porventura identificadas em suas investigações.

Assim, detectada a ocorrência de atos ilícitos, não poderá agir de outra maneira senão encaminhar suas conclusões aos legitimados legais para adoção das providências cabíveis.

1.2. OBJETIVOS DA CPI

A Comissão Parlamentar de Inquérito teve os seguintes objetivos, guardando fidelidade ao enunciado do próprio texto constitucional e regimental:

I - A investigação dos fatos determinados, arrolados no requerimento de sua criação, pois se circunscreve à apuração de denúncias de irregularidades no uso da estrutura pública do Município de Toledo, para transporte de cidadãos para participação no Encontro Regional da Juventude, realizado em Umuarama no dia 23 de maio de 2015;

II - A realização de diligências e apurações de supostas ilicitudes que porventura possam ter acontecido;

III - Para a consecução desses objetivos a Comissão atuou, basicamente, por meio dos seguintes instrumentos:

- a) Tomada de depoimentos no Plenário da Comissão;
- b) Exame de informações complementares, de documentos e relatório;
- c) Requisição de serviços técnicos de apoio e assessoramento necessários ao desenvolvimento dos trabalhos;
- d) Diligências efetuadas pela Comissão para a obtenção de cópia de documentos.

1.3. O FATO DETERMINADO

No requerimento inicial nº 209/2015, os autores solicitam que seja instituída a Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI - para apurar o uso da estrutura pública do Município de Toledo para transporte de cidadãos para participação no encontro Regional da Juventude, realizado em Umuarama no dia 23 de maio de 2015.

Em dito requerimento, afirmam: “Ao que tudo indica, o Município de Toledo, permitiu que ônibus de sua propriedade, guiado por servidor público seu, efetuasse o transporte de cidadãos de Toledo para o Encontro Regional da Juventude promovido pelo Deputado Federal Zeca Dirceu, em Umuarama no dia 23 de maio de 2015”.

Aliás, consta de dito Requerimento que no dia 22 de maio foi emitida a requisição de abastecimento nº 56354 para o veículo de frota nº 518, tendo como motorista o servidor público Márcio Alexandre Franz. O veículo referido foi abastecido no Posto Stop de Toledo, por volta das 7 horas do dia 23 de maio de 2015, conforme NF 000.017.074,

7 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 17



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

série:1; em seguida, deslocou-se para o município de Umuarama, tendo como ponto de chegada à sede da UNIPAR, local onde se realizava o Encontro Regional da Juventude promovido pelo Deputado Federal Zeca Dirceu, em Umuarama, no dia 23 de maio de 2015.

Os documentos comprobatórios encontram-se anexos ao requerimento inicial de pedido da instauração desta CPI.

1.4. RESUMO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO

Na primeira semana de trabalho, os membros da CPI, além da escolha do presidente, vice-presidente e relator, aprovaram o Ato nº 01, que disciplinou o funcionamento da CPI; da mesma forma foram aprovados o Requerimento nº 01, que solicita documentos ao Poder Executivo e o Requerimento nº 02, que convoca os servidores públicos Sr. Márcio Franz, motorista do ônibus que efetuou o transporte até a cidade de Umuarama e a Srta. Jaqueline Machado e a Sra. Marli Gonçalves Costa que participaram das deliberações sobre a permissão da utilização do ônibus à entidade solicitante.

Na sequência das reuniões, foram analisados os documentos encaminhados pelo Poder Executivo, bem como foram convocados o servidor Público Municipal Ivan Junior Peron, e o grafiteiro Isaac Souza de Jesus.

Na penúltima reunião, foi realizada a acareação entre os depoentes Ivan Junior Peron, o grafiteiro Isaac Souza de Jesus e a Secretária da Juventude Jaqueline Machado.

Considerando que cumpridos e atendidas às expectativas para a qual a CPI foi proposta, encerramos as atividades nesta data com a leitura e aprovação deste relatório, que segue abaixo.

1.5. APURAÇÃO DO FATO

Há no processo que acompanha o Requerimento, em que se solicita a instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI, a fim de INVESTIGAR DENÚNCIAS DE IRREGULARIDADES NO USO DA ESTRUTURA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, PARA TRANSPORTE DE CIDADÃOS PARA PARTICIPAREM DE ENCONTRO REGIONAL DA JUVENTUDE NA CIDADE DE UMUARAMA, farto material acerca do transporte de pessoas por veículo do Município de Toledo para o evento realizado na data do dia 23 de maio de 2015, na cidade de Umuarama.

1.5.1. SOBRE O USO DE ÔNIBUS DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

É fato atestado nestes autos que jovens de Toledo deslocaram-se a cidade de Umuarama, no dia 23 de maio de 2015, em ônibus de propriedade do Município de Toledo, lotado na Secretaria de Esportes - Frota 518, tendo como responsável pela Secretaria a Sra.



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 18



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Marli Gonçalves Costa.

A confirmação da utilização da frota municipal acima citada está na nota emitida pelo Município:

“A Prefeitura do Município de Toledo esclarece que sobre o fato do transporte de jovens para encontro em Umuarama, foi solicitado à Secretaria de Juventude apoio para transporte de um grupo de jovens que participam de movimentos sociais/culturais do município para que pudessem apresentar-se em encontro de juventude a realizar-se em Umuarama. A Secretaria da Juventude, assim atendeu ao pedido objetivando a promoção de políticas públicas da juventude, possibilitando a participação e apresentação dos jovens toledanos no encontro, desconhecendo na iniciativa dos jovens e no deferimento do pedido qualquer motivação político-partidária, não toleradas de qualquer forma pela Administração.”

A afirmativa está no depoimento do motorista Márcio Franz; de se ver o que foi dito, e ora é transcrito abaixo:

“...O Vereador Neudi Mosconi, saudou todos os presentes, e perguntou se o depoente podia descrever como foi o procedimento? O depoente disse ser funcionário público, que tinha carteira de motorista na categoria D, com curso de transporte de passageiros pelo CSP/CENAT, e que conforme as dificuldades que enfrentavam dentro da Secretaria, sempre estava disposto a fazer de tudo o que precisasse para fazer a Administração acontecer. Frisou que não se lembrava bem quando foi a solicitação, se foi uma ou duas semanas, mas solicitaram que no dia 23 de maio se ele poderia dirigir um ônibus. O Vereador Tita Furlan pediu quanto tempo antes? Se pelo menos uma semana antes da viagem, sete dias antes haviam solicitado? O depoente respondeu que sim. Disse que havia consultado sua agenda pessoal, porque era em um sábado, e ele sempre tem outros compromissos, e no final de semana estava livre, observou que na agenda do Teatro Municipal não tinham nenhum evento, e estava livre e assim se dispôs a dirigir o ônibus. De início não sabia para onde era e nem para que era. Depois solicitou informação e quem iria? Foi comunicado que era para um Encontro da Juventude na Cidade de Umuarama. O Vereador Neudi Mosconi perguntou quem havia comunicado? Foi respondido que era o Ivan da Secretaria da Cultura. Perguntado pelo relator quem havia solicitado para que ele, Márcio, fizesse a viagem uma semana antes? Foi respondido que também era o Ivan. O Vereador Tita Furlan pediu novamente, porque disse que recebeu os documentos na parte da manhã, e não havia visto, mas era um pedido de providências, e cientificou os membros da Comissão, e este pedido de providências, e que não apresentou antes porque não tinha conhecimento, solicitava a liberação do servidor Antônio Barbosa para dirigir o ônibus no dia 23 de maio de 2015, para transportar jovens do Município de Toledo para o Encontro Regional da Juventude no Município de Umuarama, sendo a presente saída às 06h30min, e retorno às 21h. Atenciosamente, Jaqueline Fernanda Machado, Secretária da Juventude. O Presidente

9 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 19



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

disse que o pedido de providência foi feito no dia 12, e o Secretário de Administração Amauri Linke encaminhou ao Patrimônio, no dia 18 o Noel responde que o Servidor já tinha compromisso agendado e no dia 18, solicita que se indicasse outro servidor, e a Jaqueline foi avisada no dia 19 que teria que solicitar outro. Assim sendo estava havendo uma dissonância. Pediu desculpa pela interrupção para perguntar novamente se foi ao menos uma semana antes que pediram para dirigir, se não foi três dias antes se foi mais dias? O depoente respondeu que foi mais de três dias, pelo menos uma semana. O Presidente pediu se foi no mínimo cinco dias? O depoente respondeu que foi mais. O Presidente questionou, porque havia dito pelo depoente, que talvez fosse dez dias? E assim pediu se era certeza que foi pelo menos uma semana antes? O depoente disse que tinha certeza que havia sido antes da segunda-feira que antecedeu o evento, e que somente não sabia precisar o dia correto. O Vereador Neudi Mosconi disse que tinha quem havia solicitado para ele era o Ivan e quem havia comunicado? A Vereadora Sueli Guerra, disse que havia o documento no dia 19, a Secretária Jaqueline foi avisada que o motorista não poderia. A indagação do Ivan procurando o Servidor Márcio, já era certa ou foi pedido para Márcio olhar a agenda, se teria a possibilidade? O depoente disse que o Ivan primeiramente pediu, porque sabia que Márcio tinha vários compromissos e assim pediu se no dia 23 estava disponível? Após olhar a agenda informou que sim. Então Ivan pediu para Márcio reservar a data para poder dirigir um ônibus? Foi a ele respondido que sim. Após isso, durante a semana, na terça-feira, disse que leciona teatro nos dois Centros da Juventude através da Secretaria da Cultura e na terça-feira foi no Centro da Juventude do Jardim Europa e comentou com o Administrativo, com os estagiários, com o pessoal, quem iria em Umuarama, porque até então para ele era uma Conferência, Regional ou Estadual, referentes a políticas públicas para juventudes e na boa vontade pediu quem iria para Umuarama no sábado dia 23 de maio? Eles se olharam, fizeram cara de quem não sabiam de nada, se estranharam, inclusive ligaram para uma pessoa para saber o que iria ter em Umuarama? E assim Márcio disse que também não sabia, pediram para ele ir, e assim achou imaginou que fossem os jovens, até seus alunos, enfim. Chegando na sua turma também comentou com os alunos: "alguém daqui vai para Umuarama no sábado?" "Eles também se olharam, disseram que não estavam sabendo da viagem, mas eu vou!" Frisou que jovens gostam de viajar! Márcio disse que não sabia de nada, o que que era, quem iria, mas não era ele quem ia chamar os alunos. Assim, na quarta-feira, foi no outro Centro da Juventude, no Coopagro, e também perguntou ao pessoal de lá quem iria para Umuarama no sábado, já que era para a juventude? A mesma situação, ninguém sabia e vendo a expressão deles de distante, ninguém sabia mesmo, nem os funcionários e nem o jovens. Aí disse que deixou quieto. Comentou Márcio que não sabia se na quinta ou sexta-feira, havia perguntado se realmente havia ir ter a viagem e o Ivan respondeu que iria ocorrer. E na sexta-feira teve uma inauguração. A Vereadora Sueli Guerra disse que era a Estação da Juventude, e que estava lá presente. Márcio Franz disse que foi lá nessa inauguração e lá tinham algumas pessoas, alguns políticos e lá ouviu alguém comentando? "ah, amanhã quatrocentos jovens estarão reunidos em Umuarama!" Assim,

10 de 66



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

disse: "opa, então existe o evento!" Mas ainda acreditando que era um evento, uma Conferência, algo assim apartidário. Desta forma, foi atrás de saber mais, perguntou que horas iriam sair, onde que pegariam o ônibus, como iria funcionar? Ele (não disse quem) me explicou que deveria pegar requisição aqui (Não disse onde), ir lá na EMDUR pegar o ônibus e às 06h30min, estar na frente da Prefeitura. Aí foi no setor de veículos, perguntou sobre a requisição para ver se estava tudo certo para não chegar no sábado às seis e meia da manhã e não estar nada certo. Assim, estava tudo ok, pegou a requisição para abastecimento, a chave estava lá na EMDUR. O Vereador Neudi Mosconi pediu com quem ele havia pegado a requisição? O depoente respondeu que foi no setor de transporte com um funcionário. **No sábado de manhã, acordou, a esposa o levou até a EMDUR, pegou o ônibus um pouco antes das seis e meia da manhã, porque até por em funcionamento o ônibus, sair do lugar, demorava um pouco de tempo. Assim, tinha a requisição para abastecer, e foi no Posto STOP, da Avenida J.J. Muraro com a Avenida Parigot, e às sete horas parou em frente da Prefeitura e não conferiu os jovens, eram em torno de quinze ou dezesseis jovens, não se lembrava o número exato mas eram poucos jovens. Então, uma outra coisa que percebeu que não tinha nenhum funcionário da Prefeitura. Nenhum dos organizadores. Mesmo assim embarcaram e foram para Umuarama. Ao chegar lá estacionou o ônibus próximo da UNIPAR, desembarcaram e foram ao evento. Essa era a história, salientou.** (depoimento pg 161-162)
..."

Fala da Jaqueline sobre a utilização do ônibus:

...A Secretária respondeu que houve um contato da Secretaria da Cultura com a Secretaria da Juventude, e que quem havia feito o primeiro contato com a Secretaria da Cultura ela não tinha conhecimento...O relator questionou quem da Secretaria da Cultura havia entrado em contato com a Secretaria da Juventude? A Secretária respondeu que havia sido um servidor da Secretaria de Cultura. O relator pediu em que termos e quando que havia sido entrado em contato?

A Secretária respondeu que foi no início, um pouco antes, umas duas semanas antes do evento no mês de maio. Houve a conversa, onde ele relatou a procura do grupo, onde foi a eles solicitado que fosse formalizada a solicitação através de documentos e assim acordaram que a solicitação do transporte seria pela Secretaria da Juventude, tendo em vista que as pessoas que participavam era jovens e tendo em vista que a política pública da Juventude era transversal e que dialogava necessariamente com todas as demais políticas. Nesse sentido, houve o entendimento que seria uma ação da Secretaria da Juventude, mesmo tendo esse cunho cultura... Neudi Mosconi salientou que se percebia que havia uma antecedência da tratativa, houve por parte do servidor Ivan, e aí tentou-se formalizar o pedido. Assim, o pedido através do ofício nº 01/2015, da CUFA, Central Única das Favelas, do Isaac Souza de Jesus, para a Secretaria da Juventude solicitando o ônibus para o dia 23 de maio do ano de 2015, a partir das



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

9 horas, na ocasião aconteceriam apresentações culturais realizadas. Foi deferida a solicitação e enviado o pedido de providências para solicitação de ônibus e motorista, no dia 11. Na sequência houve um pedido de providência, assinada pela Secretária Jaqueline Fernanda Machado à Secretaria de Esportes? A Secretária Jaqueline Fernanda Machado respondeu que quando apresentado, num primeiro momento era suficiente que se tratava de um evento de juventude e que atenderia e que não descumpriam com nada, que não incorreria em nenhuma irregularidade, (depoimento pag 171-172)

Fala da Secretária de Esportes sobre a utilização do ônibus:

A Secretária Marli Gonçalves Costa, primeiramente frisou que estava de atestado médico e no período dos fatos estava internada e que mesmo de atestado médico fazia questão de depor e clarear não via situação irregular de forma alguma nisso tudo. Quando chegava solicitações para a Secretaria de Esporte e Lazer, sempre era documentado e não fazia nada verbalmente em toda sua vida. Por exemplo, se a Associação de Lutas faz uma solicitação, vinha por escrito, documentado, para onde estava indo, o que está fazendo, assinado pelos responsáveis. A Associação de Ginástica que era o principal esporte do Município, chegando a solicitação por escrito, era liberado ou não se houvesse motorista de esporte da Secretaria de Esporte disponível com horário era feito senão não era realizado. Assim deixou claro que funcionava dessa forma e que de maneira nenhuma chegavam sem documentação relata-se ou dispensava-se o serviço de maneira irregular. Tinha dois motoristas na Secretaria de Esportes, inclusive estavam sem receber horas extras e não tinha como escalar os mesmos o tempo inteiro em todo final de semana, ganhando o salário que recebiam. No momento, estava internada no Hospital Dallogio (HCO) o professor Franz havia ligado e havia pedido e foi a resposta que deu, a resposta pelo Diretor da Secretaria foi dada conforme o que a Secretária havia falado, dispõe-se o ônibus Encontro de Juventude, não havia nada irregular no evento, e em cima disso solicitava-se o motorista, como era feito em outros setores, em que, às vezes, vai motoristas de outras Secretarias, para que os do Esporte pudessem ser usados todos os fins de semana. Basicamente era isso, frisou... a depoente respondeu que a solicitação havia vindo de uma outra Secretária para o Encontro da Juventude o ônibus estava lotado na Secretaria de Esportes mas era um ônibus do governo municipal. (depoimento pg 169-170)

Fala do Ivan Junior Peron sobre a liberação do ônibus:

...O Vereador Neudi Mosconi salientou que o depoente foi convidado em virtude da fala do Márcio Franz, que foi o motorista, que citou o nome do depoente na tramitação do processo. Assim, disse que o Márcio que foi o motorista do ônibus que havia se deslocado para evento no Município de Umuarama, havia citado que a solicitação, para ele ser o motorista da viagem, havia partido de Ivan Peron. Perguntou se ele confirmava que o pedido havia sido feito para o Márcio havia partido de Ivan Peron? O depoente respondeu que sim, que foi ele quem solicitou que



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

desempenhasse a função de motorista de transporte de jovens. O relator pediu o porquê o Márcio? O depoente respondeu que quando o Isaac foi falar com ele em relação ao evento, encaminhou para que fosse falar na Secretaria da Juventude, porque eram políticas transversais e por se tratar de um Encontro Regional da Juventude, acreditava que isso deveria ser encaminhado pela Secretaria pertinente. A Secretária deu a devolução, dizendo que poderia solicitar o apoio do transporte para a Secretaria de Esportes, mas que não saberia quem poderia dirigir. Assim, falou que tinha conhecimento que duas pessoas tinham carteira de motorista de ônibus que tinham habilitação para fazer esse transporte que era o Barbosa, que era um dos motoristas e o Formiga (Márcio Franz), frisou que havia falado com os dois e estes falaram para ele que iriam verificar a disponibilidade de ir e depois confirmar quando o encontrasse porque ele sempre estava na Prefeitura. E foi isso que aconteceu. O Barbosa disse alguns dias depois que não tinha possibilidade porque já tinha outros compromissos assumidos e o Márcio Franz, salvo o engano, foi no dia seguinte ou dois dias depois falou para o depoente que a agenda dele estava tranquila e que ele poderia fazer a função. O relator pediu quantos dias antes da realização do evento o depoente pediu para o Márcio e para o Barbosa realizarem a viagem? O depoente disse não se recordar exatamente mas achava ser uma semana ou uma semana e meia, antes do evento acontecer. Não tinha certeza. O relator falou que o depoente comentou que quem veio falar com ele sobre a realização do evento foi o Isaac. Assim, pediu em que circunstâncias isso aconteceu e de que forma? O depoente respondeu que ele foi na Secretaria da Cultura falar com o depoente, este estava do lado de fora fumando e falou para o Isaac que achava que por se tratar de um Encontro da Juventude deveria solicitar esse apoio da Secretaria da Juventude...(depoimento 178-179)

...

Fala do Isaac sobre o meio utilizado para deslocamento a cidade de Umuarama na referida data:

... O Vereador Neudi Mosconi informou ao depoente que estavam ali para discutir algo que já era conhecido, que era apurar a saída do ônibus, o uso da estrutura pública para um evento em Umuarama. Perguntou como o depoente ficou sabendo do evento e de quem havia recebido o convite para participar do evento em Umuarama. O depoente respondeu que recebeu do Roberto havia bastante tempo, não lembrava ao certo, mas sabia que foi no dia 23 o encontro, acreditava que uns quarenta dias antes do evento, ele (Roberto) já o havia procurado, como o procurou no ano anterior, por diversas vezes para fazer algumas coisas mas como estava sempre correndo atrás de outros trabalhos dizia que não dava tempo e desta vez topou porque foi falado que era um encontro de juventude que iria haver um debate e também era uma questão que estava muito à tona, que estavam sempre discutindo no grupo que era a redução da maioria penal, e isso para o grupo era muito interessante, e aí pediu a ele como deveria fazer e como proceder? Aí encontrou o Roberto e ele falou da programação, como seria que hora começaria para que pudesse



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 23



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

organizar o grupo e quem ele levaria. O relator perguntou que com o tempo grande de antecedência, qual foi o encaminhamento que ele te deu, vocês iriam para lá, de que forma vocês iriam? A orientação foi ele quem havia passado? O depoente respondeu que não. Que o Roberto falou que poderia escrever o grupo para fazer algumas apresentações, iria ter o debate mas que eles teriam a oportunidade de se apresentarem assim como outras cidades. Porque iriam muitas outras cidades, provavelmente em torno de vinte ou dezenove municípios estariam lá participando e na sequência, depois deu a orientação de procurar um veículo, transporte assim como eles faziam com o skate, e com os outros, quando têm outros eventos. O relator pediu se além dele e do grupo que o depoente fazia parte, se comentou de mais grupos que seriam convidados para ir daqui lá para o evento? O depoente respondeu que sabia por alto que o Teatro iria para lá, mas que no dia não havia ninguém lá esperando, somente eles mesmos. O relator pediu se o Teatro, a princípio e a mobilização seria da responsabilidade de quem? O depoente disse não saber, e que os dois que tinha conhecimento que trabalhava com Teatro era o Ivan e o Formiga o motorista que foi dirigindo o ônibus. O relator pediu que momento e de que forma havia feito para conseguir a estrutura, quem o depoente procurou, de que forma isso procedeu, se havia procurado empresas, somente o Município, como era que o depoente havia articulado o processo de transporte para Umuarama? O depoente disse que graças a Deus, no últimos dois anos, o Município tem assistido muito de perto e que tem facilidade de diálogo com todos e principalmente na Secretaria da Cultura e o Ivan era um deles, e assim no dia em que chegou lá para pedir orientação de como deveria fazer para conseguir o transporte, porque do Skate Club, quando precisa de alguma coisa iria diretamente com a Secretária Marli, pela Associação Skate Club, e conseguia com ela agilizar toda a documentação necessária. Neste caso como era mais cultural foi atrás da Secretaria da Cultura e encontrou o Ivan do lado de fora e ele disse que achava que deveria fazer um ofício, encaminhar, e falar os motivos que iriam participar lá, o que iriam fazer, qual a proposta e foi isso que ele fez, através da CUFA que era uma instituição que representava no Município, em que os meninos estavam inseridos, e fez o encaminhamento. O relator pediu ao depoente se ele havia procurado o Ivan, em que momento? Quanto tempo antes? O depoente respondeu que achava que foi por... disse se lembrar que teve o aniversário de seu irmão, no dia 1º, entre os dias cinco ou seis, por aí, bem nessa semana, uns vinte e cinco dias antes do evento mais ou menos...O relator comentou ao Presidente que na verdade ficava claro que o Ivan, foi que providenciou, foi atrás de tudo, foi o Ivan que faltou com a verdade um pouco antes, quando colocou que, segundo o Ivan, falou que havia encaminhado o depoente e foi este quem cuidou disso lá com a Jaqueline. O depoente disse que passou para o Ivan os papéis e que não teve mais contato. O relator disse que se ficava registrado essa fala do Isaac, para que constasse que o ofício e a programação foram entregues nas mãos e que, quem fez todas as tratativas com a Secretaria da Juventude foi o Ivan e não o Isaac, o depoente somente tratou disso no dia de embarcar no ônibus e ir viajar e depois ligou novamente ao Roberto para saber onde seria o evento e mais nada? O depoente respondeu que sim e somente para entregar a lista. O relator

14 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 24



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

ressaltou que a lista foi entregue depois, e pediu em que momento foi entregue a lista e para quem? O depoente disse achar que foi três dias, na sequência do evento uma semana depois. O relator pediu nas mãos de quem foi entregue a lista? O depoente respondeu que nas mãos do Ivan. (depoimento pg 185-186)

1.5.2. REFERENTE AO CUSTEIO DE COMBUSTÍVEL PARA A REALIZAÇÃO DA VIAGEM NO DIA 23 DE MAIO DE 2015 A CIDADE DE UMUARAMA

Pelo ofício nº 487/2015-GAB, o Prefeito do Município de Toledo, encaminhou a esta Comissão documentos que constam às fls. 85/86, nas quais constam que o veículo ônibus rod. placa AOQ 1084, frota 518, foi abastecido no Posto STOP – STOPETROLEO S/A – Comércio de Derivados de Petróleo – CPJ 09.160.226/0005-58, situado na Av. Parigot de Souza, 183 Jardim Porto Alegre, Toledo Pr., no equivalente a 80,004 litros de óleo diesel CS10 a um preço unitário de R\$ 2,64(dois reais e sessenta e quatro centavos) por litro, totalizando R\$ 211,21 (duzentos e onze reais e vinte e um centavos), tudo conforme constante na Nota Fiscal N 000.017.074 Série: 1 datada de 23/05/2015, com horário às 07:04 Horas.

1.5.3. CUSTEIO DO MOTORISTA

No documento constante na página 81 do processo, assinado pelo Secretário de Administração do Município de Toledo, Amauri Vilmar Linke, o mesmo referenda que o motorista que dirigiu o ônibus do Município, na data do dia 23 de maio de 2015 a cidade de Umuarama, foi o servidor público Marcio Alexandre Franz.

Em seu depoimento, Marcio confirma que as horas em que se deslocou até Umuarama comporia seu banco de horas para posterior compensação, ou seja, o Município assumiu o custo operacional integral.

1.5.4. DA NATUREZA DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM UMUARAMA NA DATA DO DIA 23 NO CENTRO DE EVENTOS DO CAMPUS III DA UNIPAR – UMUARAMA PR

Já às fls. 03/06 consta material do Jornal A VOZ DO NOROESTE, extraído do site eletrônico <http://www.jornalavozdonoroeste.com.br/o-partido-dos-trabalhadores-realizara-encontro-regional-da-juventude/>, nesta matéria consta que o Partido dos Trabalhadores - PT, realizaria o encontro, sendo que os contatos ali mencionados são os assessores parlamentares do Deputado Federal Zeca Dirceu; ainda, o nome citado, Roberto, que seria possível contatar pelo telefone nº 45 8824-7215, é em verdade, Roberto Souza, ex-assessor do Deputado Estadual pelo PT de Toledo Elton Welter.

À fl. 15, consta o folder do evento, onde está explícito o signo do deputado federal do PT, Zeca Dirceu.

15 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 25



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Às fls. 16/19 impressas do perfil do deputado Federal Zeca Dirceu o mesmo referenda a atividade como sendo sua. As fotos de fls. 21, 23, 25/26, 28, 41 mostram um painel montado aos fundos com alusão clara ao Deputado Zeca Dirceu.

No DVD anexado à página 49, há um arquivo em vídeo sob o nome de "IMG 4278", este vídeo também pode ser encontrado no endereço eletrônico <https://www.youtube.com/watch?v=exdoH6Mzpos>, imagens de Giovane Ropelli; neste vídeo a repórter deixa claro que a atividade desenvolvida nesta data e local, trata-se de um projeto atividade de autoria do Deputado Federal do PT Zeca Dirceu, da mesma forma esta confirmação consta da fala da Senadora Gleisi Hoffmann, também do Partido dos Trabalhadores. Nas imagens do vídeo ao lado do Deputado Federal aparece também o ex-deputado estadual pelo PT, Elton Welter.

Aliás, no depoimento de Marcio Alexandre Franz, relata:

...O relator pediu, ao chegar no evento o que que foi constatado? Se era uma Conferência ou que tipo de encontro que ocorreu durante o dia 04? O depoente respondeu que estacionaram na UNIPAR e que entraram dentro do Campus III, e de repente viu as pessoas chegando de outros municípios, outros jovens e o pessoal com camisa do PT, Juventude Petista, e assim acabou vendo que era um encontro do PT. O relator pediu se durante o encontro tinha algum painel, banners? Foi respondido pelo depoente que tinha do Deputado Federal Zeca Dirceu. O relator pediu quem estava tanto no evento, se o depoente havia acompanhado o evento em tempo integral? O depoente disse que ficou um bom tempo no evento, e que depois acabou esperando no ônibus, esperando e aguardando. (fl. 04)

No depoimento do Isaac Souza de Jesus, afirma ele sobre o evento:

...Perguntou como o depoente ficou sabendo do evento e de quem havia recebido o convite para participar do evento em Umuarama. **O depoente respondeu que recebeu do Roberto havia bastante tempo, não lembrava ao certo, mas sabia que foi no dia 23 o encontro**, acreditava que uns quarenta dias antes do evento, ele (Roberto) já o havia procurado, como o procurou no ano anterior, por diversas vezes para fazer algumas coisas mas como estava sempre correndo atrás de outros trabalhos dizia que não dava tempo e desta vez topou porque foi falado que era um encontro de juventude que iria haver um debate... **Aí encontrou o Roberto e ele falou da programação, como seria que hora começaria para que pudesse organizar o grupo e quem ele levaria...**O relator pediu se o convite havia vindo o Roberto Souza? Se em todo momento o convite, as conversas que o depoente teve foi com o Roberto. O Márcio havia comentado na CPI, na reunião passada, em que ele foi ouvido que no dia, em Umuarama, havia três Campus e ele não sabia aonde iria ser realizado e em qual Campus e aí ele perguntou para o depoente em qual Campus e para quem o depoente ligou para saber em qual Campus? **Para quem o depoente ligou para sabe em qual campus o**

16 de 66



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

evento seria realizado? O depoente respondeu que foi para o Roberto. ... O depoente respondeu que o encontro que eles participaram, ao chegar lá em nenhum momento foi citado o partido, mas tinha a intervenção do Zeca Dirceu, que era o Deputado que estava lá com um banner, tirando fotos com quem quisesse tirar e falando sobre o aniversário dele que ele iria fazer. Não era de frente para o auditório, lá era bem espaçoso e para o lado do auditório ele deixou um banner, um painel em que ele tirava fotos. O relator pediu se os banners era parecido com este daqui (mostrou a foto do banner)? O depoente respondeu que era aquele mesmo...O relator pediu ao depoente se o evento para ele, foi um evento político, organizado pelo Deputado por pessoas de partido político, por quem foi organizado o evento lá? O depoente respondeu que foi político, organizado claramente pelo PT, foi político e como falou anteriormente, a primeira pessoa que estava falando era a Senadora Gleisi, inclusive falando sobre como funcionava a política até chegar a um Senador, e também claramente pelo Deputado que estava lá presente que era o Zeca Dirceu. O Presidente perguntou se o depoente havia se sentido usado, visto que o Roberto o convidou e os jovens de Toledo para ir lá fazer um evento de exaltação ao Deputado, porque no final foi isso que havia dito e chegando lá percebeu, houve esse sentimento, achou que foi injusto por parte do Roberto ter convidado para um evento da juventude e quando lá chegaram se tratava de um evento político? **O depoente respondeu que ao chegarem no evento, ainda comentou com o Formiga, que podia ter avisado porque já havia pedido ao Roberto se fosse desse caráter o evento... O Vereador Lucio pediu se o Ex-Deputado Elton Welter estava lá? O depoente respondeu que sim porque este conhecia.(pg 189)**

Não há dúvida ao analisar as fotos que compõe o processo; ao ouvir os depoimentos do motorista Marcio Alexandre Franz e do Senhor Isaac Souza de Jesus; ao assistir os vídeos anexados ao DVD de fl. 49 que o evento foi um evento político partidário, pensado e coordenado pelo Deputado Federal Zeca Dirceu do Partido dos Trabalhadores e sua assessoria.

Durante todo o processo de apuração da CPI os membros do Poder Executivo local ou outros membros, não apresentaram nem uma prova, nem um testemunho que pudesse contrariar ou por em dúvida as provas acima relacionadas ou refutassem os argumentos que apresentava o evento como um evento político-partidária.

1.6. DOCUMENTOS

No decorrer dos trabalhos, por meio de requisições, a Comissão solicitou ao Poder Executivo e pessoas, informações e documentos, necessários ao desenvolvimento das investigações, destacando-se os seguintes:



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 27



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

1.7. DEPOIMENTOS

Para apuração dos fatos determinados que subsidiaram a criação da Comissão, fez-se necessário a oitiva de algumas testemunhas.

A oitiva das testemunhas fora realizada ao longo das reuniões da Comissão Parlamentar de Inquérito, sendo que as mesmas foram previamente notificadas a comparecer às reuniões agendadas para este fim.

Destaca-se que o requerimento de depoimento de cada testemunha foi devidamente deliberado e aprovado pelos membros por ato da Comissão Parlamentar de Inquérito, considerando a real necessidade de esclarecimento dos fatos e as qualidades funcionais relacionadas aos fatos revelados.

Na data agendada para os respectivos depoimentos, na presença de todos os integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito, as testemunhas foram previamente alertadas sob seu dever legal de dizer a verdade, sob pena de falso testemunho, as quais prestaram compromisso.

Assim, foram ouvidas testemunhas as seguintes testemunhas, nas respectivas reuniões da Comissão, cujo depoimento integral encontra-se em anexo a este relatório.

1.7.1 - DEPOIMENTO DE MARCIO ALEXANDRE FRANZ Depoimento realizado no dia 15.07.2015.

1.7.2 - DEPOIMENTO DE MARLI GONÇALVEZ COSTA - Depoimento realizado no dia 15.07.2015.

1.7.3 - DEPOIMENTO DE JAQUELINE MACHADO - Depoimento realizado no dia 15.07.2015.

1.7.4 - DEPOIMENTO DE IVAN JUNIOR PERON - Depoimento realizado no dia 23.07.2015.

1.7.5 - DEPOIMENTO DE ISAAC SOUZA DE JESUS - Depoimento realizado no dia 23.07.2015.

1.7.6 - ACAREAÇÃO DE ISAAC SOUZA DE JESUS, JAQUELINE MACHADO E IVAN JUNIOR PERON - Depoimento realizado no dia 05.08.2015.

1.8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Durante a apuração das informações ficou claro no depoimento do Isaac Souza de Jesus, que o ato de liberar estrutura pública do município para participação de evento do dia 23 de maio de 2015, no Centro de Eventos do Campus III da Unipar em Umuarama, não ocorreu só pelos gestores do Município de Toledo, mas segundo seu testemunho por um

18 de 66



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

grupo considerável de gestores municipais cujas delegações se fizeram presentes no evento, que segue:

O relator pediu se eles tinham almoçado no Campus? O depoente respondeu que sim. O relator pediu se o depoente viu mais ônibus de prefeituras além de Toledo? O depoente respondeu que sim, que tinha uns que eram de turismo e outros de prefeituras tinha um de Cidade Gaucha, tinha um outro que estava bem na frente, e na verdade não contou quantos mas tinha bastante, até mesmo na hora que passaram pelo evento porque primeiro passaram e fizeram a volta para voltar porque não havia lugar para estacionar, havia bastante ônibus na frente estacionados. O relator pediu se alguns deles o depoente havia identificado como de municípios? O depoente respondeu que sim e que tinha uns públicos de municípios e outros que eram de turismo. (Depoimento pg 193)

1.9. RESUMO DO FATO

No dia 23 de maio de 2015, foi marcado um encontro regional no Campus III da Unipar no município de Umuarama Pr. Este evento foi marcado e organizado pelo deputado Federal Zeca Dirceu e sua assessoria.

No período que antecedeu o evento, o Assessor do Deputado Federal Zeca Dirceu, manteve contato com o Isaac Souza de Jesus para mobilização de jovens para o evento. O Isaac por sua vez, manteve contato com o Ivan Junior Peron, servidor da Secretaria da Cultura filiado ao PT, o qual orientou o Isaac nos procedimentos a serem adotados para a solicitação do ônibus para o devido deslocamento para o evento do dia 23 de maio. O Ivan Junior Peron, manteve contato com o Márcio Alexandre Franz, servidor público do município, para dirigir o ônibus nesta data. Em seguida o Isaac, manteve contato com a secretária da Juventude Sta. Jaqueline Fernanda Machado também filiada ao PT, que acatou o pedido do Isaac sem atentar para os procedimentos necessários e legais, visto que o pedido não foi protocolado no município, carecendo da devida veracidade em seu tramite. A secretária Jaqueline solicitou à Secretaria de Esportes o veículo sendo prontamente atendida pela secretária. Marli Gonçalves Costa também filiada ao PT.

No dia 22 de Maio o motorista Márcio Alexandre Franz, retirou no setor de controle de frota do Município de Toledo, a requisição de abastecimento. Na manhã seguinte no dia 23 dirigiu-se até o pátio da EMDUR onde retirou o ônibus, deslocou-se com o mesmo até o Posto Stop do Jardim Porto Alegre, abastecendo o mesmo com recursos públicos e em seguida, veio até a frente do prédio da Prefeitura Municipal de Toledo, onde os jovens o aguardava para irem ao evento de Umuarama. Embarcaram e em seguida o motorista Márcio dirigiu-se ao Isaac pedindo ao mesmo em qual Campus da UNIPAR de Umuarama o evento seria realizado, sendo que neste momento o Isaac liga para o assessor do Deputado Federal Zeca Dirceu e o mesmo lhe informa que o evento seria realizado no Campus III.

Chegando no evento de Umuarama tanto o motorista quanto o Isaac, ficaram surpresos com o formato do evento, segundo eles o evento foi político e contou com a



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 29



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

presença do Deputado Federal Zeca Dirceu do PT, da Senadora Gleisi Hoffmann do PT, do ex-deputado estadual pelo PT Elton Welter.

No final da tarde os mesmos jovens que se deslocaram pela manhã retornaram a Toledo.

Fonte: depoimentos e provas materiais.

2. VOTO DO RELATOR

Por todo o exposto acima, é o presente para o fim de que, providências judiciais sejam tomadas, posto que, está claro de que houve a utilização de patrimônio e servidores públicos para participação em evento promovido pelo Deputado Federal Zeca Dirceu, de molde que não restam evidenciados nestes autos qualquer interesse ou mesmo benefício ao Município ou a população de Toledo.

Diante do quadro que se apresentou, a partir da apuração dos fatos e dos elementos produzidos, entendemos que existem fortes indícios de descumprimento dos dispositivos e normas que regem aos princípios da administração pública e da probidade administrativa impostos pela Lei nº 8.429/1992.

No parecer deste relator, os fatos investigados e os indícios reais da ocorrência dos mesmos, configura, manifestamente, **atos de IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA**.

Na esteira do elenco de fatos expostos nesse relatório, entendemos ser necessária e urgente ação efetiva dos órgãos legitimados, revestindo-se em maior controle e fiscalização dos atos praticados pelos agentes públicos no que diz respeito aos fatos relatados e investigados por esta comissão.

Diante do relevante trabalho realizado e dos documentos colhidos e produzidos, cumpre-nos apresentar as seguintes recomendações às instituições elencadas abaixo a adoção das necessárias providências.

Neste sentido, entendendo que a utilização de patrimônio público em desconformidade ao contido na lei, gera ato de improbidade administrativa, é que, opino:

a) envio de cópia integral do presente processo ao Plenário da Câmara Municipal de Toledo;

b) envio de cópia integral do presente processo ao Ministério Público do Estado do Paraná;

c) envio de cópia integral do presente processo ao Ministério Público de Contas, frente ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná;

d) envio de cópia integral do presente processo à Controladoria do

20 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 30



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Município de Toledo;

e) à vista de que se tratava de evento promovido pelo Deputado Federal Zeca Dirceu, que seja enviada cópia integral do presente processo ao Deputado Federal José Carlos Araújo (PSD/BA), Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 26 de agosto de 2015.

NEUDI MOSCONI
Relator

3. VOTO DA COMISSÃO

Os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, instaurada por força da Portaria nº 105, de 2015; cumprindo as finalidades que a instituíram, reuniram-se nesta data, após convocação oficial, e, recebendo manifestação do relator da matéria Sr. Vereador Neudi Mosconi, como também de posse de toda documentação e argumentação que fundamentaram seu voto, bem como em análise ao contido em seu parecer; concluímos por acompanhar o voto do excelentíssimo relator, com o propósito de dar prosseguimento da matéria dentro do processo legislativo desencadeado ainda no ano de 2015; para que o mesmo seja encaminhado ao Plenário da Câmara Municipal de Toledo, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, à Controladoria do Poder Executivo e ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 26 de agosto de 2015.

TITA FURLAN
Presidente

ADRIANO REMONTI
Vice-Presidente

LUCIO DE MARCHI
Membro

SUELI GUERRA
Membro

21 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 31



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

ANEXO

DEPOIMENTOS REALIZADOS NA TERCEIRA REUNIÃO DA CPI (15/07/2015)

1.7.1 - Depoimento do Servidor Público Márcio Alexandre Franz.

Aos 15 dias do mês de julho, às 09h se apresentou para depor junto da CPI 001/2015, o Senhor Servidor Público, Técnico de Iluminação e Som, Márcio Alexandre Franz. Conforme áudio gravado na rede interna da Câmara Municipal, sua fala deu-se no minuto 04min33seg para que pudesse esclarecer fatos relacionados ao ocorrido no dia 23 de maio de 2015, que gerou a CPI. Na sequência, o Presidente solicitou ao Depoente que se assentasse junto à mesa para pudesse ser feitas as perguntas, e informou que Considerando a presença do Senhor Márcio Franz para depor perante à Comissão que informasse sua qualificação, bem como, número de seus documentos pessoais e endereço onde pudesse ser encontrado. O Presidente advertiu o depoente que neste momento o mesmo prestava compromisso de dizer a verdade perante à Comissão Parlamentar de Inquérito e, se viesse a faltar com a verdade, poderia ser processado e preso pelo cometimento do crime de falso testemunho, conforme dispõe o artigo 342 do Código Penal. Devidamente qualificado e compromissado, informou ao Senhor Márcio Franz que as perguntas seriam feitas uma a uma pelos Vereadores membros da comissão, sendo de até 2 (dois) minutos, o tempo máximo para cada um deles formular a pergunta, e o depoente teria até 5 (cinco) minutos para responder, de forma objetiva. Assim sendo, deixou aberto para os membros da CPI que almejassem fazer uso da palavra. O Vereador Neudi Mosconi, saudou todos os presentes, e perguntou se o depoente podia descrever como foi o procedimento? O depoente disse ser funcionário público, que tinha carteira de motorista na categoria D, com curso de transporte de passageiros pelo CSP/CENAT, e que conforme as dificuldades que enfrentavam dentro da Secretaria, sempre estava disposto a fazer de tudo o que precisasse para fazer a Administração acontecer. Frisou que não se lembrava bem quando foi a solicitação, se foi uma ou duas semanas, mas solicitaram que no dia 23 de maio se ele poderia dirigir um ônibus. O Vereador Tita Furlan pediu quanto tempo antes? Se pelo menos uma semana antes da viagem, sete dias antes haviam solicitado? O depoente respondeu que sim. Disse que havia consultado sua agenda pessoal, porque era em um sábado, e ele sempre tem outros compromissos, e no final de semana estava livre, observou que na agenda do Teatro Municipal não tinham nenhum evento, e estava livre e assim se dispôs a dirigir o ônibus. De início não sabia para onde era e nem para que era. Depois solicitou informação e quem iria? Foi comunicado que era para um Encontro da Juventude na Cidade de Umuarama. O Vereador Neudi Mosconi perguntou quem havia comunicado? Foi respondido que era o Ivan da Secretaria da Cultura. Perguntado pelo relator quem havia solicitado para que ele, Márcio, fizesse a viagem uma semana antes? Foi respondido que também era o Ivan. O Vereador Tita Furlan pediu novamente, porque disse que recebeu os documentos na parte da manhã, e não havia visto, mas era um pedido de providências, e cientificou os membros da Comissão, e este pedido de providências, e que não apresentou antes porque não tinha

22 de 66



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

conhecimento, solicitava a liberação do servidor Antônio Barbosa para dirigir o ônibus no dia 23 de maio de 2015, para transportar jovens do Município de Toledo para o Encontro Regional da Juventude no Município de Umuarama, sendo a presente saída às 06h30min, e retorno às 21h. Atenciosamente, Jaqueline Fernanda Machado, Secretária da Juventude. O Presidente disse que o pedido de providência foi feito no dia 12, e o Secretário de Administração Amauri Linke encaminhou ao Patrimônio, no dia 18 o Noel responde que o Servidor já tinha compromisso agendado e no dia 18, solicita que se indicasse outro servidor, e a Jaqueline foi avisada no dia 19 que teria que solicitar outro. Assim sendo estava havendo uma dissonância. Pediu desculpa pela interrupção para perguntar novamente se foi ao menos uma semana antes que pediram para dirigir, se não foi três dias antes se foi mais dias? O depoente respondeu que foi mais de três dias, pelo menos uma semana. O Presidente pediu se foi no mínimo cinco dias? O depoente respondeu que foi mais. O Presidente questionou, porque havia dito pelo depoente, que talvez fosse dez dias? E assim pediu se era certeza que foi pelo menos uma semana antes? O depoente disse que tinha certeza que havia sido antes da segunda-feira que antecedeu o evento, e que somente não sabia precisar o dia correto. O Vereador Neudi Mosconi disse que tinha quem havia solicitado para ele era o Ivan e quem havia comunicado? A Vereadora Sueli Guerra, disse que havia o documento no dia 19, a Secretária Jaqueline foi avisada que o motorista não poderia. A indagação do Ivan procurando o Servidor Márcio, já era certa ou foi pedido para Márcio olhar a agenda, se teria a possibilidade? O depoente disse que o Ivan primeiramente pediu, porque sabia que Márcio tinha vários compromissos e assim pediu se no dia 23 estava disponível? Após olhar a agenda informou que sim. Então Ivan pediu para Márcio reservar a data para poder dirigir um ônibus? Foi a ele respondido que sim. Após isso, durante a semana, na terça-feira, disse que leciona teatro nos dois Centros da Juventude através da Secretaria da Cultura e na terça-feira foi no Centro da Juventude do Jardim Europa e comentou com o Administrativo, com os estagiários, com o pessoal, quem iria em Umuarama, porque até então para ele era uma Conferência, Regional ou Estadual, referentes a políticas públicas para juventudes e na boa vontade pediu quem iria para Umuarama no sábado dia 23 de maio? Eles se olharam, fizeram cara de quem não sabiam de nada, se estranharam, inclusive ligaram para uma pessoa para saber o que iria ter em Umuarama? E assim Márcio disse que também não sabia, pediram para ele ir, e assim achou imaginou que fossem os jovens, até seus alunos, enfim. Chegando na sua turma também comentou com os alunos: “alguém daqui vai para Umuarama no sábado?” “Eles também se olharam, disseram que não estavam sabendo da viagem, mas eu vou!” Frisou que jovens gostam de viajar! Márcio disse que não sabia de nada, o que que era, quem iria, mas não era ele quem ia chamar os alunos. Assim, na quarta-feira, foi no outro Centro da Juventude, no Coopagro, e também perguntou ao pessoal de lá quem iria para Umuarama no sábado, já que era para a juventude? A mesma situação, ninguém sabia e vendo a expressão deles de distante, ninguém sabia mesmo, nem os funcionários e nem os jovens. Aí disse que deixou quieto. Comentou Márcio que não sabia se na quinta ou sexta-feira, havia perguntado se realmente havia ir ter a viagem e o Ivan respondeu que iria ocorrer. E na sexta-feira teve uma inauguração. A Vereadora Sueli Guerra disse que era a Estação da Juventude, e que estava lá presente. Márcio Franz disse que foi lá nessa inauguração e lá tinham algumas pessoas, alguns políticos e lá ouviu alguém comentando? “ah, amanhã quatrocentos jovens estarão reunidos em Umuarama!” Assim, disse: “opa, então existe o evento!” Mas ainda acreditando que era um evento, uma Conferência, algo assim partidário. Desta forma, foi atrás de saber mais, perguntou que horas iriam sair, onde que



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 33



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

pegariam o ônibus, como iria funcionar? Ele (não disse quem) me explicou que deveria pegar requisição aqui (Não disse onde), ir lá na EMDUR pegar o ônibus e às 06h30min, estar na frente da Prefeitura. Aí foi no setor de veículos, perguntou sobre a requisição para ver se estava tudo certo para não chegar no sábado às seis e meia da manhã e não estar nada certo. Assim, estava tudo ok, pegou a requisição para abastecimento, a chave estava lá na EMDUR. O Vereador Neudi Mosconi pediu com quem ele havia pegado a requisição? O depoente respondeu que foi no setor de transporte com um funcionário. No sábado de manhã, acordou, a esposa o levou até a EMDUR, pegou o ônibus um pouco antes das seis e meia da manhã, porque até por em funcionamento o ônibus, sair do lugar, demorava um pouco de tempo. Assim, tinha a requisição para abastecer, e foi no Posto STOP, da Avenida J.J. Muraro com a Avenida Parigot, e às sete horas parou em frente da Prefeitura e não conferiu os jovens, eram em torno de quinze ou dezesseis jovens, não se lembrava o número exato mas eram poucos jovens. Então, uma outra coisa que percebeu que não tinha nenhum funcionário da Prefeitura. Nenhum dos organizadores. Mesmo assim embarcaram e foram para Umuarama. Ao chegar lá estacionou o ônibus próximo da UNIPAR, desembarcaram e foram ao evento. Essa era a história, salientou. O relator pediu, ao chegar no evento o que que foi constatado? Se era uma Conferência ou que tipo de encontro que ocorreu durante o dia? O depoente respondeu que estacionaram na UNIPAR e que entraram dentro do Campus III, e de repente viu as pessoas chegando de outros municípios, outros jovens e o pessoal com camisa do PT, Juventude Petista, e assim acabou vendo que era um encontro do PT. O relator pediu se durante o encontro tinha algum painel, banners? Foi respondido pelo depoente que tinha do Deputado Federal Zeca Dirceu. O relator pediu quem estava tanto no evento, se o depoente havia acompanhado o evento em tempo integral? O depoente disse que ficou um bom tempo no evento, e que depois acabou esperando no ônibus, esperando e aguardando. Disse que na realidade a Secretária do Governo Federal, da Juventude, alguém assim, disse não saber precisar, mas que estava em Toledo no dia anterior... a Vereadora Sueli Guerra pediu se eram Kilvia Teixeira? O depoente disse não saber e que eram duas meninas que estiveram em Toledo da Secretaria Nacional da Juventude. A Vereadora disse ser Kilvia Teixeira, uma delas. O depoente disse que estava o próprio Zeca Dirceu e que teve algumas apresentações culturais, coisas do gênero. O Vereador Neudi Mosconi pediu se algum político de Toledo também esteve presente? O depoente respondeu que viu o Ex-Deputado Elton Welter. Mas que não o havia visto em tempo integral. No início somente. O Vereador Neudi Mosconi pediu se a Senadora Gleisi Hoffmann estava lá? O depoente respondeu que ela estava lá sim. A Vereadora Sueli Guerra disse que ia fazer a pergunta se o Márcio conhecia a Kilvia Teixeira, que esteve na Estação Juventude e por ela naquele momento, a Vereadora disse que estava presente, e que Kilvia Teixeira convidou e falou para os jovens que no outro dia, ela estava em Toledo no dia 22 e que no dia 23 ela estaria palestrando, falando para os jovens da região na Cidade de Umuarama? O depoente disse se lembrar que teve algumas pessoas em Toledo, aquela que a Vereadora havia comentado. A Vereadora pediu se era ela quem havia palestrado lá? O depoente respondeu que exatamente, ela também palestrou. A Vereadora disse ter certeza que era Kilvia Teixeira, que era Coordenadora da União, que era do Estado do Ceará, inclusive. A Vereadora disse saber, e que a conhecia porque Kilvia fazia parte do PMDB, o partido da qual a Vereadora fazia parte. O Presidente Tita Furlan pediu se nos materiais que estavam lá, de marketing, publicidade se havia alguma referência a órgãos estaduais, governos de estado, governo federal, ministério ou Secretaria da Juventude, se havia alguma referência a algum órgão público, que estivessem realizando ou que tivesse

24 de 66



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

responsabilidade no evento ou não? O depoente respondeu que não. O Vereador Lúcio de Marchi pediu que horário foi pego a autorização da Prefeitura? Se foi de tarde? O depoente respondeu que foi no período de 4h30min ou 5h, no horário de expediente. O Vereador Lúcio de Marchi pediu sobre a alimentação dos jovens que participaram? O depoente respondeu que foi do evento. Quando chegaram lá tinha café e depois foi servido o almoço lá mesmo. O Vereador Lúcio de Marchi pediu se o Ivan que havia sido citado tinha ido junto no evento? Foi respondido que não e que da Prefeitura de Toledo não viu ninguém, apenas ele mesmo. A Vereadora salientou que Márcio havia dito que era em torno de dezesseis jovens, se ele conhecia esses jovens, se eles tinham alguma filiação partidária, se esses dezesseis jovens somente foram participar, e o que eles foram fazer efetivamente, se somente foram participar? O depoente respondeu que conhecia os jovens e que eles eram de grupos artísticos e que até onde sabia eles não faziam parte de grupos políticos e que não sabia informar se faziam ou não mas que sabia era que não foram com cunho político lá também, e sim convidados, só não sabia informar por quem, mas para irem participar, apresentarem, enfim, participaram do evento. Os grupos foram dois grupos de danças. O Presidente disse que tinha a relação, que estava junto com a documentação, que existia uma solicitação da CUFA, Central Única das Favelas, no dia oito, solicitando junto à Secretaria da Juventude e que na documentação falava o tempo inteiro "Encontro Regional da Juventude". O Vereador Tita Furlan disse que embora juventude para ele era tão genérico, e que não dizia em momento algum que era da juventude do governo, de esquerda ou de direita, e assim a solicitação, esperava contar com a compreensão do depoente, sendo esta oportunidade de socializar para jovens de outros municípios assim tinha uma relação, "encontro de jovens em Umuarama", data 23 de maio, com os nomes de alguns participantes e alguns grupos que iriam apresentar, assim, disse que eram exatamente quinze jovens, que havia, mais dois nomes dentro do grupo de Skate que estavam riscados que acreditava que não foram na viagem. O depoente disse que era isso mesmo, que foram o pessoal do Tolebreak, o Isaac, com mais dois ou três de Skate, mas um outro grupo de dança que era da Fernanda, que achava que estava relacionado junto com o pessoal do Skate, e foram e apresentaram. Foram quinze ou dezesseis jovens. O depoente até pensou que podiam ter mandado uma van que era mais fácil e rápido e seguro de dirigir. O Vereador Adriano Remonti pediu se o depoente havia visto outros ônibus de outras prefeituras lá? Foi respondido que não, mas que viu vários ônibus, mas particulares. O Vereador Adriano Remonti pediu se o depoente havia visto os grupos de Toledo se apresentarem? Foi respondido que sim. Adriano Remonti disse que no ano passado havia ido em um evento em Brasília, na Abracon, era uma Associação que fazia eventos para vereadores, que tinha uma lista do que era o evento, no ano de 2014, disse que, salvo o engano, no mês de março ou abril de 2014. ao chegar lá, começou o evento, viu as pessoas que estavam lá cerca de 600 vereadores, e de repente não se falou mais do curso de Vereadores e sim fazer discursos, o pessoal que era ligado ao Eduardo Campos, que havia falecido e que era candidato à Presidência da República, o pessoal ligado ao Aécio Neves, que inclusive este havia ido no evento e desceu a lenha na Presidente Dilma Rouseff, disse que era somente para contextualizar que havia saído de Toledo para ir num evento de Vereadores e do Senado, e que ao chegar lá era outra coisa, não era um evento de vereadores e estava lá presente no evento participando! No folder dizia isso! Como era que se fazia isso? Como se resolvia isso? O iFolder para ele (Vereador Adriano Remonti), era de um evento de vereadores e ao chegar lá era um evento totalmente político! Iria reclamar com quem? Havia seiscentos vereadores lá! Iria resolver como? Aqui dizia que era um evento de política? O Prefeito havia recebido a informação? O



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

convite, enviado, na documentação dizia que era um evento de política? O Presidente pediu se era uma pergunta? Porque na documentação dizia que era Encontro Regional da Juventude. Era o termo em que se tratava o evento nos documentos oficiais que foram remetidos. O Vereador Adriano Remonti disse que somente para contextualizar, era a mesma coisa no dia em que foi feito o lançamento da Estação da Juventude, estava o Prefeito, estava todo mundo e que se estivesse vindo gente de qualquer parte ali, iria encontrar o Prefeito e podia reclamar que veio para o lançamento da Estação da Juventude e ouviu o Prefeito falar e ouviu os Vereadores falarem. Assim sendo, disse que a princípio era somente para contextualizar, assim pediu se Márcio havia visto outros ônibus, os artistas de Toledo se apresentando para o que foram chamados, são os Skatistas, do Tolebreak, frisou que conhece eles, e se pedirem o nome de quem estava lá, capaz de não saberem, os meninos são artistas foram para divulgar os seus trabalhos, salientou que conheceu eles este ano, eles se apresentavam no Teatro embaixo do hall, se preparam ali como artistas de rua e, assim, Adriano Remonti disse que tinha certeza de que foram lá mostrar o seu trabalho e que fazia parte do partido dos Trabalhadores e nunca havia visto nenhum destes meninos no Partido de Trabalhadores. O Presidente pediu se o depoente queria fazer alguma consideração? O depoente disse que iria fazer uma observação e que acreditava que fosse algum evento como disse em seu depoimento, se soubesse que era um evento partidário não teria ido. O Vereador Neudi Mosconi pediu se o banner que receberam e que seria do evento, se aquele era o material disposto no evento? O depoente disse que tinha um painel no palco e um banner que tinha a logomarca junto com a logomarca do Zeca Dirceu, a logomarca tipo igual de esportes de times de futebol com várias logomarcas. O relator pediu em relação a uma informação que seria relevante, se os jovens, aparentemente, desde o início foram convidados, e em breve seria sabido o porquê, para fazerem uma apresentação artística num evento, que até o momento, havia denúncias e recebendo informações levantadas, encontro num Projeto do Deputado Zeca Dirceu do PT? O Vereador Adriano Remonti frisou que em nenhum momento o depoente disse que era um Projeto do Deputado Zeca Dirceu. Assim perguntou ao depoente se havia dito isso? Se era um projeto do Zeca Dirceu? O depoente disse que projeto não havia dito mas que se não se enganava disse que era um encontro da juventude Zeca Dirceu. O relator salientou que não havia dito que foi o Márcio quem havia falado. O Vereador Adriano Remonti frisou que o relator tinha acabado de dizer que era um evento do Zeca Dirceu. O relator disse que o banner e toda atividade demonstrava ser atividades do Deputado. O Vereador Neudi Mosconi pediu se as atividades em que eles participavam na Secretaria se era espontâneas, livres, sem pagamentos ou se recebiam da Secretaria para fazer as apresentações? O depoente disse não saber responder porque trabalhava na Secretaria da Cultura mas estava deslocado no Teatro Municipal, e que ia dar um apoio técnico nos eventos, participava deles e até ajudava a organizar, mas que não sabia se o Arte na Praça não sabia informar se era pago cachê, ou se era espontânea. O relator pediu se o depoente chegou a presenciar alguma conversa entre os artistas se na ida para lá eles estariam indo espontâneos para apresentação ou se estavam recebendo para irem fazer a apresentação, algum comentário, alguma coisa? O depoente disse não saber porque ficou com a porta do ônibus fechada e que os artistas ficavam atrás nos bancos. A vereadora comentou que o depoente havia dito que parte do evento esteve lá presenciando. Assim sendo, perguntou se teve alguém que fez uma conversa sobre redução da maioria penal, conferência da Juventude ou movimento estudantil? O depoente respondeu que não. A Vereadora Sueli Guerra pediu se o depoente não esteve presente ou não sabia informar? O depoente respondeu que os



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 36



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

momentos em que esteve presente não ouviu. O Presidente perguntou quantos por cento, qual foi a duração, três horas, seis horas, qual a porcentagem de tempo que o depoente esteve lá participando, qual a porcentagem de tempo que esteve dentro do evento participando? O depoente disse que chegaram aproximadamente 9 horas da manhã e o evento, salvo engano, iniciou às nove e meia, e nesse período da manhã havia ficado o tempo todo e aí houve uma palestra mas não sabia informar sobre o quê, disse achar que era sobre política, inclusive disse achar ser uma mulher de Toledo palestrando, mas não sabia o nome, e teve várias apresentações, não somente do pessoal de Toledo, teve grupos de outras cidades também apresentando. Após, almoçou e teve um período de folga, e ficou para o lado de fora, próximo ao ônibus e à tarde houve mais algumas apresentações e palestras, algumas acompanhou, em outras estava no ônibus, foi comer, procurou algum lanche, estava cansado para ficar assistindo palestras, e não interessou o evento após vendo que era um evento partidário. A Vereadora pediu se na abertura o depoente esteve presente? Se se recordava o que que foi apresentado, até porque geralmente quando se tem abertura se mencionava qual é o evento? O depoente respondeu que fizeram abertura, estavam o Deputado Zeca Dirceu, a Senadora Gleisi Hoffmann, o Ex-Deputado Elton Welter, alguns Vereadores de outras cidades. Foi pedido se eram do PT? Foi respondido que eram do PT. Disse o depoente que apareceu em fotos com um rapaz que não sabia quem era e depois comentando com ele este disse que era Vereador de uma cidade da nossa região, da qual não lembrava o nome. A Vereadora disse que voltava à pergunta inicial que fez, e queria saber se houve uma fala, a composição da mesa era outra questão a pergunta que faria a seguir, mas o Vereador Tita Furlan já havia se antecipado. Uma fala, quando vai ter uma conferência aí ser dito: "A conferência da..." houve essa fala? O Depoente respondeu que comentaram sobre a juventude. A Vereadora pediu se era juventude específica? O depoente respondeu que não comentaram: "vamos falar sobre a juventude do PT. Isso não comentaram". Após, ao tirarem as fotos, pediram para colocar hashtags, juventude VD, algo assim, se não se enganava". O Presidente da CPI perguntou se antes da palestra, que o depoente disse não se lembrar quem fez, mas que acreditava talvez ser de Toledo, pediu se lembrava quais foram os que fizeram uso da palavra? Em que sentido usaram a palavra dos que fizeram a frente de honra? Quantos se expressaram, porque havia citado o Zeca Dirceu, Gleisi, Elton e Vereadores do PT? Se eram pessoas ligadas ao Partido dos Trabalhadores além do palestrante que falaram, se lembrava alguma coisa nesse sentido? O depoente respondeu que na abertura, se não se enganava sim. O Presidente perguntou, como o depoente havia dito que viajou com a porta fechada e o motorista não podia conversar com passageiros, mas considerando que... o que estaria, onde estariam, ou o que estariam indo fazer? O depoente respondeu que o que aconteceu foi que o Isaac, ele... o depoente perguntou onde que era, pelo fato de achar que alguém da Prefeitura estaria junto, algum coordenador, alguém que estivesse promovendo o evento ou participando, e não tinha ninguém, assim sabia onde que era Umuarama mas não o local do evento. Assim o Isaac ligou para alguém de Umuarama que estava lá, salvo engano Roberto... Foi perguntado pelo Presidente se era Roberto Souza? O relator pediu se era o da foto (mostrou a foto ao depoente)? O depoente respondeu que sim. E o Isaac perguntou onde que era o evento? Daí foi respondido que era na Unipar Campus III, e assim explicou que passaria por baixo do viaduto e entraria até chegar na Unipar, essa era a única questão que viu mas até então, ainda pensou que era uma conferência. O Vereador Lucio de Marchi perguntou se os jovens que se apresentaram no dia da Estação da Juventude, porque foi comentado que um dia antes do evento em Umuarama. estavam duas pessoas do Governo Federal no Centro da

27 de 66



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Juventude Márcio Bombardelli, esse jovens haviam se apresentados aqui, eram os mesmos que se apresentaram aqui que foram para Umuarama? O depoente respondeu que aqui não houve apresentação e somente mesa de honra e discursos na Estação da Juventude. O Vereador Adriano Remonti pediu se o depoente se recordava de ter Presidente de Partido, se alguém disse eu sou Presidente de Partido? O depoente disse que não, mas que viu eles nominando vários Vereadores que tinham lá. O Vereador Adriano Remonti perguntou de Vereadores jovens, se se recordava, porque conhecia alguns que são Vereadores jovens, talvez da cidade, como ele foi na Estação da Juventude, e viu outros Vereadores de Toledo que já tinham mais de 29 anos, porque não havia ninguém que tinha menos de 29 anos porque a juventude é até 29 anos? Assim foram prestigiar um evento da juventude o que é natural. Era normal.. E ali se quisessem distribuir, por exemplo, na Estação da Juventude, se quisessem distribuir um material do Deputado Federal Dilceu Sperafico não seria proibido. Assim, claro que os mandatários aproveitavam as oportunidades para divulgarem os seus trabalhos. Disse somente querer relatar isso, ninguém era inocente, e o próprio Vereador Tita Furlan tinha o Conselho da Juventude que havia criado e se quisesse divulgar o seu trabalho iria colocar o nome dele e tinha todo o direito. Assim se aproveitava desses espaços onde jovens se encontram. Desta forma, para relatar que o Roberto Souza, não somente para a juventude do Zeca Dirceu, mas era um articulador da juventude e era jovem, tinha vinte e seis ou vinte e sete anos. Era natural que estivesse no evento e deveria ter feito uns contatos. O Presidente da CPI perguntou se no evento o depoente havia visualizado alguma logomarca, alguma bandeira, alguma referência a outro partido senão do PT, se havia representantes de outro partido lá? O depoente respondeu que durante o evento divulgado nos banners não houve nenhum outro partido. Porém não podia informar se havia vereadores ou pessoas de outros partidos, mas quanto à exposição era do Zeca Dirceu. O Presidente pediu ainda que considerando que o documento que havia sido remetido à Comissão, estava assinado pela Secretária da Juventude, e quem foi solicitar o ônibus foi o Ivan que estava lotado na Secretaria da Cultura, não conseguia encaixar a situação. Assim, o porquê, qual foi a responsabilidade, por quê o Ivan havia solicitado se inicialmente era algo relacionado à juventude e alguém da Secretaria da Cultura solicitou. Perguntou se sabia explicar? O depoente disse não saber responder. Disse ser colega da Casa da Cultura. O Vereador Adriano Remonti perguntou se o depoente procurou alguém depois que saiu do evento? Retornou do evento, se foi motivado por alguém? Como ficou sabendo da CPI? O depoente perguntou se lá no dia? O Vereador Adriano Remonti disse depois do acontecido? Se alguém havia procurado, e como ficou sabendo da CPI? O depoente respondeu que ficou sabendo pela imprensa e que estava na Cidade de Curitiba naquela semana, e ouviu nos jornais no dia 11 de junho. Que não procurou ninguém, que na verdade quando chegou em Umuarama, até então como já havia dito por várias vezes achando que era uma Conferência de Políticas Públicas partidárias da Juventude, e quando chegou em Umuarama e viu que era um encontro do PT, ficou um pouco, não bravo, mas indignado e na hora teve vontade de denunciar. Mas não o fez. Deveria ter feito talvez, seria o correto mas não fez, até porque o seu nome estava envolvido enfim. Então acabou, poderia ter pego o pessoal e avisar que estava voltando porque não concordava com isso, por ser um evento partidário, público mais partidário, mas também decidiu ficar por consideração aos jovens que estavam lá, e acreditava que eles não voltariam com o depoente e depois não teriam como voltar para Toledo, assim acabou ficando lá. Chegando em Toledo a única pessoa que comentou foi com a sua esposa, enfim, depois lhe falaram que mais pessoas estavam sabendo disso, e acabou que por consequência lhe falaram que era inimigo da Administração, que acharam



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 38



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

que ele que tinha feito a denúncia, que havia denunciado, que falou, enfim, ficou um pouco triste com isso porque o Presidente da CPI já havia sido seu Secretário da Cultura, e todos com quem já havia trabalhado, e era tão difícil trabalhar dentro da Prefeitura por questões políticas, burocráticas e a Secretaria da Cultura era uma das que mais sofria. E tinha a sua carteira de motorista D, por causa de sua equipe que fazia parte do Bike Fashion, que tinha uma van e eram eles mesmo quem dirigia, e assim fez o curso de transporte de passageiros pela Prefeitura em 2008 ou 2009, e isso ocorreu porque a Secretaria da cultura iria ganhar mais vans para o seu deslocamento e não tinha motoristas, e era tão difícil conseguir funcionários dispostos e assim, para fazer a coisa acontecer, se propôs a dirigir, tinha habilitação, fez o curso e queria ver a cultura na sua área acontecer e ficava triste quando coisas assim aconteciam, desmotivavam inclusive a trabalhar pela Prefeitura, dentro da Secretaria da Cultura, e dentro da Própria Secretaria da Cultura criou-se um atrito agora por causa desse fato e assim disse o depoente achar um pouco chato essa situação que aconteceu, e teve a vontade sim de fazer a denúncia mas não fez. O Vereador Adriano Remonti pediu se independente disso, de ser partido ou não, os jovens de Toledo tiveram um aprendizado, puderam se apresentar lá, ganharam com isso, somou para eles ou não na visão do depoente, porque eles também iriam ser ouvidos, no tempo em que o depoente ficou lá? Se ficou na palestra de manhã da pessoa de Toledo deveria lembrar que assunto que foi, porque estava lá dentro, queria saber se isso agregou ou não? O depoente respondeu que na palestra, quando viu a questão partidária ficou tão frustrado que confessou não prestar atenção na palestra, ele e mais vários jovens porque alguns estavam preocupados em se prepararem para a apresentação, não dizia os de Toledo, mas outros que iriam se apresentar, outros porém estavam fazendo contatos, então, a questão de apresentação, para os jovens sim, foram para lá, se apresentaram, fizeram contatos, lógico que quanto a isso não havia dúvidas e quanto ao aproveitamento do evento não sabia informar e aí seria com eles porque ficou um pouco lá dentro mais não havia consumido isso. A Vereadora Sueli Guerra perguntou que os jovens de Toledo, e o depoente saíram de Toledo para um evento da juventude em Umuarama? Era essa a informação? O depoente respondeu que ele sim, os outros não sabia. A Vereadora perguntou se os jovens foram para se apresentarem, fazer algumas apresentações, todos eles, ou havia jovens que foram apenas acompanhando ou todos os que foram se apresentaram, tiveram alguma apresentação artística? O depoente respondeu que praticamente todos porque os dois grupos de danças tanto um quanto o outro se apresentaram, o pessoal do Skate, havia uma pista do lado de fora e ficaram andando com o pessoal de outros municípios, o Isaac fez uma grafitem no final assim todos tiveram uma participação ali sim. A Vereadora pediu se era artística? Foi respondido que sim. Que foi artística. O relator pediu se depois do novo depoimento, no final, depois que se tornou pública a CPI, que teve o envolvimento do nome do depoente, se foi pressionado, sofreu retaliações, houve ameaças dentro da Secretaria por outros membros do Governo? O depoente respondeu que não, que não houve retaliação por pressão, que ninguém foi conversar com ele, não nesse sentido. O que o deixou chateado, e houve muitos boatos, era que havia virado inimigo deles, da Secretaria, da Administração, sendo que simplesmente quis ajudar, e um dia lhe falaram, num evento que teve, no dia 27 de junho, o Arte na Praça, em que sempre fazia a parte técnica, ajudava a fazer com a equipe do Teatro, e chegou até os seus ouvidos, não sabia qual a veracidade dos fatos, mas que não era para ele ir para não causar mal estar, o que o deixou muito chateado, e disseram que lá dentro ele não estava mais sendo visto com bons olhos e isso o chateou bastante, e até estava tentando evitar política em seu perfil social, mas fez um

29 de 66



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

desabafo no dia referente ao comentário. A Vereadora pediu se era um comentário que alguém fez, ou teria alguém específico, se teria o nome de quem falou isso para ele? O depoente respondeu que não e que o pessoal pediu. A Vereadora perguntou quem pediu? O depoente respondeu que foi o Marco Aurélio, responsável técnico do Teatro Municipal, geralmente ele era responsável, e ele pediu para naquele dia o depoente não ir e também na Secretaria havia dois eventos no mesmo dia, dois ou três eventos, disse não se recordar ao certo, assim ficou escalado para outro evento no Teatro Municipal e acabou trabalhando, mas não foi naquele e chegou essa informação aos seus ouvidos. Assim ficou um pouco chateado e independente de ir para lá ou para cá mas quando falaram para evitar um mal estar, uma situação que eles mesmo causaram. O Presidente agradeceu o depoente pelo depoimento. E frisou que se necessário fosse, antes de terminarem a qualquer tempo, antes de findar a CPI, novamente realizarem outra oitiva, assim seria feito, agradeceu a disposição, e como alguém que o conhecia de longa data, sabia que o depoente em momento algum fez política partidária, e esperava realmente que a situação não trouxesse qualquer prejuízo, não somente na questão do trabalho mas nas questões das relações porque infelizmente as questões partidárias colocavam pessoas em flancos opostos, e a função do depoente era simplesmente atender uma solicitação. Assim, desejava tudo de bom ao depoente. O depoente agradeceu e disse estar sempre a disposição.

1.7.2 - Depoimento da Secretária de Esportes e Lazer, Marli Gonçalves Costa

Aos 15 dias do mês de julho, às 10h15min se apresentou para depor junto da CPI 001/2015, a Senhora Secretária de Esporte e Lazer, Marli Gonçalves Costa. Conforme áudio gravado na rede interna da Câmara Municipal, sua fala deu-se aos 59min para que pudesse esclarecer fatos relacionados ao ocorrido no dia 23 de maio de 2015, que gerou a CPI. Na sequência, o Presidente solicitou à depoente que se assentasse junto à mesa para eu pudesse ser feitas as perguntas, e informou que considerando a presença da Senhora Marli Gonçalves Costa para depor perante esta comissão e que informasse sua qualificação, bem como, número de seus documentos pessoais e endereço onde pudesse ser encontrada. O Presidente advertiu a depoente que no momento a mesma prestava compromisso de dizer a verdade perante a Comissão Parlamentar de Inquérito e, se viesse a faltar com a verdade, poderia ser processada e presa pelo cometimento do crime de falso testemunho, conforme dispõe o artigo 342 do Código Penal. Devidamente qualificada e compromissada, informou à Senhora Marli Gonçalves Costa que as perguntas seriam feitas uma a uma pelos Vereadores membros da comissão, sendo de até 2 (dois) minutos, o tempo máximo para cada um deles formular a pergunta, e a depoente teria até 5 (cinco) minutos para responder, de forma objetiva. Assim sendo, deixou aberto para a depoente fazer uso da palavra. A Secretária Marli Gonçalves Costa, primeiramente frisou que estava de atestado médico e no período dos fatos estava internada e que mesmo de atestado médico fazia questão de depor e clarear não via situação irregular de forma alguma nisso tudo. Quando chegava solicitações para a Secretaria de Esporte e Lazer, sempre era documentado e não fazia nada verbalmente em toda sua vida. Por exemplo, se a Associação de Lutas faz uma solicitação, vinha por escrito, documentado, para onde estava indo, o que está fazendo, assinado pelos responsáveis. A Associação de Ginástica que era o principal esporte do Município, chegando a solicitação por escrito, era liberado ou não se houvesse motorista de esporte da Secretaria de Esporte disponível com horário era feito senão não era realizado.



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Assim deixou claro que funcionava dessa forma e que de maneira nenhuma chegavam sem documentação relata-se ou dispensava-se o serviço de maneira irregular. Tinha dois motoristas na Secretaria de Esportes, inclusive estavam sem receber horas extras e não tinha como escalar os mesmos o tempo inteiro em todo final de semana, ganhando o salário que recebiam. No momento, estava internada no Hospital Dallogio (HCO) o professor Franz havia ligado e havia pedido e foi a resposta que deu, a resposta pelo Diretor da Secretaria foi dada conforme o que a Secretária havia falado, dispõe-se o ônibus Encontro de Juventude, não havia nada irregular no evento, e em cima disso solicitava-se o motorista, como era feito em outros setores, em que, às vezes, vai motoristas de outras Secretarias, para que os do Esporte pudessem ser usados todos os fins de semana. Basicamente era isso, frisou. O Presidente da CPI, perguntou, para tentar compreender, que o que lhe chamou a atenção era que se falava de forma genérica “encontro da Juventude” e em sua percepção encontro da juventude poderia ser para infinitas coisas para questões culturais, de esportes, para discutir o que quer que seja, então quando foi solicitado: haverá encontro da Juventude... a depoente respondeu que a solicitação havia vindo de uma outra Secretária para o Encontro da Juventude o ônibus estava lotado na Secretaria de Esportes mas era um ônibus do governo municipal. A Vereadora Sueli Guerra perguntou se quando se solicitava, era sabido que o ônibus era de lotação da Secretaria de Esportes, se a Secretária sabia do evento, de qual evento, e como houve essa solicitação do Professor Franz? A depoente relatou por exemplo que para quem não trabalhava com esporte ou não tinha conhecimento na sexta-feira, o ônibus da Secretaria foi solicitado Pelo Chefe do Núcleo Regional de Educação, Léo Inácio Anschau, para ir para os jogos escolares. Nas sexta-feira o motorista recebia porque era o horário normal dele e ela dispensava ao Léo Inácio que o motorista iria levar até a Cidade de Apucarana as crianças, e se retornassem no meio de semana o ônibus iria buscá-los se não retornassem não teria como buscar. Se o Núcleo, na sexta-feira, o ônibus estava despachado para ir para jogos, porém se este fosse para outro local não ficava a seu cargo. O Presidente da CPI agradeceu a presença da depoente, disse não saber que ela estava convalescendo de alguma situação, de atestado médico, agradeceu porque foi muito sucinta a resposta e objetiva no sentido de que não cabia questionar a outra Secretária o porquê que estava solicitando e era evidente que as Secretarias nessa política de interfaces e é necessária o apoio entre as Secretarias, disse que trabalhava muito na questão da juventude, que era envolvida na Cultura, e se a Secretária quisesse fazer alguma consideração? O Vereador Lucio de Marchi, perguntou se a Secretária não sabia, que foi solicitado o ônibus e que se havia sido solicitado outras vezes? A depoente respondeu que para a juventude havia acontecido para eventos dentro do Município, a Secretaria e a depoente tinha uma visão diferente, que política não tinha que ser intersetorial. O esporte, felizmente passava pela educação, pela juventude, pela cultura, muitas vezes pela saúde, assim não via o porquê essas políticas não se interlaçarem, inclusive achava que era obrigação do Poder Público fazer as políticas se encaixassem, porque o jovem que estava na Secretaria da Juventude era o que estava no esporte, que ficava doente, que estava na cultura, e assim sendo, dentro do Município já foi feito bastante, levava-se para um Centro da Juventude, levava para o outro, porque se o ônibus era do governo municipal e se estava parado, o porquê não fazer? Por quê não propiciar isso aos jovens? O Vereador Lucio de Marchi disse que o objetivo da liberação do ônibus o Vereador Tita Furlan já havia questionado, já havia sido respondido, pediu se a Secretária recebeu a solicitação? Se havia sido tudo oficializado, como o encontro da juventude? A depoente respondeu que estava tudo nas mãos do Vereador Tita Furlan, e que não fazia nada, se fosse para ir até na



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

esquina tinha que estar oficializado, senão não se responsabilizava. O Vereador Lucio de Marchi pediu que mesmo sabendo que não tinha motorista, e ficava a cargo do...? A depoente respondeu que sim, e citou um outro exemplo, que houve a chegada de um pessoal de fora de quenianos, o ônibus da Secretaria de Esportes foi com o motorista da Administração buscar colhões na cidade de Cascavel para ajudá-los rapidamente, contando com a Assistência Social. Era o único meio de ajudar, ou iria deixá-los dormindo nas ruas. Praticamente disse que iria finalizar com a fala que fez ao Vereador Lúcio da importância das políticas cruzadas e que gostaria de relatar que, aproveitando que estava perto da imprensa e dos Vereadores que em nenhum momento nos dois anos e meio uma modalidade ficou sem atendimento da Secretaria de Esporte. Nenhuma! Que podia criar pontes. Frisou que tiveram um problema com o Projeto Oportunizar, porque o ônibus estava quebrado, fora disso em momento nenhum, nos jogos escolares não era função do Município, não do dinheiro público do Município, mas entendiam que não tinham porque não atender se estava na escola estadual também eram do Município.

1.7.3 - Depoimento da Secretária da Juventude, Jaqueline Fernanda Machado.

Aos 15 dias do mês de julho, às 10h15min se apresentou para depor junto da CPI 001/2015, a Senhora Secretária da Juventude, Jaqueline Fernanda Machado. Conforme áudio gravado na rede interna da Câmara Municipal, sua fala deu-se no minuto 72min53seg para que pudesse esclarecer fatos relacionados ao ocorrido no dia 23 de maio de 2015, que gerou a CPI. Na sequência, o Presidente solicitou à Depoente que se assentasse junto à mesa para pudesse ser feitas as perguntas, e informou que Considerando a presença da Senhora Jaqueline Fernanda Machado para depor perante esta comissão que informasse sua qualificação, bem como, número de seus documentos pessoais e endereço onde pudesse ser encontrada. O Presidente advertiu a depoente que no momento a mesma prestava compromisso de dizer a verdade perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito e, se viesse a faltar com a verdade, poderia ser processada e presa pelo cometimento do crime de falso testemunho, conforme dispõe o artigo 342 do Código Penal. Devidamente qualificada e compromissada, informou à Senhora Jaqueline Machado que as perguntas seriam feitas uma a uma pelos Vereadores membros da comissão, sendo de até 2 (dois) minutos, o tempo máximo para cada um deles formular a pergunta, e a depoente teria até 5 (cinco) minutos para responder, de forma objetiva. Assim sendo, deixou aberto para os membros da CPI que almejassem fazer uso da palavra. A Vereadora Sueli Guerra fez uso da palavra e informou que foi ela quem havia solicitado a presença da Secretária da Juventude, e que foi aprovado pelos demais membros que se convocasse a Secretária, porque se era um evento da juventude a Secretária da pasta tinha todas as informações e assim teriam que ir diretamente na fonte. Primeiramente, disse, houve um convite oficial dos organizadores dirigido à Secretaria da Juventude para o evento? A Secretária respondeu que não. A Vereadora questionou como a Secretária havia ficado sabendo do evento? A Secretária respondeu que houve um contato que foi realizado inicialmente com a Secretaria da Cultura e posteriormente repassado à Secretaria, por parte da Associação que havia solicitado o transporte. As Secretaria de Juventude em nenhum momento recebeu convite para participação no evento e o que foi passado para eles havia sido através do grupo que solicitou o transporte. A Vereadora questionou se o grupo estava indo para uma apresentação artística e não para participar do encontro, qual era o objetivo dos jovens, qual



ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

era a ligação da Secretaria da Juventude no evento? Foi respondido pela Secretária que a Secretaria da Juventude havia feito a solicitação, conforme havia sido a eles solicitado, e era a solicitação do transporte, tendo em vista que os jovens que buscaram eram jovens que tinham vínculos com a cultura, faziam apresentações culturais e tinham um histórico, na área no Município e que foram convidados para estarem presentes para fazer as apresentações culturais que inclusive constavam na programação que foi apresentada. O Vereador Neudi Mosconi, relator da CPI, questionou quem havia feito o primeiro contato com a Secretaria da Cultura? A Secretária respondeu que houve um contato da Secretaria da Cultura com a Secretaria da Juventude, e que quem havia feito o primeiro contato com a Secretaria da Cultura ela não tinha conhecimento. O relator questionou quem da Secretaria da Cultura havia entrado em contato com a Secretaria da Juventude? A Secretária respondeu que havia sido um servidor da Secretaria de Cultura. O relator pediu em que termos e quando que havia sido entrado em contato? A Secretária respondeu que foi no início, um pouco antes, umas duas semanas antes do evento no mês de maio. Houve a conversa, onde ele relatou a procura do grupo, onde foi a eles solicitado que fosse formalizada a solicitação através de documentos e assim acordaram que a solicitação do transporte seria pela Secretaria da Juventude, tendo em vista que as pessoas que participavam era jovens e tendo em vista que a política pública da Juventude era transversal e que dialogava necessariamente com todas as demais políticas. Nesse sentido, houve o entendimento que seria uma ação da Secretaria da Juventude, mesmo tendo esse cunho cultural. A Vereadora Sulei Guerra questionou quando a Secretária da Juventude citava que o Ivan, Servidor da Secretaria da Cultura, havia feito o contato com a Secretaria da Juventude, com a Secretária solicitando, porque alguém havia a ele (Ivan) solicitado, perguntou quem que havia solicitado ao Ivan, e se a Secretária da Juventude tinha conhecimento? A Secretária respondeu que não tinha a informação mas que tinha de quem havia solicitado posteriormente, para a Secretaria da Juventude, mas quem havia feito o primeiro contato com o Ivan não tinha essa informação. A Vereadora questionou se ele havia dito se seriam grupos que iriam se apresentar? Se eram grupos artísticos? A Secretária respondeu que sim. O Vereador Neudi Mosconi salientou que se percebia que havia uma antecedência da tratativa, houve por parte do servidor Ivan, e aí tentou-se formalizar o pedido. Assim, o pedido através do ofício nº 01/2015, da CUFA, Central Única das Favelas, do Isaac Souza de Jesus, para a Secretaria da Juventude solicitando o ônibus para o dia 23 de maio do ano de 2015, a partir das 9 horas, na ocasião aconteceriam apresentações culturais realizadas. Foi deferida a solicitação e enviado o pedido de providências para solicitação de ônibus e motorista, no dia 11. Na sequência houve um pedido de providência, assinada pela Secretária Jaqueline Fernanda Machado à Secretaria de Esportes? A Secretária Jaqueline Fernanda Machado respondeu que quando apresentado, num primeiro momento era suficiente que se tratava de um evento de juventude e que atenderia e que não descumpriam com nada, que não incorreria em nenhuma irregularidade, assim como tem recebido constantemente na Secretaria da Juventude e tem atendido na medida do possível, diversas outras solicitações, de pedidos de espaços físicos através da utilização dos centros da juventude, de transportes para participação em eventos e que recentemente foi feito o transporte de estudantes, dentro do Município, para que participassem de atividades voltadas à política de juventude do Município, assim como se entendia que era importante incentivar a formação e a participação dos jovens nesses espaços de participação. Assim, frisou que no primeiro momento o que foi apresentado, entenderam que a programação que foi encaminhada para a Secretaria da Juventude, era suficiente para que entendessem que se tratava de um



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 43



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

evento de juventude e que teriam como forma de incentivar a participação dos jovens que representam o Município de Toledo, inclusive, recentemente dois dos jovens que participaram do evento na Cidade de Umuarama, foram premiados e ficaram em primeiro lugar, representando Toledo e pouco se tem incentivado a participação dos jovens, desta forma, entendia-se que naquele momento o que foi apresentado era suficiente. Não era uma preocupação de fazer uma investigação aprofundada porque não era a competência da Secretaria, porque a programação dizia e demonstrava que se tratava de uma programação de juventude. O Vereador Neudi Mosconi questionou se não era competência exclusiva da Secretaria de se fazer uma investigação de um pedido feito de quem era a função de verificar se o pedido procedia, se tinha conotação de fato público, se não era fim partidário ou particular? De quem seria perguntou? A Secretária respondeu que não sabia. O Vereador Adriano Remonti pediu ao relator de quem seria a competência na opinião dele? O relator respondeu que tinham um procedimento na Casa, e que era preciso explicar o procedimento. O Vereador Adriano Remonti questionou se Neudi Mosconi sabia de quem seria lá na Secretaria? O relator respondeu que era da Secretária da pasta. O Presidente da Comissão comentou que enquanto um Vereador estivesse falando o outro deveria se conter e não fazer a réplica. E não fazer embates porque não foi para isso que convocaram a Secretária. A Vereadora Sueli Guerra comentou que tinha um ofício assinado pelo Isaac Souza de Jesus, Coordenador da CUFA, em Toledo, solicitando para a Secretária, Jaqueline Fernanda Machado, a colaboração com a viabilização de transporte, ônibus, para participação da organização CUFA, na Encontro Regional da Juventude, que ocorreria no dia 23 de maio de 2015, a partir das 9 horas. Na ocasião aconteceriam apresentações culturais realizadas por jovens no Município de Toledo. Esperamos contar com vossa compreensão, sendo esta uma oportunidade para socializar para jovens de outros municípios que estarão presentes, os trabalhos que estamos desenvolvendo no âmbito da Cultura, Esporte e Lazer. O Vereador Neudi Mosconi, em aparte, ressaltou que o Secretário de Administração não poderia ficar orientando os outros Secretários na CPI, e que no momento oportuno iria ser convocado a depor, frisou que o Secretário de Administração vinha agindo de forma incorreta. A Vereadora Sueli Guerra disse que em seu entender a Secretária recebeu um documento com o emblema da CUFA, e que não caberia a ela (Secretária) colocar em dúvida uma entidade que estava solicitando um Encontro Regional da Juventude. Por isso que havia solicitado se tinha algum documento que era um Encontro Regional da Juventude. Era amplo, mas era o que estava no documento. Frisou que não estava ali para defender mas queria entender, e se estivesse no lugar da Secretária iria liberar. A Secretária Jaqueline frisou que tiveram um diálogo intenso com o grupo que solicitou e que constantemente representavam o Município em outros espaços e não era da competência da Secretaria duvidar do documento apresentado porque neste relatava a finalidade os objetivos, assim como orientavam em todas as solicitações feitas à Secretaria da Juventude e muitas vezes os jovens procuravam com antecedência se podia ou não e o que era orientado era que o pedido fosse documentalente, e neste deveria constar o objetivo a finalidade a data e local. Por isso que não duvidaram do documento apresentado pela organização. O Vereador Neudi Mosconi ressaltou as falhas gravíssimas não observadas. Por exemplo, todo e qualquer pedido para fazer cursos ou viagens, destino, quem solicitou audiência, ofícios solicitando a participação no evento, mesmo com todo trâmite havia vários departamentos de controle que inibem, conferem antes de liberar estrutura, e verificavam todo aspecto de legalidade. No ofício não havia o pedido de quem solicitou a participação dos jovens para o encontro em Umuarama, quem estava coordenando e porque estava realizando o evento,

34 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 44



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

também não estava explícito. O Vereador Tita Furlan, salientou que o que lhe chamou a atenção e havia dito aos depoentes anteriores, que a expressão na solicitação, era um tanto quanto genérico e o que os jovens já vinham se apresentando e participando de eventos da juventude, e o que lhe havia causado um estranhamento era na solicitação dizer que solicitava um ônibus para participar de um Encontro Regional da Juventude. A Secretária Municipal, era evidente que deveria ter informações com relação a toda e qualquer ação desenvolvida quando houvesse referência à juventude, era certo que haveria o conhecimento, assim questionou quando havia chegado o convite, não indagou mas que juventude? Que encontro, de que juventude? Outro questionamento era que a Secretária disse que foi a primeira vez que foram para fora, que já haviam utilizado o transporte dentro do Município, e por ser a primeira vez que os jovens estavam sendo levados para fora do Município de Toledo, se não havia vindo o questionamento de que juventude? Em que momento havia tomado conhecimento de que se tratava de um encontro do Deputado Federal Zeca Dirceu e não da juventude relacionada a alguma esfera ou órgão do Poder Público? A Secretária respondeu que depois do ocorrido que soube da acusação de que se tratava de um encontro promovido pelo Deputado. O Vereador Neudi Mosconi ressaltou que existia uma Secretaria Nacional da Juventude, e também uma organização de políticas da juventude, e houve uma liberação de um ônibus para ir em um Encontro da Juventude, onde a Secretaria não recebeu convite? Frisou que se fosse hipoteticamente uma atividade vinculada à Secretaria ou à uma atividade da juventude, ou o evento ser de cunho regional, logo a Secretaria deveria ter recebido convite para mobilizar a juventude de Toledo para realizar o evento. O convite não veio à Secretaria e mesmo assim a Secretaria entendeu de não investigar o Processo? A Secretária respondeu que não participou do evento, e não era função da Secretaria investigar e sim incentivar através de incentivo financeiro que deveriam avançar muito nesse sentido, porque muitas vezes tinham situações em que jovens não acessavam políticas públicas em várias modalidades. Com relação a Secretaria Nacional da Juventude, a de Toledo foi criada a pouco tempo, desde o ano de 2011, e que estava brigando constantemente para se firmar como política pública, e tinha Vereador querendo extinguir a Secretaria que era importante no Município. Salientou que em nenhum momento foi dito que se tratava de um evento da Secretaria Nacional da Juventude que poderia ter convidado a Secretaria Municipal de Juventude, porém não necessariamente tendo a obrigatoriedade de convidar e nesse sentido frisou não entender a colocação de que a Secretaria teria que investigar, até porque não tinha essa atribuição, como dito anteriormente. O Vereador Neudi Mosconi pediu de qual o partido político a Secretaria era filiada? A Secretária respondeu que era filiada ao Partido dos Trabalhadores. A Vereadora Sueli Guerra comentou que o que estava até o momento esclarecido era que a participação, ao seu ver, não era a participação dos jovens da juventude, então perguntou e sim dos jovens levando números artísticos para o encontro? A Secretária respondeu que era exatamente isso. Que os jovens que participaram não eram somente do Centro da Juventude, mas para além do Centro da Juventude e o Município incentivava a participação. O Vereador Lucio de Marchi pediu se havia vindo convite oficial, fôlder com os palestrantes do evento, se em momento algum o Assessor do Deputado Federal Zeca Dirceu havia ligado pedindo ônibus? Se no encontro que houve no dia anterior no Centro da Juventude Márcio Bombardelli, se havia pedido ônibus? A Secretaria respondeu que não. O Vereador Adriano Remonti salientou que queriam desestabilizar as perguntas, porque no ofício dizia: solicitamos junto à Secretaria da Juventude a colaboração de realização de transporte para participação no Encontro Regional da Juventude que ocorreria em Umuarama, dia 23 de

35 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 45



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

maio de 2015, a partir das nove horas, na ocasião aconteceriam apresentações culturais realizados por jovens no Município de Toledo. O Vereador Adriano Remonti, parabenizou pela compreensão, porque liberou aos jovens. Frisou que o Márcio Franz havia dito que houve os jovens se apresentaram, assim, salientou que cumpriram com o que estava no pedido, desta forma, frisou, eles não foram lá e somente almoçaram. Disseram que havia outros jovens também não somente de Toledo e o Márcio Franz disse que tinha também outros ônibus, assim, outros municípios também ajudaram. Adriano Remonti comentou ao Vereador Neudi Mosconi não sabia que havia visto outros ônibus, e que não falava nada. O Vereador Adriano Remonti disse compactuar com uma coisa e quase caiu um gota de lágrimas de seu olho, quando o Vereador Neudi Mosconi dizia: “como é que o Governo Federal não mandava um convite da política da juventude”. Adriano Remonti comentou que também estava bravo com isso. Como era que o Governo do Estado não mandava um centavo para o Município de Toledo, pelo tanto que Toledo ajudava o Estado e não recebia um centavo? Eram coisas que tinham que se discutir. Ressaltou que o Vereador Neudi Mosconi estava tentando desestabilizar, que a Secretária havia vindo na CPI, respondeu as perguntas e era filiada em um partido que não era proibido em lugar nenhum, poderia ser filiada a qualquer partido e que se o Deputado Dilceu Sperafico viesse na Conferencia da Juventude iria participar e que se ele estivesse em Umuarama participaria também. Salientou que não dizia que iriam participar de uma reunião política porque se dissesse não seria liberado o ônibus, era isso que estava acontecendo, comentou! Assim sendo, perguntou se estivesse escrito do mandato do Deputado Zeca Dirceu? A Secretária Jaqueline respondeu que aí não liberaria pela questão de entender as questões políticas partidárias que norteiam infelizmente as políticas públicas, mas queria deixar evidente que não via nenhum impedimento e nenhuma irregularidade na participação dos jovens nas formações políticas partidárias independente do partido que fosse. Porque o que se queria das políticas? Que a juventude conhecesse as políticas públicas de fato e as políticas partidárias de fato, impoderados politicamente? Ressaltou que era isso que queria. Se fosse para evento partidário não liberaria para nenhum partido. O Vereador Adriano Remonti comentou que ficou claro que o mandato não era uma instituição e assim já se avançava, e muito. Disse estar feliz porque o que foi pedido foi atendido e eles foram lá e se apresentaram e voltaram. Assim sendo, disse que retornava a dizer que o Márcio Franz foi contratado para ser motorista e assim o fez, e disse achar que quem a CPI tinha que ouvir era quem havia ido lá para verificar se os jovens aproveitaram o evento, se eles se apresentaram de fato, se eles viram se teve palestra sobre menoridade penal, ministrado por uma professora do Município de Toledo, para todos os jovens que estavam lá, porque era importante, tinham que ouvir os jovens que foram lá e desta forma, frisou que o Vereador Neudi Mosconi achava que não era necessário ouvir estas pessoas e do ponto de vista do Vereador Adriano Remonti tinham que colocar todos na sala e ouvir. Voltou a dizer o motorista foi contratado para ser motorista e não para ir no evento participar e sim para levar e trazer e se este havia se ofendido ou não... um outro motorista estava bravo porque teve que ir para a Cidade de Curitiba porque tinha casamento de sua irmã. Mas ele era contratado para isso! Este estava bravo e ele era contratado, por isso e quem ia junto ou não, não tinha culpa disso! Assim, tinha tudo na bandeja para ser colocado e não precisava ter CPI, podia ser respondido pelo Governo, como as Secretárias vieram depor e também o Márcio Franz, não precisava de uma CPI, e Adriano Remonti disse que queria ver o Vereador Neudi Mosconi se virar nos trinta para cassar o Prefeito porque era isso que ele queria. O Presidente da CPI, Tita Furlan salientou que o momento não era para fazer ações

36 de 66



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

e nem suposições e sim para ouvir os depoentes e as considerações seriam feitas nos momentos oportunos. Desta forma, deixou a palavra aberta à Secretária para que se esta quizesse fazer as considerações finais poderia ficar à vontade. A Secretária fez uso da palavra e agradeceu a oportunidade e o respeito, disse que lamentava a situação porque de fato o esforço enquanto Governo Municipal e Secretaria de Juventude era de garantir a participação da juventude e nesse sentido tem buscado meios para que isso pudesse ocorrer de diferentes formas de participação e que quase 30% da população na faixa etária de 15 a 29 anos, e que são alvos de políticas públicas de juventude, e que precisavam ser estimulados nas diferentes formas de participação. Assim, disse que estavam muitos tranquilos quanto a ação e que estavam tranquilas com o que entendiam de políticas públicas e que para a Secretaria de fato o que estavam realizando era garantia de políticas públicas e que lamentavam este tipo de ação. Tinham as dificuldades de trazer os jovens que estiveram lá para participar da Conferência Municipal da Juventude que seria realizado no dia 15, e que iria discutir políticas públicas para juventude. Assim sendo, frisou que lamentava por este tipo de situação onde servidores e Município, tinham que passar por situações como essa. O Vereador Tita Furlan perguntou se antes da viagem a Secretária Jaqueline Fernanda Machado teve algum encontro com o Isaac Souza de Jesus, ou se foi feito exclusivamente pelo requerimento, no papel, ou foi conversado no sentido: “que bom que vocês estão indo para o encontro!” a Secretária respondeu que o Isaac era contratado pela Secretaria da Juventude e que este ministrava cursos de grafite e Skate no Centro da Juventude e ele havia levado um ofício na Secretaria e conversou com ela rapidamente, mas foi uma conversa onde analisaram o documento e observaram o teor do documento e foi feita a liberação, não houve muitos questionamentos com relação ao documento até porque não tinham questionamentos com relação ao documento. O Vereador Neudi Mosconi pediu qual a forma em que o Isaac havia sido contratado? Foi respondido pelo depoente que era através de licitação, para o Centro da Juventude do Jardim Coopagro, assim, como contrataram diversos outros cursos que atuam no Município. Participou do processo licitatório, concorreu ao espaço e hoje está ministrando cursos neste espaço. O Vereador Adriano Remonti salientou que o Isaac era amigo do Vereador Neudi Mosconi, foi dado Moção de Aplausos para o Isaac, e perguntou se o Vereador Neudi Mosconi era amigo do Isaac também, ou não? O Presidente da CPI agradeceu a Secretária pelo depoimento e assim sendo, encerrada a inquirição, dispensou a mesma.

DEPOIMENTOS REALIZADOS NA QUARTA REUNIÃO DA CPI (23/07/2015)

1.7.4 - Depoimento do Servidor Ivan Junior Peron

Aos 23 dias do mês de julho, às 15h se apresentou para depor junto da CPI 001/2015, o Senhor, Servidor Público, Ivan Junior Peron. Conforme áudio gravado na rede interna da Câmara Municipal, sua fala deu-se no minuto 02min50seg para que pudesse esclarecer fatos relacionados ao ocorrido no dia 23 de maio de 2015, que gerou a CPI. Na sequência, o Presidente solicitou ao depoente que se assentasse junto à mesa para que pudesse ser feitas as perguntas, e informou que considerando a presença do Senhor Ivan Junior Peron para depor perante a Comissão, que informasse sua qualificação, bem como, número de



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 47



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

seus documentos pessoais e endereço onde pudesse ser encontrado. O Presidente advertiu o depoente que no momento o mesmo prestava compromisso de dizer a verdade perante a Comissão Parlamentar de Inquérito e, se viesse a faltar com a verdade, poderia ser processado e preso pelo cometimento do crime de falso testemunho, conforme dispõe o artigo 342 do Código Penal. Devidamente qualificado e compromissado, informou ao Ivan Junior Peron que as perguntas seriam feitas uma a uma pelos Vereadores membros da Comissão, sendo de até 2 (dois) minutos, o tempo máximo para cada um deles formular a pergunta, e o depoente teria até 5 (cinco) minutos para responder, de forma objetiva. Assim sendo, deixou aberto para os membros da CPI que almejassem fazer uso da palavra. O Vereador Neudi Mosconi salientou que o depoente foi convidado em virtude da fala do Márcio Franz, que foi o motorista, que citou o nome do depoente na tramitação do processo. Assim, disse que o Márcio que foi o motorista do ônibus que havia se deslocado para evento no Município de Umuarama, havia citado que a solicitação, para ele ser o motorista da viagem, havia partido de Ivan Peron. Perguntou se ele confirmava que o pedido havia sido feito para o Márcio havia partido de Ivan Peron? O depoente respondeu que sim, que foi ele quem solicitou que desempenhasse a função de motorista de transporte de jovens. O relator pediu o porquê o Márcio? O depoente respondeu que quando o Isaac foi falar com ele em relação ao evento, encaminhou para que fosse falar na Secretaria da Juventude, porque eram políticas transversais e por se tratar de um Encontro Regional da Juventude, acreditava que isso deveria ser encaminhado pela Secretaria pertinente. A Secretária deu a devolução, dizendo que poderia solicitar o apoio do transporte para a Secretaria de Esportes, mas que não saberia quem poderia dirigir. Assim, falou que tinha conhecimento que duas pessoas tinham carteira de motorista de ônibus que tinham habilitação para fazer esse transporte que era o Barbosa, que era um dos motoristas e o Formiga (Márcio Franz), frisou que havia falado com os dois e estes falaram para ele que iriam verificar a disponibilidade de ir e depois confirmar quando o encontrasse porque ele sempre estava na Prefeitura. E foi isso que aconteceu. O Barbosa disse alguns dias depois que não tinha possibilidade porque já tinha outros compromissos assumidos e o Márcio Franz, salvo o engano, foi no dia seguinte ou dois dias depois falou para o depoente que a agenda dele estava tranquila e que ele poderia fazer a função. O relator pediu quantos dias antes da realização do evento o depoente pediu para o Márcio e para o Barbosa realizarem a viagem? O depoente disse não se recordar exatamente mas achava ser uma semana ou uma semana e meia, antes do evento acontecer. Não tinha certeza. O relator falou que o depoente comentou que quem veio falar com ele sobre a realização do evento foi o Isaac. Assim, pediu em que circunstâncias isso aconteceu e de que forma? O depoente respondeu que ele foi na Secretaria da Cultura falar com o depoente, este estava do lado de fora fumando e falou para o Isaac que achava que por se tratar de um Encontro da Juventude deveria solicitar esse apoio da Secretaria da Juventude. Frisou que tinham o entendimento que tinham que apoiar os jovens em seus manifestos em relação à expressão cultural e artística só que era um encontro específico da juventude e assim, o encaminhou para a Secretaria da Juventude para que ela o despachasse. O relator comentou que o Isaac procurou o Ivan para apoio, para a realização do deslocamento do evento. Se fosse uma política de juventude o convite não teria que ter ido para a Secretaria da Juventude e não para o Isaac? O depoente respondeu que ele e o Isaac tinham um relacionamento há muito tempo, desde que entrou na Secretaria da Cultura, tinham uma relação de amizade praticamente, por isso ele o procurou e assim encaminhou diretamente para ele. Agora sobre os convites para quem deveria ir ou para quem não deveria ir, isso não cabia e ele dizer quem deveria definir isso

38 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 48



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

ou não. O relator comentou que segundo as falas do Márcio, e publicidades da imprensa consta que o evento não era um evento da juventude mas era um evento promovido pelo Deputado Federal Zeca Dirceu. Em que momento o depoente teve conhecimento dessa nova realidade do encontro? O depoente disse que teve conhecimento dessa realidade através do facebook do relator, porque a partir do momento em que o Isaac foi valar com ele foi falado que era um encontro da juventude e que os grupos de Toledo iam se apresentar lá com a sua arte e não disse que era um encontro para debate disso ou daquilo. Falou que o pessoal precisava de apoio no transporte para ir se apresentarem. O relator disse ao depoente que estavam em busca somente da verdade e que constavam informações que na verdade todo o o procedimento não se deu da forma que estava sendo comentado. Constavam informações que na verdade quem procurou... O Vereador Adriano Remonti perguntou ao relator onde constavam essas que informações? O relator continuou dizendo que as informações que foram trazidas diziam que, na verdade o Roberto Souza esteve conversando com o Ivan e com outros setores para mobilizar os jovens para fazerem as apresentações nesse evento. O Presidente pediu quem era o Roberto? O relator respondeu que o Roberto era o Assessor do Deputado Zeca Dirceu e Assessor do Deputado Welter, Militante e Coordenador das ações do Zeca Dirceu, Deputado Federal do PT. Então o relator disse que gostaria de saber do depoente se as informações procediam, se o Roberto, Assessor do Zeca manteve contato com ele antes do evento no sentido de ajudar mobilizar os jovens, o pessoal da Casa da Cultura, artistas, para se apresentarem no evento? O depoente respondeu que o Roberto não o procurou. Não mobilizou ninguém e em relação a constar informações, era uma coisa muito subjetiva, porque também constavam informações de que o relator disse dentro do prédio da Prefeitura que foi o depoente quem articulou todo o encontro, que foi ele quem organizou o evento em Umuarama. Assim, salientou que constar informações era uma coisa muito ampla. Frisou que não articulou ninguém para ir e somente deu o encaminhamento para a Secretaria da Juventude e depois o que já havia dito antes que era ter falado com o Barbosa e com o Márcio, Formiga. O relator comentou que as informações, os pedidos que foram feitos para liberação não seguiram os trâmites de legalidade dentro do Poder Executivo? O depoente pediu qual era o trâmite de legalidade? O relator respondeu cadastro e protocolo. O depoente disse que não sabia, e que não constava absolutamente em nenhum lugar em relação a legislação que ele tinha obrigatoriedade de conversar com um servidor de sua Secretaria, que foi o caso que fez com o Formiga e protocolar um pedido de providência dizendo que conversou com ele pedindo se ele podia dirigir um ônibus. Não tinha conhecimento dessa lei e se ela existia, que o obrigava a fazer isso, ele estava em desconformidade com a Lei desde o momento que assumiu o concurso na Prefeitura no ano de 2012. Disse não entender onde estava a legalidade do processo, se havia a necessidade de protocolo. Era interno, era documentação interna, do mesmo jeito que o relator não fazia um pedido de providência para conversar com um dos Vereadores da Casa também não entendia a necessidade de haver a formalização de um pedido como se fosse uma coisa, por exemplo, se ele estivesse pedindo a cedência de um espaço público para realizar um evento, isso precisava ser formalizado. O relator disse que foi liberado um servidor da Casa da Cultura para fazer uma viagem para Umuarama sem o devido protocolo e nem procedimento, não tinha nada interno registrando isso. O depoente disse que não havia necessidade, perguntou se existia a necessidade a obrigatoriedade legal disso acontecer? O relator respondeu que na Câmara sim! O depoente frisou que aqui era o Poder Legislativo! O relator perguntou e lá, acreditava que dentro de uma questão de organização também deveria ter? O depoente respondeu que

39 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 49



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

questão de organização era uma coisa e questão de organização legal era outra. Não houve ilegalidade na solicitação para o Formiga dirigir. Até porque ele já havia feito isso outras vezes para a Secretaria, para apoiar transportes para outros eventos que a Secretaria organizou isso era um costume, sempre solicitava de forma informal, até porque uma das maiores cobranças da população era a questão da burocratização. E iria fazer um pedido de providências para a Secretária pedindo se ela autoriza um servidor a desempenhar a função de motorista? Era incabível uma coisa dessa, na sua opinião, disse o depoente. O Vereador Adriano Remonti pediu se o depoente trabalhava na Prefeitura ou na Casa da Cultura? O depoente respondeu que era na Casa da Cultura no Jardim La Salle. O Vereador Adriano Remonti disse que a pergunta que o relator fez ao Ivan, se ele conhecia como tramita as coisas, se ele tinha a responsabilidade de fazer tramitar dentro da Prefeitura era uma pergunta sem noção, disse com todo o respeito ao Vereador mas o relator havia perguntado se ele sabia como tramitava, se tinha conhecimento lá dentro como é que tinha que ser, e ele trabalha na Casa da Cultura. Já havia explicado. O Presidente falou ao depoente que algo chamou a sua atenção, e já havia sido Secretário da Cultura um tempo e sempre tinha e tem um zelo muito grande, e qualquer situação que pudesse incorrer em ilicitude, por menor que fosse, e na vida pública não importava, se o problema era de um real ou de um milhão, era sempre uma conduta em desacordo e poderia incorrer em sanções posteriores. No momento em que o Isaac procurou o depoente, por ser, e quando se percebeu que se tratava de algo específico da juventude, encaminhou para quem, emfim, disse que tinha com ele a relação com os jovens, mas no momento em que a situação, que percebia era, que são cinco milhões de jovens no Estado do Paraná. No momento em que ele disse que haveria um Encontro da Juventude, não veio a interrogação que juventude? Que tipo de encontro? Se era juventude dos graffiteiros, dos skatistas nesse sentido, não quis questionar mas que juventude? Quem era que estava propondo esse encontro? Não veio essa interrogação? O depoente respondeu que quando o Isaac veio pedir o apoio ele falou que era para realizar o transporte dos meninos para ir se apresentarem. O Presidente pediu se era só o encontro? O depoente respondeu que seria somente o Encontro Regional da Juventude, por isso, para o depoente, os artistas de Toledo estavam indo se apresentarem e o seu interesse era que Toledo ficasse conhecido pela cultura que tinha. O Presidente pediu se ele achou que era um evento realizado por algum poder público da esfera estadual ou federal, ou algo assim? O depoente respondeu que no mês passado estava em dois eventos na Cidade de Curitiba que foram extremamente produtivos, que foi o Encontro de Gestores de Cultura, realizado e comentado por alguns Gestores de Cultura, realizado pelo Governo do Estado, e depois num evento de Gestores de Cultura, realizado por Gestores de Cultura, realizado pela Fundação Cultural de Curitiba. Então não era para esperar ofício, porque não veio ofício para ele convidando para essas coisas foi uma ligação dizendo que iria ter o evento. Vocês gostariam de vir? Disse ficar sem entender exatamente como que era. Frisou que era muito objetivo e que tinha muita vontade de que as coisas acontecessem e o que pudesse acelerar de processos, inclusive em relação às licitações, salientou que tramitava as licitações de mão em mão quando tinham algum processo de licitação ali dentro da Prefeitura, assim, disse ser muito de querer que as coisa dessem certo, era um perfil seu, ressaltou. O Presidente perguntou se o depoente sabia que o Deputado Zeca Dirceu promovia, tinha essa ação continuada, que não sabia há quanto tempo iniciou, nesses Encontros Regionais da Juventude, promovida por ele, pelo gabinete, pediu se o depoente tinha conhecimento? O depoente respondeu que não tinha conhecimento, que tinha ele adicionado no facebook, nas redes sociais, acompanhava o

40 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 50



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

trabalho dele, que ele havia destinado recursos do Ministério da Cultura que ia contribuir muito com a Secretaria da Cultura, fez uma Emenda Parlamentar de R\$ 100.000,00 que foi liberado no dia 17 de julho e, por isso, acompanhava o trabalho dele, mas não tinha o contato com o gabinete e nem nada, e inclusive quem fazia os contatos com o gabinete para ver a questão da liberação dos recursos era outra servidora da Secretaria, não era ele, exatamente para que não houvesse uma vinculação política, assim, disse não ter relação nenhuma com o gabinete do Deputado Federal Zeca Dirceu, e não sabia da ação, e como disse ficou sabendo pelo facebook dele, frisou que havia visto as fotos que ele publicou lá do Zeca Dirceu. O relator falou que o depoente havia comentado que o Isaac o havia procurado para fazer o pedido, assim, perguntou se o depoente sabia quantos dias antes do evento o pedido havia sido formalizado? Se para o depoente havia sido feito somente uma solicitação verbal? O depoente respondeu que era exatamente isso, que estava do lado de fora da Casa da Cultura, porque estavam naquela semana do dia 22 de maio, que era o dia de seu aniversário, receberam do SESI-Cultura uma apresentação de dança contemporânea maravilhosa. Assim, estavam trabalhando todos em cima da divulgação e da produção desse evento e disse não saber exatamente, estava do lado de fora da Casa da Cultura, fumando e o Isaac chegou na calçada, conversou com ele e orientou que ele deveria procurar a Secretaria da Juventude e foi isso. O relator pediu se foi na semana que antecedeu o dia 23 de maio? O depoente respondeu que sim, que foi como ele disse, uma semana ou uma semana e meia, mais ou menos isso, não sabia precisar datas. O relator pediu se o depoente havia participado de alguma reunião depois do ocorrido em que se começou falar de CPI, no Poder Executivo, para tratar sobre esse problema? O depoente respondeu que não participou de reuniões mas que foi muito arguido, muito apontado, muito acusado por pessoas dentro da Prefeitura, isso foi. Que foi enquadrado por pessoas dizendo o porque que ele tinha organizado um evento em Umuarama, da juventude do PT? Porém, não sabia de onde estava vindo isso! Reunião não participou, mas que foi interpelado por muitas pessoas com relação a isso, isso foi, ressaltou! Isso o deixou profundamente chateado porque a impressão que teve foi que a CPI já havia julgado e já o havia considerado culpado. Essa era a impressão que tinha! Pela forma que as pessoas o abordavam e falavam com ele. Inclusive teve uma pessoa que explodiu com ele, que já o considera culpado de uma coisa, sendo que a CPI nem teve os seus trabalhos concluídos e ele nem tinha sido ouvido ainda, e já era culpado publicamente pelas pessoas. Assim, ressaltou ser bem desgostoso essa situação. O relator esclareceu que até o momento somente houve constatação e que não houve pré-julgamento de nada, nem pela relatoria, nem pela Presidência e nem por ninguém, por enquanto somente estava levantando fatos no processo. Perguntou se o Isaac procurou o depoente para deslocamento, o pedido do Isaac foi feito por qual instituição para fazer esse evento para lá? O depoente respondeu que pela CUFA. O relator pediu se o depoente chegou a participar de reunião na Prefeitura com o Amauri Linke, com a Jaqueline Fernanda Machado, e depois foi convocado o Isaac? O depoente respondeu que não. Em nenhum momento. O relator comentou que os documentos, constavam ali e na verdade as informações não batiam, havia diferenças grande de datas. Assim, pediu de qual partido o depoente era filiado? O depoente respondeu que se filiou no Partido dos Trabalhadores. O relator pediu se o depoente conhecia o Roberto Souza, Assessor do Zeca Dirceu? O depoente respondeu que conhecia. O relator perguntou que o Roberto esteve várias vezes na Secretaria da Cultura há pouco tempo? O depoente respondeu que ele esteve em uma reunião de organização da Semana Farroupilha, salvo engano, disse foi a última vez que ele esteve lá. O relator pediu se após a organização do

41 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 51



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

evento do dia 23, se ele esteve lá? O depoente respondeu, não que soubesse, se esteve não estava presente, porque saia muito da Secretaria. O relator pediu ao Presidente da CPI, e ao Secretário, que se registrasse que o Ivan confirmava que não participou de nenhuma reunião após a realização do evento e que esse pedido foi formalizado do Isaac ao Ivan, uma semana ou uma semana e meia antes da realização do evento, o Isaac procurou o Ivan, verbalmente. E que não havia nada oficial. A Vereadora perguntou ao Ivan se o Isaac o havia procurado verbalmente, solicitando, dizendo que seria um Encontro Regional da Juventude para que o grupo dele, do Isaac fosse fazer uma apresentação cultural artística? O depoente respondeu que o pessoal do Tolebreak, ele mesmo iria fazer uma intervenção, e foi por isso que o havia procurado, falando que iria desenvolver atividades artísticas culturais. A Vereadora perguntou se outros jovens foram organizados ou participaram do evento além dos artistas? O depoente respondeu que foram os grupos que o Isaac tinha contato, que ele tinha contato com o Tolebreak, porque na verdade o movimento do Hip-Hop de Toledo tinha uma interconexão muito grande e eles estavam muitos próximos, então foram as pessoas com quem eles tinham contatos. A Vereadora pediu se o objetivo do Isaac era requerer um ônibus para levar os artistas? O depoente respondeu que era apoio no transporte para que os artistas pudessem realizar as apresentações. O Vereador Adriano Remonti ressaltou que gostou da prosa do depoente e perguntou se este teve algum acesso a algum documento depois da CPI em andamento? O depoente respondeu que não. O Vereador Adriano Remonti comentou que o relator estava usando informações que parecia ser do conhecimento do depoente, usando, abrindo, lendo, como se o depoente tivesse que saber data, hora, minuto que foi protocolado. Assim afirmou que o depoente já havia dito que foi verbalmente, conversou e encaminhou. Após isso, indagou se o depoente havia feito alguma tratativa, ou alguma coisa? O depoente respondeu que não. Pediu se nenhuma outra tratativa? Somente recebeu o menino lá e pronto? Perguntou se o depoente já havia ido no dia para Umuarama? O depoente respondeu que não porque como havia dito no dia 22 de maio era sexta-feira, era o seu aniversário e o evento aconteceu no sábado e na sexta-feira, depois do evento no Teatro Municipal saíram para jantar com o pessoal que vieram para se apresentar, era o seu aniversário e reservou uma suite no Olinda Park Hotel para passar o final de semana comemorando o seu aniversário. Foi isso que fez. Saíram da Chooperia Eugênio, que foi onde foram jantar e foram para o Olinda e lá ficaram o final de semana todo comemorando. O Vereador Adriano Remonti pediu sobre as insinuações se o mesmo havia conseguido identificar a fruto do que as pessoas o acusavam, porque o nome do depoente saiu no jornal, que seria chamado para depor na CPI, se havia se sentido prejudicado, se sentiu nos alunos e jovens que foram para lá algo diferente? O depoente respondeu que na verdade eles ficaram bastantes frustrados com a situação, porque em virtude da CPI, os jovens se sentiram prejudicados porque perderam a oportunidade de se apresentarem em outros eventos, porque ficaram receosos de solicitar, inclusive os dois meninos de Toledo que participaram do festival na Cidade de Foz do Iguaçu, foram sem apoio nenhum da Prefeitura, da Secretária da Cultura, porque ficaram receosos. Eles foram prejudicados, e eles ficaram bastante chateados em relação a essa situação porque foram para lá, se apresentaram, as insinuações são profundamente desagradáveis e era a primeira vez que isso acontecia e acreditava que isso se dava devido ao seu perfil de questionamento, de fala aberta, de sempre querer saber os porquês das coisas mas, enfim o que as pessoas fizeram estava feito e folhas jogadas ao vento estão espalhadas, não se recolhe, salientou. O Vereador Adriano Remonti disse que de sua parte estava ok, e que se precisasse ouvir o Ivan novamente era tranquilo, mas para ele as respostas estava

42 de 66



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

satisfatórias, e que para ele o que identificou era que o Ivan realmente havia recebido o Isaac na Casa da Cultura, e querer saber se ele tramitou ou não, ficou claro que não dependia dele. O Vereador Lucio de Marchi perguntou se ele não teve contato com o Roberto? O depoente respondeu que não, e que teve contato com o Isaac, com o Barbosa e com o Formiga, em relação ao evento em Umuarama. O Presidente pediu se o Isaac em momento algum falou do que se tratava o evento e somente que era um evento da juventude? O depoente respondeu que somente comentou que era um evento da juventude, na sequência o Presidente pediu se o depoente gostaria de fazer alguma consideração. O depoente comentou que era para se ter um pouco mais de cuidado nas falas que são feitas fora da CPI, tanto a mídia que estava presente, quanto os Vereadores que eram componentes da CPI, porque para se destruir uma pessoa era muito fácil. Ressaltou que podia sair da reunião e falar mal da Vereadora Sueli Guerra, dos Vereadores Neudi Mosconi, do Adriano Remonti, e para quem falar a pessoa estará destruída! Frisou que com o relator tinha vários embates políticos mas que nunca perderam o respeito um pelo outro! E o que estavam fazendo com ele era muito injusto, profundamente injusto, desagradável e não gostaria que isso continuasse porque se continuasse dessa maneira iria ter que tomar medidas judiciais, porque estavam falando dele inverdades de forma completamente injusta e ele estava sendo responsabilizado por uma coisa que não havia feito. Assim, disse achar isso muito desagradável, mas que todos tivessem cuidado em relação a isso, não somente em relação a ele, mas também em relação ao Isaac, a todas as pessoas envolvidas na situação, porque eram cidadãos, eram pessoas que tinham um nome a zelar e tinham muito a perder dependendo da maneira com as coisas são levadas. Às vezes uma vírgula colocada num lugar errado mudava todo o sentido do texto. A mesma coisa se aplicava ao que era falado. Ressaltou que somente pedia cuidado, porque estava vivendo isso, não sabia dizer se os outros estavam passando por essa situação, mas estava passando com mais frequência e nem conversava com as demais pessoas sobre isso porque não cabia, mas isso estava sentindo na pele, era profundamente desagradável e gostaria de pedir somente mais um pouco de cuidado. O Presidente agradeceu a presença do depoente, e informou que se necessário fosse, o relator tinha a prerrogativa de esclarecer alguma dúvida que ficasse no caminho. Disse que enquanto Presidente assumiu o compromisso para que a CPI não se estendesse, para que conseguissem concluir o mais rápido possível e esperava que num prazo máximo de uma semana esse assunto estivesse liquidado. Assim o Presidente desejou ao depoente um bom trabalho na Secretaria da Cultura, ressaltou que o Ivan devia saber o amor que tinha por aquela Secretaria pelo tempo que havia passado por lá, que jamais se esquecia do vínculo e desejava muito que tivessem um excelente trabalho lá porque Toledo só tinha a ganhar com isso.

1.7.5 - Depoimento do Graffiteiro Isaac Souza de Jesus

Aos 23 dias do mês de julho, às 15h40min se apresentou para depor junto da CPI 001/2015, o Senhor Isaac Souza de Jesus. Conforme áudio gravado na rede interna da Câmara Municipal, sua fala deu-se no minuto 35min27seg para que pudesse esclarecer fatos relacionados ao ocorrido no dia 23 de maio de 2015, que gerou a CPI. Na sequência, o Presidente solicitou ao depoente que se assentasse junto à mesa para que pudessem ser feitas as perguntas, e informou que considerando a presença do Senhor Isaac Souza de Jesus para depor perante a Comissão e que informasse sua qualificação, bem como, número de seus documentos pessoais e endereço onde pudesse ser encontrada. O



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 53



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Presidente advertiu o depoente que no momento o mesmo prestava compromisso de dizer a verdade perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito e, se viesse a faltar com a verdade, poderia ser processado e preso pelo cometimento do crime de falso testemunho, conforme dispõe o artigo 342 do Código Penal. Devidamente qualificado e compromissado, informou ao Senhor Márcio Franz que as perguntas seriam feitas uma a uma pelos Vereadores membros da Comissão, sendo de até 2 (dois) minutos, o tempo máximo para cada um deles formular a pergunta, e o depoente teria até 5 (cinco) minutos para responder, de forma objetiva. Assim sendo, deixou aberto para os membros da CPI que almejassem fazer uso da palavra. O Vereador Neudi Mosconi informou ao depoente que estavam ali para discutir algo que já era conhecido, que era apurar a saída do ônibus, o uso da estrutura pública para um evento em Umuarama. Perguntou como o depoente ficou sabendo do evento e de quem havia recebido o convite para participar do evento em Umuarama. O depoente respondeu que recebeu do Roberto havia bastante tempo, não lembrava ao certo, mas sabia que foi no dia 23 o encontro, acreditava que uns quarenta dias antes do evento, ele (Roberto) já o havia procurado, como o procurou no ano anterior, por diversas vezes para fazer algumas coisas mas como estava sempre correndo atrás de outros trabalhos dizia que não dava tempo e desta vez topou porque foi falado que era um encontro de juventude que iria haver um debate e também era uma questão que estava muito à tona, que estavam sempre discutindo no grupo que era a redução da maioria penal, e isso para o grupo era muito interessante, e aí pediu a ele como deveria fazer e como proceder? Aí encontrou o Roberto e ele falou da programação, como seria que hora começaria para que pudesse organizar o grupo e quem ele levaria. O relator perguntou que com o tempo grande de antecedência, qual foi o encaminhamento que ele te deu, vocês iriam para lá, de que forma vocês iriam? A orientação foi ele quem havia passado? O depoente respondeu que não. Que o Roberto falou que poderia escrever o grupo para fazer algumas apresentações, iria ter o debate mas que eles teriam a oportunidade de se apresentarem assim como outras cidades. Porque iriam muitas outras cidades, provavelmente em torno de vinte ou dezenove municípios estariam lá participando e na sequência, depois deu a orientação de procurar um veículo, transporte assim como eles faziam com o skate, e com os outros, quando têm outros eventos. O relator pediu se além dele e do grupo que o depoente fazia parte, se comentou de mais grupos que seriam convidados para ir daqui lá para o evento? O depoente respondeu que sabia por alto que o Teatro iria para lá, mas que no dia não havia ninguém lá esperando, somente eles mesmos. O relator pediu se o Teatro, a princípio e a mobilização seria da responsabilidade de quem? O depoente disse não saber, e que os dois que tinha conhecimento que trabalhava com Teatro era o Ivan e o Formiga o motorista que foi dirigindo o ônibus. O relator pediu que momento e de que forma havia feito para conseguir a estrutura, quem o depoente procurou, de que forma isso procedeu, se havia procurado empresas, somente o Município, como era que o depoente havia articulado o processo de transporte para Umuarama? O depoente disse que graças a Deus, no últimos dois anos, o Município tem assistido muito de perto e que tem facilidade de diálogo com todos e principalmente na Secretaria da Cultura e o Ivan era um deles, e assim no dia em que chegou lá para pedir orientação de como deveria fazer para conseguir o transporte, porque do Skate Club, quando precisa de alguma coisa iria diretamente com a Secretária Marli, pela Associação Skate Club, e conseguia com ela agilizar toda a documentação necessária. Neste caso como era mais cultural foi atrás da Secretaria da Cultura e encontrou o Ivan do lado de fora e ele disse que achava que deveria fazer um ofício, encaminhar, e falar os motivos que iriam participar lá, o que iriam fazer, qual a proposta e foi isso que ele fez,

44 de 66



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

através da CUFA que era uma instituição que representava no Município, em que os meninos estavam inseridos, e fez o encaminhamento. O relator pediu ao depoente se ele havia procurado o Ivan, em que momento? Quanto tempo antes? O depoente respondeu que achava que foi por... disse se lembrar que teve o aniversário de seu irmão, no dia 1º, entre os dias cinco ou seis, por aí, bem nessa semana, uns vinte e cinco dias antes do evento mais ou menos. O relator comentou que o Ivan havia dito que foi uma semana, ou uns dez dias antes? O depoente respondeu que foi nessas semanas e não sabia a data exata. O relator pediu se depois de fazer a conversa com o Ivan, qual foi o procedimento adotado, com quem havia conversado para conseguir o veículo? O depoente respondeu que depois não falou com ele, e não viu necessidade de falar com ninguém mais, foi passado que deveria fazer a lista, que era o procedimento sempre feito, pegar RG, ver quem era de maior. O relator pediu se tinha que entregar para o Ivan? O depoente respondeu que ficou com ele a lista. O relator pediu se ficou com ele, se ele não havia entregue para mais ninguém, se não havia feito mais nada? O depoente respondeu que levou no ônibus a lista, os menores pegavam autorização dos pais, que foram dois com ele do Skate, que eram para ir mais dois e não foram, e ficou com a lista com os nomes e os RGs, no dia o Formiga que foi dirigindo o ônibus, e falou com o motorista que estava com a lista aqui você precisa, perguntou ao motorista? Como ele não falou nada, o depoente continuou com a lista. O relator pediu que o depoente conversou com o Ivan, este deu o procedimento, então a responsabilidade de ajustar o ônibus ficou por encargo do Ivan, motorista, tudo por conta dele? O depoente respondeu que daí não sabia. O relator pediu se a lista não havia dado para ninguém, não havia feito ofício, não fez nada antes disso? O depoente disse que não fez e que inclusive a lista estava com ele ainda. O relator pediu se não entregou? O depoente disse que tinha uma cópia da lista foi para alguém lá porque eles precisavam da relação assim achava que tinha uma cópia da lista lá. O relator pediu se a lista havia sido entregue antes ou depois do evento? O depoente respondeu que entregou depois que voltaram. O relator pediu se a formalização... a Vereadora pediu se a lista comentada era a que era obrigatória levar junto no ônibus para constar quem estava, RG, tudo mais, que precisava e que era de praxe estar com a pessoa que vai viajar? O depoente respondeu que era isso mesmo inclusive com as autorizações. O relator pediu se era uma lista parecida assim (apresentou uma lista ao depoente)? O depoente respondeu que era aquela lista mesmo. O relator pediu se ele havia entregue depois que havia voltado? O depoente respondeu que sim. Porque ali ele não havia pedido para embarcar, e comentou ao motorista que estava com a lista. O Vereador Adriano Remonti perguntou se o depoente havia ido no evento, e se ele havia visto no evento outros grupos se apresentarem? O depoente respondeu que praticamente todos os municípios teve alguém se apresentando e fazendo alguma intervenção. O Vereador Adriano Remonti pediu se teve palestra de redução de maioridade penal, esse tema? O depoente respondeu que teve e que foi a última palestra do dia e até havia cobrado dos meninos para que assistissem porque era o motivo principal de eles terem ido. O relator pediu se o convite havia vindo o Roberto Souza? Se em todo momento o convite, as conversas que o depoente teve foi com o Roberto. O Márcio havia comentado na CPI, na reunião passada, em que ele foi ouvido que no dia, em Umuarama, havia três Campus e ele não sabia aonde iria ser realizado e em qual Campus e aí ele perguntou para o depoente em qual Campus e para quem o depoente ligou para saber em qual Campus? Para quem o depoente ligou para sabe em qual campus o evento seria realizado? O depoente respondeu que foi para o Roberto. O relator comentou que chegando lá, o depoente havia recebido um convite para um Encontro Regional da Juventude. Se o



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Roberto comentou com o depoente que o encontro seria organizado pela equipe do Deputado Federal Zeca Dirceu? O depoente respondeu que não, que era um encontro Regional da Juventude e que ainda tinha comentado com ele antes porque já havia convidado para alguns outros encontros, algumas outras coisas que eram do Partido, e aí foi falado para ele que se fosse falado de qualquer partido com os meninos eles não iriam e se fosse isso era melhor avisar porque daí a galera não iria querer participar. Tinha essa restrição de quase todos os jovens de participar desses eventos. E ele garantiu que seria um evento apartidário. Que não envolveria o partido. O relator pediu ao depoente que ao chegar lá o que que ele viu se era apartidário ou se era organizado por um Deputado Federal? O depoente respondeu que o encontro que eles participaram, ao chegar lá em nenhum momento foi citado o partido, mas tinha a intervenção do Zeca Dirceu, que era o Deputado que estava lá com um banner, tirando fotos com quem quisesse tirar e falando sobre o aniversário dele que ele iria fazer. Não era de frente para o auditório, lá era bem espaçoso e para o lado do auditório ele deixou um banner, um painel em que ele tirava fotos. O relator pediu se os banners era parecido com este daqui (mostrou a foto do banner)? O depoente respondeu que era aquele mesmo. A Vereadora pediu se era numa sala a parte do que estava acontecendo? O depoente respondeu que eles estavam de frente para o palco e o banner estava de frente para a saída, quase, não for a, mas dentro do mesmo espaço, mas direcionado a outro lado. A Vereadora pediu se o evento realmente foi de palestras para jovens independente do partido? O depoente respondeu que sim, que foi bem proveitoso, nesse sentido, porque foi para discutir mesmo algumas políticas da juventude e a primeira palestra foi de uma pessoa que era Doutora de Toledo, e discutiu bastante sobre vários assuntos e quando chegaram lá, quem estava falando era a Senadora. O relator pediu qual Senadora. Se era a Gleisi Hoffmann? O depoente respondeu que sim. O relator pediu se o banner era o da foto? O depoente respondeu que era somente a parte de baixo e tinha uma plaquetinha dessas (Conforme mostrado na foto) do lado do banner do Zeca Dirceu. E aquele outro banner que era um outro material para tirar fotos? O depoente respondeu que tinha um banner comprido destes da parte de baixo da foto. O relator pediu se era este banner para tirar fotos? O depoente respondeu que sim. O relator pediu ao depoente que ajudasse no esclarecimento somente da verdade, sabia que a manifestação dele e vários que já depuseram, disseram que ele era um defensor acima de tudo da verdade. Assim disse que precisava saber algo que trouxeram para a CPI, e precisava da confirmação do depoente, que ele organizou na verdade os jovens, convidou os jovens para irem neste evento em Umuarama no dia 23, esteve conversando e recebeu o convite do Roberto, para viabilizar, conversou com o Ivan, que ficou responsável com motorista e ônibus e não conversou com mais ninguém, e aí no dia foram viajar. Era isso? O depoente respondeu que sim. O relator pediu uma outra situação, o ofício que o depoente assinou para formalizar o pedido ele não foi feito antes do evento, foi feito depois do dia 23? o ofício que o depoente fez o pedido falando do evento, formalizou em que data? O Vereador Adriano Remonti, perguntou ao relator que data que estava ali? Falou ao Presidente que o depoente não tinha acesso. O Presidente salientou que o relator tinha a prerrogativa de fazer a pergunta que quisesse. O depoente era quem respondia. O Vereador Adriano Remonti questionou o relator, que disse que “nós temos conhecimento” e assim perguntou, nós quem? Adriano Remonti disse que ele não tinha conhecimento disso! O Presidente falou ao Adriano Remonti que ele poderia falar depois mas o Vereador relator tinha a possibilidade de fazer a pergunta que quisesse. O Vereador Adriano Remonti disse que quando o relator falava “nós recebemos...” não era para incluí-lo porque ele não recebeu informação nenhuma e qualquer



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

informação recebida ali pelo relator, era bom dizer olha, fulano de tal me disse isso, porque era uma CPI. Então iria querer saber quem disse isso, porque era uma CPI. O Vereador Adriano Remonti disse que queria saber quem disse isso para ele para ele ter essa informação. Porque senão ficava uma coisa assim: "olha me contaram Isaac que é o seguinte, você andou em cima do ônibus! Não foi dentro do ônibus para Umuarama. Você andou em cima do ônibus!" O relator pediu ao depoente, justamente para esclarecer todo o processo, o evento ocorreu, o ônibus foi, o dialogo, o entendimento, foi com o Roberto, do Roberto com o Ivan, e vocês foram para lá. A formalização do ofício que o depoente havia feito e encaminhado, foi encaminhado antes ou depois da realização do evento? O depoente pediu se era o ofício da CUFA? O relator respondeu que sim, o ofício da CUFA. Entregou para quem, pediu ao depoente?. O depoente respondeu que foi antes do evento e que entregou para o Ivan. Depois o Ivan ligou e falou que estava tudo certo, somente não lembrava a data, mas foi antes do evento os dois momentos. O relator pediu se a lista não havia entregue, mas somente depois do evento? E o ofício foi feito antes? O depoente respondeu que sim porque a lista depois que vieram, haviam colocado umas fotos na internet e depois falaram "Isaac não vincula essas fotos", e deram alguns recados assim. O relator pediu quem havia pedido para ele tirar as fotos do facebook? O relator respondeu que foi o próprio Ivan, que falou que ele não deveria colocar. O relator pediu se foi falado o porquê? O depoente respondeu que não falou o porquê. O relator perguntou que foi pedido para tirar? O depoente disse que estranhou, tirou, não as fotos, mas tirou as marcações em que estava agradecendo todos os que ajudaram os grupos e aí tirou as marcações, e logo na sequência pediram a lista, pediram se ele tinha a lista? E respondeu que tinha e que se quisessem ir pegar. Dai Ivan falou que passava pegar a lista. Aí o depoente estava no Céu da Artes e entregou a lista para ele. O relator pediu se depois do evento realizado, o depoente havia participado de alguma reunião na Prefeitura onde estava o Amauri a Jaque para tratar desse episódio? Se ele foi chamado? O depoente respondeu que não. Disse que teve outras reuniões para tratar sobre outros assuntos relacionados ao Hip-Hop. O relator pediu se sra certeza disso? O depoente respondeu que era certeza. O relator pediu ao depoente se o evento para ele, foi um evento político, organizado pelo Deputado por pessoas de partido político, por quem foi organizado o evento lá? O depoente respondeu que foi político, organizado claramente pelo PT, foi político e como falou anteriormente, a primeira pessoa que estava falando era a Senadora Gleisi, inclusive falando sobre como funcionava a política até chegar a um Senador, e também claramente pelo Deputado que estava lá presente que era o Zeca Dirceu. O Presidente perguntou se o depoente havia se sentido usado, visto que o Roberto o convidou e os jovens de Toledo para ir lá fazer um evento de exaltação ao Deputado, porque no final foi isso que havia dito e chegando lá percebeu, houve esse sentimento, achou que foi injusto por parte do Roberto ter convidado para um evento da juventude e quando lá chegaram se tratava de um evento político? O depoente respondeu que ao chegarem no evento, ainda comentou com o Formiga, que podia ter avisado porque já havia pedido ao Roberto se fosse desse caráter o evento. Mas ao entrarem no evento, perceberam a movimentação de todas as cidades aí relaxaram um pouco mais, viram que era mesmo aquilo que ele tinha falado, que o evento era relacionado à juventude, tranquilizou, mas num primeiro momento sim, deu aquele choque. O relator pediu se além desse choque que o depoente teve, mais jovens ficou indignado, ou ficaram assim por causa da forma como foi feito o processo, dos jovens que foram? O depoente respondeu que achava que não, pelo que pode sentir não até porque eles gostavam e onde tem a galera, onde está todo mundo junto eles gostam de estar e isso era o propósito e



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 57



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

sobre isso achava que deu tudo certo. A Vereadora perguntou se o depoente solicitou um ônibus da Prefeitura Municipal de Toledo, com o objetivo de levar a sua arte, a arte da galera, como havia dito para um evento regional em Umuarama. Esse foi o objetivo que lhe passaram e que o depoente passou também para as pessoas através desse documento toda a tratativa. Era esse o objetivo? E o objetivo do depoente e da galera, foi cumprido que era de ir lá e se apresentar a essa juventude? O depoente respondeu que com certeza, nesse quesito foi sim, e ele principalmente tinha buscado muito conhecimento sobre esses assuntos por estar lidando direto com esse público e assim surgia a consciência de saber o que estava falando o que estava fazendo, e todos os encontros e debates têm sido muito importante para o crescimento e também tem buscado levar os jovens para participar desses encontros esse foi um dos motivos. E a apresentação dos jovens era muito importante, porque mesmo sem todo o foco da cultura para o movimento que eles estavam realizando, eles já eram referências no Estado, estavam ganhando prêmios, ganhando eventos tanto é que já estão sendo reconhecidos tanto é que tinham mais fãs deles do que do Deputado Zeca Dirceu. Assim eles foram lá para uma apresentação que foi muito legal para eles, disse o depoente. A Vereadora pediu se o depoente pudesse e quisesse relatar a trajetória e o que o levou a arte, o porquê dessa paixão pelo graffiti ou pelo hip-hop, qual era a sua relação que tinha com a cultura, se pudesse relatar. O depoente respondeu que com certeza, até mesmo usava muito uma parte dessa trajetória para abrir um diálogo com os jovens com as crianças e adolescentes com quem trabalhava. Disse que chegaram na cidade de Toledo por volta dos anos de 1996 ou 1997, e logo conheceu o skate na cidade, e o seu envolvimento chegou a ser um atleta amador, ia para campeonatos fora, foi quando começou os movimentos que era pista de skate que não tinha na cidade e nesse época conheceu outra coisa que acabou interferindo muito em sua vida que foi as drogas. Assim passou um período muito difícil, provavelmente cerca de oito a dez anos usando drogas. E onde tem o Céu das Artes, hoje era o lugar onde ia consumir crack porque era vazio e não tinha aquela construção. Quando estava já em recuperação, retomando, teve uns momentos difíceis, de recaída, e estava acontecendo o Projeto do PAC, e a Magda que trabalhava na Casa da cultura, através de um amigo que era do movimento Hip-Hop, que sabia que desenhava, pediu para ela porque ela não chamava o Isaac, ele desenha e você quer fazer alguma coisa com desenho. Aí ela o convidou e falou para participar da oficina de mobilização. A Magda explicou e aí foi, levou o skate para participar e desde então começou um movimento assim e estava sempre envolvido e o bom para o depoente foi que isso tomou o seu tempo ocioso e não teve mais aquela recaída nem contato mais com drogas e nem nada e a contrapartida foi que começou a surgir um carinho muito grande pela comunidade, pelos meninos e cada vez trabalhar em função deles, até então trabalhava em construções e nos períodos vagos ia para lá, andar de skate, arrumar, limpar, pintar e o graffiti veio surgindo cada vez com mais força, porque era uma ferramenta fácil de fazer com eles e nisso, em determinado momento na inauguração, o Ministério de Cultura o procurou por causa da imagem que pintou e acabou acontecendo, virou a vida do avesso, completamente, e hoje estavam com muitos trabalhos, essa trajetória acabou trazendo muitas coisas boas e sobrevivia hoje da arte que faz, tem uma condição de vida muito melhor do que tinha anteriormente e automaticamente em contrapartida procurava manter aquilo que sempre sonhou que era aquela base, aquele carinho desde o começo que era no Céu das Artes e com outros meninos. A Vereadora disse que logo no início o depoente disse que há dois anos tinha muito apoio da Prefeitura, e uma relação boa, principalmente na Casa da Cultura e isso fazia a diferença na vida do depoente, a arte que estava na verdade tirando jovens

48 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 58



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

das ruas e isso era sabido e por isso que foi pedido que fosse feito esse depoimento, porque sabia da trajetória do depoente, a Vereadora disse que esteve lá quando foi apresentado o belíssimo trabalho no Céu das Artes e assim perguntou ao depoente se isso contribuiu para a arte e para a cultura em si? O depoente respondeu que uma coisa que esclareceu aos meninos era que políticos e o sistema político não tinha que ir lá e dar dinheiro nas mãos de ninguém, não tinha que distribuir renda para família, uma cesta básica e que o Município estava para ajudar devido as suas condições. No caso específico do depoente, era simplesmente a abertura do espaço. Se tivesse um espaço com o qual pudesse se expressar, automaticamente tinha tudo que precisa para sobreviver, e era assim que tem passado e em relação aos meninos, durante a semana aconteceu uma coisa que considerou uma vitória em que um deles chegou no depoente e pediu um conselho particular, e disse Isaac eu precisa conversar com você, tem uma situação assim, assim assim, tem pessoas fumando maconha, eu estou andando de skate, minha roupa está ficando com cheiro e eu estou com medo de falar com a minha mãe e ela proibir de andar de skate. O depoente respondeu nossa, que bom que você percebeu isso, então vamos conversar então com a sua mãe. Ele respondeu não, não, pelo amor de Deus. O depoente disse que falou “é agora que temos que falar com ela” o menino respondeu então deixa que eu falo. Aí o depoente pediu mas você vai mesmo conversar com ela? Aí ficaram conversando e no final da conversa ele disse “Isaac, obrigado pelo conselho!” ele conseguiu trocar uma ideia, esclareceu que ele anda, que ele não tem aquele vício, mas que tinha pessoas que têm e que estavam ali próximo dele, e tinham que combater isso. A Vereadora parabenizou pelo trabalho do depoente. Na sequência pediu se em relação ao ônibus, a disponibilidade do ônibus da Prefeitura para levar a arte dos grupos ao encontro, em momento nenhum sabiam ou passou para a Administração Pública que seria um evento da qual sabendo que ao chegarem lá, sabendo que era um evento político antes? Não sabia de forma nenhuma e nem passou para ninguém dizendo eu acho que é, talvez...? O depoente respondeu que não, até porque os meninos não gostavam, e tinham esse receio e a função do depoente era de desmistificar para eles terem menos medo possível, que eles mesmo pudessem fazer os contatos, que eles mesmos podiam ter as pessoas em todas as Secretarias de referência, para que isso ficasse mais fácil a vida e também todos os contatos que eles precisavam e eles estavam num ano muito movimentado e eles precisavam dessas referências. O Presidente justificou a saída do Vereador Adriano Remonti, porque ele tinha um compromisso e pediu para sair e solicitou autorização e foi a ele concedido. Na sequência o Presidente ressaltou que se sentia um pouco responsável pela entrada do depoente na Cultura de Toledo, e que quando foi Secretário da Cultura havia percebido uma moça que tinha um carinho muito grande pela Cultura e que vivia trancada numa mesinha na Secretaria do Planejamento, que era a Magda, e foi ele quem havia levado a Magda para a Secretaria da Cultura, e assim ficava feliz e que tinha alguma coisa a ver com a entrada do depoente na Secretaria da Cultura. O relator pediu que gostaria que o depoente identificasse o ofício que ele havia feito, se ele havia entregue o ofício nas mãos do Ivan? O depoente respondeu que sim e que até o Ivan disse que o depoente deveria fazer o ofício orientando que era o ônibus que os grupos precisavam. O relator pediu se junto com o ofício o depoente não havia encaminhado mais nada, a programação do encontro, o que que iria ter lá? O depoente respondeu que quem havia passado a programação foi o Roberto, mas verbalmente, aí só fez junto com o ofício, e disse “olha vai ser mais ou menos isso daqui o que vai ter” quem ajudou a construir foi a sua esposa, porque ela tinha bastante conhecimento. O relator pediu se a programação havia sido o depoente quem havia feito,

49 de 66



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

através do que o Roberto havia passado, e isso foi anexado junto com o ofício? O depoente respondeu que sim e que anexou junto com o ofício porque precisava identificar o que iriam fazer lá no encontro. Nessa programação, disse que foi sua esposa quem havia feito porque ela tinha bastante conhecimento na área e todos os profissionais que iriam estar lá. O relator comentou ao Presidente que na verdade ficava claro que o Ivan, foi que providenciou, foi atrás de tudo, foi o Ivan que faltou com a verdade um pouco antes, quando colocou que, segundo o Ivan, falou que havia encaminhado o depoente e foi este quem cuidou disso lá com a Jaqueline. O depoente disse que passou para o Ivan os papéis e que não teve mais contato. O relator disse que se ficava registrado essa fala do Isaac, para que constasse que o ofício e a programação foram entregues nas mãos e que, quem fez todas as tratativas com a Secretaria da Juventude foi o Ivan e não o Isaac, o depoente somente tratou disso no dia de embarcar no ônibus e ir viajar e depois ligou novamente ao Roberto para saber onde seria o evento e mais nada? O depoente respondeu que sim e somente para entregar a lista. O relator ressaltou que a lista foi entregue depois, e pediu em que momento foi entregue a lista e para quem? O depoente disse achar que foi três dias, na sequência do evento uma semana depois. O relator pediu nas mãos de quem foi entregue a lista? O depoente respondeu que nas mãos do Ivan. O depoente pediu que se registrasse isso. O depoente respondeu que na verdade, no dia a dia, o Ivan era o contato mais fácil que ele tinha, a não ser que fosse direto na Secretaria. O relator comentou que o Ivan havia informado que somente conversou com o depoente aquele dia lá fora, conversando um dia antes, que tinha um outro evento lá e que depois nunca mais falou com o depoente, não recebeu mais nada, não encaminhou mais nada, e foi o depoente direto com a Secretaria da Juventude. Assim sendo, pediu se o depoente com a Jaqueline não havia tratado nada disso? O depoente respondeu que diretamente com ela não. Disse que depois do evento teve outros encontros com ela mas sobre outras coisas, sobre políticas das mulheres... O relator pediu se era somente depois, antes não? O depoente respondeu que era isso. O Vereador Lucio de Marchi ressaltou que era um prazer ver o depoente, que mudou de vida em pouco tempo, e frisou que se não houvesse estruturas públicas, como o Centro da Juventude, como o Céu das Artes e da Cultura e dos Esportes, não haveria essa possibilidade. Se não tivesse estrutura não tem como fazer essas atividades extraordinárias. Disse que uma grande parte das perguntas já haviam sido respondidas pelo depoente. Assim, perguntou se o depoente sabia que o Roberto era Assessor do Deputado Zeca Dirceu? O depoente respondeu que tinha conhecimento mas não que era exatamente dele mas que era do PT. O Vereador Lucio de Marchi pediu se era Assessor do Deputado Zeca Dirceu? O depoente respondeu que do Deputado em si não mas sabia que era do PT, até mesmo disse ter um pouco de dificuldades de saber quais são os ramos dentro dos partidos mas sabia que ele era do PT, já desde o ano passado em que havia procurado para fazer intervenções com grafite para o partido e respondeu que ficaria difícil, para o depoente complicaria, não era legal tomar um partido até mesmo porque a galera não tinham vínculo partidários. O Vereador Lucio de Marchi perguntou se quando foi falado do evento, se não apresentou um pôster da programação dos palestrantes? O depoente respondeu que não mas apenas verbal, como sempre faziam quando se encontravam, ou era em algum evento público em que ele sempre estava ou em manifestações, porque ele sempre procurava o pessoal do skate e era nesses momentos em que acabava encontrando com ele. O Vereador Lucio de Marchi pediu se lá no evento o depoente se deparou, verificou se tinha, além do Zeca Dirceu, vereadores de outros partidos presentes, ou somente do PT, ou algumas outras lideranças de Toledo? O depoente respondeu que aí não saberia identificar e não saberia dizer. O Vereador Lucio



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 60



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

pediu se o Ex-Deputado Elton Welter estava lá? O depoente respondeu que sim porque este conhecia. Disse não saber se era ex, mas estava lá. O Welter, o Zeca a Senadora foram os que viu porque já reconhecia. O Vereador Lucio de Marchi pediu se lá o depoente viu se tinha um fôlder do evento da programação, ou não tinha nada? O depoente respondeu que tinha uma mesa quando com um cronograma de como seria o evento e todas as participações, porque tinha que estar mais ou menos organizado, porque os grupos chegaram lá e era uma palestra e uma intervenção artística, e também nesse contexto tinha alguma dinâmica da juventude, tinha uma que participaram que era sobre uns tijolos, cada um era um base, umas coisas legais, tinha a questão de uma comédia com um palhaço que ia fazendo brincadeiras com toda a galera que estava sentada, tinha bastante coisas do evento, tinha bastante coisas legais. O relator pediu se eles tinham almoçado no Campus? O depoente respondeu que sim. O relator pediu se o depoente viu mais ônibus de prefeituras além de Toledo? O depoente respondeu que sim, que tinha uns que eram de turismo e outros de prefeituras tinha um de Cidade Gaucha, tinha um outro que estava bem na frente, e na verdade não contou quantos mas tinha bastante, até mesmo na hora que passaram pelo evento porque primeiro passaram e fizeram a volta para voltar porque não havia lugar para estacionar, havia bastante ônibus na frente estacionados. O relator pediu se alguns deles o depoente havia identificado como de municípios? O depoente respondeu que sim e que tinha uns públicos de municípios e outros que eram de turismo. O relator informou que as perguntas que tinha eram essas, o conhecimento que tinha e que havia recebido informações, e a documentação... perguntou se o depoente e o grupo artístico do mesmo e os que eram do círculo de amizade saíram em outros momentos do Município? Ou esse era o primeiro? O depoente respondeu que com a equipe voltada a essa cultura foi a primeira vez que conseguiram ir juntos e têm ido separados, mas como se tratava desse evento específico e ia agregar a cultura Hip-Hop que era a qual a CUFA fazia parte, acharam melhor irem junto. O relator pediu se pela CUFA era o primeiro evento que o depoente havia solicitado? O depoente respondeu que agora iria ter a segunda que era uma pré-conferência que estava organizando para pautar alguns assuntos que os grupos achavam de interesse para tratar na Conferência Municipal da Juventude. O relator pediu se era de praxe que os pedidos quando são feitos, não são protocolados no Município, se eram somente entregue officio a uma pessoa, se não havia um protocolo, não havia nada, por exemplo, ir no balcão da Prefeitura, no caso da Cultura, protocolar lá e numerar e encaminhar à pessoa certa, ninguém nunca havia orientado nesse procedimento? O depoente respondeu que não, que não havia entendido muito bem se era o documento... o relator disse que todo pedido de benefício, de apoio para uma entidade requeria-se primeiro que fosse protocolado no Município e que seguisse um trâmite de legalidade, que vinha da Prefeitura, no balcão da Prefeitura, recebia um número etc, era uma solicitação que vai para o Prefeito, para o Poder Executivo, e aí vai para as Secretarias afins, justamente para analisar a parte da legalidade, se podia ou não podia, quem organizava o evento, então tinha esse procedimento a ser feito. No caso específico o depoente simplesmente fez uma conversa ao Ivan, entregou toda a documentação que tinha que era o officio e a programação nas mãos do Ivan e ele ficou responsável pelo resto? O depoente respondeu exatamente. O relator informou que o que tinha para questionar ao Senhor Isaac, artista, era isso e o que enquanto legisladores, estavam ali justamente para buscar a verdade dos fatos, e estava ali que o depoente também havia colocado que o evento era um evento político, que o ônibus foi, disse que achava que o objetivo da CPI estava tranquilo, que existia um processo novo e o depoente acabou ilustrando isso muito bem e de repente isso não andou da forma legal e correta

51 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 61



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

porque o depoente deixou nas mãos de terceiros, mas havia entregue. O Vereador Lucio de Marchi esclareceu ao depoente que nenhum dos Vereadores eram contra a participação de jovens em qualquer evento e que existiam os eventos governamentais, do estado, dos municípios do governo federal e existiam os movimento partidários e os públicos, eram uma coisa e os privados eram outra história. Assim, disse que deixaria bem claro isso, que ninguém era contra os jovens, muito pelo contrário, queriam que participassem e quem participava de atividades culturais e esportivas, estavam fora daquilo que o depoente havia declarado que ocorreu no começo da vida do depoente. Assim, parabenizou o depoente por sair daquela situação. O depoente agradeceu a fala do Vereador Lucio de Marchi e deixou um convite que iriam fazer a pré-conferência no domingo no Lago Municipal, era livre, e quem quisesse participar, e se alguma autoridade quisesse ir lá e ver, e era interessante para desmistificar e mostrar que os grupos tinham um respaldo sim e que tinha pessoas olhando pelos grupos. O Presidente da CPI, disse que ainda que se o depoente soubesse que se tratava de um evento partidário, ele não teria responsabilidade nenhuma sobre o que aconteceu. Que ocorreu um erro gravíssimo da Administração, culposo ou doloso, e se a Administração não sabia se era um evento do PT, ainda assim ela tinha responsabilidade, isso se chamava... enfim, disse achar que se enquadrava com o um crime. Infelizmente, porque não se podia usar... mas o depoente não tinha responsabilidade nenhuma sobre isso, porque não era servidor do Município, poderia e deveria fazer a solicitação, independente de qual fosse o evento. O problema estava na Administração que não teve o zelo necessário, porque disse se colocar na situação do responsável, se já coordenador ou diretor, ou secretário ou o Prefeito, porque se o depoente viesse e dissesse vai ter um encontro da juventude! Era o que foi dito antes para o Ivan, mas é um encontro da juventude do graffiti, é um encontro da juventude do skate, que juventude? O depoente fez a sua parte, de fazer o pedido e quem deveria ter o cuidado são os gestores públicos. O Presidente salientou ao depoente para que não se preocupasse porque ele não tinha responsabilidade nenhuma. Frisou que chegou para a CPI, que a gurizada estava com medo, que agora não iria mais ter o benefício do Município, pelo contrário, disse ter certeza pelo que os grupos estavam mostrando pelo que o depoente tinha feito... disse o Presidente que patinava quase vinte e cinco a trinta quilômetros todos os dias no Lago Municipal e não se cansava de olhar para aquela caixa d'água, desenhada pelo depoente, todos eram fãs do trabalho dele. Alguém que se autoresgatou e que tem resgatado uma gurizada isso era sensacional. Assim orientou o depoente a não se preocupar, não tinha qualquer responsabilidade e ainda que soubesse, mas já disse que não sabia e acreditava nisso. O Presidente disse que tinham, infelizmente, que concluir, e o depoente trouxe esclarecimentos importantes para a CPI, e desejava que tudo fosse como o depoente desejasse, é o que melhor desejava a todas as pessoas que gostava e que continuasse a fazer o trabalho lindo e quem sabe um dia iria convencê-lo a fazer um grafite no muro dele, porque adorava o trabalho do depoente. O Presidente agradeceu o depoente por ter vindo depor na CPI. O relator salientou que constava também que antes da realização do evento eles haviam feito inúmeras apresentações nas escolas do Município? Pediu se procedia isso? O depoente respondeu que foi de caráter voluntário e um programa diferenciado da BRF, era uma outra circunstância, em que a BRF o havia contratado há um tempo atrás, havia dois anos para fazer algumas intervenções, e eles tem um programa chamado "Programa Voluntário BRF", no qual fazia e ainda continuava essa ação em três escolas no entorno. Essa era a ação que fazia na escola, respondeu. O relator perguntou se depois do ocorrido o depoente havia conseguido falar com o Roberto? Dizendo que ele não atende

52 de 66



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

mais o telefone do depoente, se era verdade isso? O depoente respondeu que depois disso realmente estava mais difícil agora, e parou um pouco de conversar, até achou que ele tinha saído para fora. O relator pediu se o depoente havia tentado mas não tinha conseguido? O depoente respondeu que ele havia ligado, havia uns dez dias, e que ia fazer algo para fora, em algum outro lugar que era um outro encontro. Disse que o Roberto era uma figura, e esse era o jeito dele mesmo. O relator pediu se em algum momento ele veio buscar o grupo do depoente para ter apoio político para a campanha de Vereador, talvez dele? O depoente disse que achava que não porque ele sabia que os meninos não perdoava. O relator agradeceu o depoente e disse que na produção do material e do relatório conclusivo tem algumas... inverdades não, porque daí teria que... mas tinha algumas informações que não batiam com alguns depoimentos colocados, havia certas contradições pequenas, mas na verdade, para elucidar o processo, a fala do depoente, o do Márcio Franz estavam muito claras que o evento foi um evento político organizado pelo PT, pelo Deputado e que o ônibus lá esteve e além que se registrasse a fala do Isaac, que além do ônibus da Prefeitura de Toledo lá estavam outros ônibus de outras prefeituras também e aí cabia ao Ministério Público apurar, todo esse processo também. O relator agradeceu ao depoente e desejou sucesso e que Deus o abençoasse no trabalho e acima de tudo pela virada na vida do depoente que hoje estava ajudando a garotada. Ressaltou que podia contar com os Vereadores. A Vereadora Sueli Guerra disse que na verdade a informação, cada um tinha a sua visão, e na dela era que houve sim um encontro da juventude e que o depoente acabou de colocar que tinha palestra e que estava lá o Deputado do PT e que o depoente não afirmou que foi organizado pelo PT. Falou que houve, e que tinha sim um encontro da juventude. A Vereadora frisou que achava que afirmar que era uma organização, até agora não havia visto a organização do PT. Disse que não viu. Todos que haviam deposto trouxeram que houve esse encontro da juventude e que lá estava o Zeca Dirceu, a Gleisi e agora o depoente acabou de dizer que tinha outros ônibus de outros municípios. A Vereadora disse que acreditava que tinham que procurar onde que podiam encontrar essa organização. Disse que não tinha... mas o relator colocou que todos da Comissão sabiam, mas as pessoas que estiveram depondo antes mesmo o Isaac disse que esteve lá, que houve esse encontro da juventude e que tinha uma parte em que estava presente o Deputado que era do PT. O depoente disse que a impressão que teve era que ele estava fazendo convite para aniversário, algo assim, aniversário dele que iria ocorrer mais para frente. E Vereadora pediu se houve palestras para os jovens? O depoente disse que sim. Que houve várias. O Presidente perguntou se alguma coisa lá trouxe a percepção do depoente de quem estaria realizando o evento? Esse evento era realizado por alguém, alguém se apresentou como organizador do evento em algum momento. Alguém falou em nome do evento, alguém agradeceu, por exemplo alguém falou queremos agradecer o Deputado Zeca Dirceu pela realização do evento ou algo nesse sentido, aconteceu? O depoente ressaltou que em todo momento foi abordado juventude mesmo que era uma juventude regional que estava organizando, até algumas pessoas depois o procurou para fazer algumas intervenções artísticas, que era de um grupo de jovens que participavam, porém não sabia dizer se eram do PT ou não, mas era um grupo que faziam outras reuniões como essa, e queriam intervenções com grafite. O Presidente agradeceu o depoente e mais uma vez disse que era fã do depoente e que Toledo era muito feliz por ter pessoa igual o depoente que era reflexo e que servia de exemplo e que puxava a gurizada que às vezes estava tentando se desvirtuar, desta forma, agradeceu pelo depoente ter prestado depoimento e desejou ao mesmo tudo o que ele próprio desejavas.



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

DEPOIMENTOS REALIZADOS NA QUINTA REUNIÃO DA CPI (05/08/2015)

1.7.6 - ACAREAÇÃO

Aos 5 dias do mês de agosto, às 09h se apresentaram para depor junto da CPI 001/2015, a Senhora Secretária da Juventude, Jaqueline Machado e os Senhores, Servidor Público Ivan Junior Peron e Graffiteiro Isaac Souza de Jesus. Conforme áudio gravado na rede interna da Câmara Municipal, suas falas deram-se no minuto 03min10seg para que pudessem esclarecer fatos relacionados ao ocorrido no dia 23 de maio de 2015, que gerou a CPI. Na sequência, o Presidente solicitou aos depoentes que se assentassem juntos à mesa para que pudessem ser feitas as perguntas, e informou que Considerando a presença dos depoentes para deporem perante a Comissão estavam dispensados de suas qualificações, bem como de apresentarem números de seus documentos pessoais e endereços onde pudessem ser encontrados, pelo fato de já terem sido convocados em reuniões anteriores e que já foram anteriormente qualificados. O Presidente advertiu os depoentes que no momento os mesmos prestavam compromissos de dizerem a verdade perante a Comissão Parlamentar de Inquérito e, se viessem a faltar com a verdade, poderiam ser processados e presos pelo cometimento do crime de falso testemunho, conforme dispõe o artigo 342 do Código Penal. Informou aos depoentes que as perguntas seriam feitas uma a uma pelos Vereadores membros da comissão, sendo de até 2 (dois) minutos, o tempo máximo para cada um deles formular a pergunta, e os depoentes teriam até 5 (cinco) minutos para responderem, de forma objetiva. Assim sendo, deixou aberto para os membros da CPI que almejassem fazer uso da palavra. O Vereador Neudi Mosconi, relator na CPI, fez uso da palavra e informou que a oitiva era para fazer uma acareação em virtude das contradições que ocorreram nos depoimentos feitos nas oitivas anteriores e as contradições... esclareceu que as contradições que houveram nos depoimentos dos convocados, e que foram ouvidas por diversas vezes, resumidamente, quanto aos fatos, o Isaac quando esteve depondo, em relação aos fatos, já havia feito a confirmação que o ônibus foi em relação ao evento e que agora era a discussão em relação de como tramitou o procedimento da liberação do ônibus para o evento de Umuarama. O Isaac trouxe em seu depoimento que ele esteve conversando com o Ivan e segundo ele, todas as informações em relação ao evento, documentação, ofício foram entregues nas mãos de Ivan, e segundo ele, não teve contato nenhum com o Ivan e nem com a Jaqueline, tratando disso e que todas as tratativas foram feitas pelo Ivan e pela Jaqueline, e ele somente embarcou no ônibus no dia, se comunicando com o Roberto. E somente isso. Assim, o Roberto entrou em contato com o Isaac, por sua vez o Isaac contactou o Ivan e o Ivan, a ele foi entregue a documentação e o procedimento foi feito. A contradição estava no seguinte: o Ivan em seu depoimento trouxe que conversou com o Isaac uns dias antes do evento ser realizado, uma semana ou dez dias por aí, orientou o Isaac para que procurasse a Secretaria da Juventude e o procedimento foi feito lá e segundo o Ivan não havia recebido documento nenhum, ofício nenhum, não havia recebido nada e não acompanhou mais nada. Assim, aí estava a contradição entre os depoentes que precisava ser esclarecido. A Secretária Jaqueline quando estava depondo, num primeiro momento, comentou que as tratativas, simplesmente recebeu o documento, que deu despacho e depois, num segundo momento, de sua fala comentou que as tratativas foi com alguém da Secretaria da Cultura, que esteve entregando essa documentação em que haviam feito as tratativas, depois, num outro momento da fala, foi colocado que você



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

teve uma conversa com o Isaac para tratar a respeito dos ofícios e da forma de liberação desse veículo e o Isaac fala que não conversou em nenhum momento sobre isso. Então, eram esses pontos que precisavam ser esclarecidos justamente para dar norte e depois aos encaminhamentos da situação toda colocada. Assim, num primeiro momento o relator disse que gostaria de trazer novamente a fala para o Isaac, justamente que colocasse claramente como o procedimento aconteceu porque o foco era como se deu a tramitação dessa documentação. Desta forma, se dirigiu ao Isaac e salientou que novamente perante os colegas de prestação de serviços que tinha com a Secretaria da Cultura e da Juventude, que pudesse explicar perante os três e perante a Comissão também como se deu o procedimento da solicitação do veículo. O depoente. Isaac Souza de Jesus, saudou a todos e salientou que depois conseguiu assistir a reunião em sua casa com mais calma e daí foi procurar os papéis para saber certinho como tinha feito e para tentar recordar todo o acontecimento de como foi e como tinha um trânsito muito... de muitas vezes até num mês não somente na Secretaria da Juventude mas na Cultura, às vezes passando pelo pessoal da Educação, viu nos papéis as datas e lembrou que esteve com a Jaqueline também em alguns momentos na Secretaria da Mulher. Assim, tratou do assunto não lá na Secretaria da Juventude, e talvez fosse aí que acabou confundindo sobre os papéis do encontro e disse acreditar que talvez fosse nesse momento que acha que foi feito, até trouxe os papéis, procurou em sua casa onde que estava, e foi nesse momento que achava que foi feita essa tramitação do encontro, desse especificamente, porque naquela mesma data estava acontecendo outras tramitações de encontros com os meninos da dança e também da Arte na Praça, salvo engano, disse, alguma coisa assim, e desta forma, estava acontecendo bastantes coisas e acabavam passando alguma responsabilidade para ele e ele com os contatos corria atrás. Disse acreditar que esse equívoco ocorreu por intermédio desses encontros que estavam acontecendo naquele mês. O relator pediu que explicasse de fato como isso ocorreu, a documentação, se quisesse entregar... Isaac Souza de Jesus frisou que ao menos era o que ele tinha em sua casa, o documento que teve que elaborar sobre a CUFA, o porquê que estava solicitando que era um ofício (mostrou os papéis, disse não saber se a CPI já tinha aqueles documentos). O relator respondeu que já tinham. O depoente Isaac apresentou o cronograma, a partir do que o Roberto havia passado, o horário, como seriam as apresentações e a lista, que foram os documentos que achou e o que havia deixado sobre a CPI. O relator ressaltou que tinham que esclarecer: O ofício e a programação havia entregue para quem? No depoimento anterior Isaac havia dito que entregou tudo para o Ivan? Isaac respondeu que para o Ivan foi o Arte na Praça, essa foi a confusão. Foi o que estava solicitando que era parecido um cronograma que era do Arte na Praça, tipo uma inscriçãozinha e o outro foi para a Jaqueline na Secretaria da Mulher porque ela anotou que havia recebido e foi para ela na Secretaria da Mulher. O relator pediu se a documentação havia sido entregue direto para a Jaqueline? Isaac respondeu que sim. O relator pediu se a tratativa dele com o Ivan foi simplesmente no sentido dele ter orientado de fazer o procedimento na sequência, no encaminhamento? O depoente respondeu que conversou realmente com o Ivan e até tinha conversado bastante, em todos os sentidos dos encontros dos meninos, e quando tinha alguma coisa no Teatro, porque eles ensaiavam ali, e o Ivan quem instruiu a fazer o documento porque não se saia sem documento. Então, foi fazer e elaborar o documento e depois esteve na Secretaria da Mulher onde esteve conversando com a Jaqueline e passou para ela. O relator dirigiu a palavra ao depoente Ivan, e ressaltou que em relação ao fato, parte foi esclarecida, pediu se tinha algo a acrescentar em relação à fala do Isaac? Ivan respondeu que não tinha nada a acrescentar



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

em relação à fala do Isaac, porém precisava e se sentia na obrigação de agradecer o comportamento dos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito e também em relação à mídia porque não houve precipitação a partir do momento em que esteve na CPI, no sentido da associação de pessoas e nomes, como havia dito era muito fácil destruir alguém. Bastava apenas sair falando da pessoa. Assim, disse que gostaria apenas de agradecer o comportamento tanto dos membros da Comissão quanto da mídia que estava presente e novamente pediu que o comportamento se mantivesse até que se encerrasse todos os trabalhos da Comissão e que encaminhasse ao Ministério Público, que se desse os encaminhamentos finais deses trâmite todo, porque tinha ali um grande artista do Município, disse que não sabia se podia falar mas iria adiantar, que este artista recebeu um convite maravilhoso que era um dos três paranaenses que iria representar o Brasil em um evento da ONU em Nova Iorque, e assim tonha que zelar por esse artista que estava levando o nome de Toledo para fora do País. Assim sendo, pedia todo cuidado possível dos membros da Comissão e da Mídia para que não se precipitasse em nenhum julgamento. Era somente isso que precisava acrescentar. O relator salientou que em relação a todo o processo, até o momento estava muito claro que o Isaac estava isento de toda e qualquer responsabilidade porque ele havia feito uma solicitação e se alguém falhou no processo foi o Poder Executivo, através de seus representantes. O Isaac fez uma solicitação de serviço e quem deveria ter verificado a possibilidade legal ou não eram os membros do Poder Executivo, desta forma, não era falha de quem solicitou foi falha de quem libera uma estrutura pública para um evento. O Isaac deixou muito claro que recebeu um convite do Roberto, Assessor do Deputado Federal Zeca Dirceu falando que o evento seria para uma finalidade e chegando lá o evento era político, organizado por partido político, organizado pelo Deputado Federal Zeca Dirceu e durante o encontro teve uma série de atividades, mas se sentiu traído um pouco no processo também. O depoente Ivan pediu se poderia sair da reunião porque estava organizando o festival internacional de danças para o final de semana e que tinha uma série de coisas para encaminhar ainda e pediu se precisava ficar ou se poderia sair. O relator respondeu que o depoente tinha que ficar. O relator ressaltou à Secretária Jaqueline Fernanda Machado que houve contradições na fala inicial com a fala final no depoimento e que houve no dia toda as dúvidas levantadas no depoimento do Isaac, que falou que não teve nenhum contato com a Secretária e que toda a documentação havia sido entregues pelo Ivan e as tratativas foram do Ivan com o Secretária. Assim pediu que a Secretária esclarecesse o que de fato aconteceu em relação à liberação do ônibus para o grupo e os artistas poderem estar no evento do Deputado em Umuarama? A depoente, Secretária Jaqueline saudou todos, os presentes, agradeceu a oportunidade de colocar o que de fato ocorreu dizendo que não tinha nada a acrescentar em relação ao depoimento anterior, disse com todo o respeito, não via contradição em sua fala e o que ocorreu era o que tinha apontado no depoimento anterior. Assim disse que manteria o que disse anteriormente até porque foi o que de fato aconteceu. O relator informou que no depoimento anterior a depoente havia falado que no primeiro momento a tratativa foi com alguém da Casa da Cultura. A depoente respondeu que foi o Ivan, foi essa a fala que fez, que o Isaac havia feito um contato com o Ivan, e o Ivan fez um contato com a Secretaria, onde o Ivan orientou o Isaac e, por óbvio, disse que trabalhavam de maneira articulada com todas as políticas dentro do Município. Assim frisou que o Ivan havia feito um contato com a Secretaria dizendo que o Isaac havia feito a solicitação e repassou as orientações à Secretária, disse que orientou também o Isaac em relação do documento e esse foi o contato com a Secretaria da Cultura, não houve nenhum outro contato com nenhuma pessoa dentro da



ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Secretaria da Cultura. O relator pediu se a documentação foi recebida pela Secretária, todo o ofício com a programação do evento foi feito se a Secretária recebeu das mãos do Isaac? A depoente respondeu que foi conforme havia colocado na fala anterior. O relator pediu se a solicitação na sequência havia sido feito na Secretaria do Esporte para a liberação do veículo conforme constava na documentação exatamente conforme constava no depoimento anterior. O relator frisou que insistiria na questão do procedimento administrativo porque toda a documentação não sofreu a questão de protocolo no Município, da oficialização de fato do procedimento administrativo dentro da Administração Pública, com número de protocolo, com liberação, com datas definidas e por que isso não ocorreu da forma que deve tramitar toda e qualquer solicitação pública? A depoente respondeu que aí seria necessário entender quais eram os protocolos do Município e que nem todos os ofícios que eram despachados pela Secretaria necessariamente passavam por um protocolo e aí quando se falava em protocolo se referia ao protocolo no Paço Municipal. Disse que o ofício teve um protocolo e teve o seu recebimento pela Secretaria de Juventude. E assim, disse não saber qual era o outro local em que o ofício deveria ser protocolado! O que ocorreu foi um processo de recebimento de documento com o recebimento com rubrica, e frisou não entender aonde mais precisaria protocolar o documento, tendo em vista que diversas outras ações também realizadas na Secretaria acontecia nas tratativas da Secretaria, sem necessariamente passar por todo o trâmite da Administração Municipal. Disse não entender qual era o processo que o relator estava querendo colocar que deveriam ter tomado. Até então o que foi feito foi oficializado, foi encaminhado, foram feitas as solicitações para a Secretarias afins que necessitava de algum despacho. Desta forma, a depoente disse não saber qual era protocolo. O relator frisou que percebia-se que um agricultor quando solicitava pedra não solicitava ao Secretário e fazia um protocolo endereçado à Secretaria, tudo era endereçado ao Poder Executivo, à Secretaria responsável. Assim, todo e qualquer procedimento de estrutura pública o Poder Executivo era o último responsável por tudo. Todo o procedimento, da estrutura pública de hoje, solicitação de ônibus, solicitação de espaços recebia um protocolo. Toda solicitação feita no Poder Executivo, pelo que sabia, do uso de um espaço público, por exemplo até do Centro da Juventude, que eram utilizados, precisava ser protocolado e o Poder Executivo até fazia decretos para liberar essas estrutura públicas. Tudo era uma questão de zelo de responsabilidade, etc. O relator disse que se percebia que as pessoas ainda não conheciam os tramites legais para administrar e para zelar pela coisa pública. Na sequência, o Presidente passou a palavra ao Vereador Adriano Remonti e pediu encarecidamente que não ocorresse o que já houve em outras reuniões de acabar ficando no embate pessoal, que ficassem tão somente nos argumentos. O Vereador Adriano Remonti saudou todos os presentes e sugeriu ao relator que colocasse uma observação em seu relatório que somente lamentava que isso não aconteceu, isso não ia avançar na CPI, iria querer arrancar o quê? Adriano Remonti frisou que lamentava que isso aconteceu, pediu para indicar ao Poder Executivo que procedesse dessa forma. Pronto, acabou! Não adiantava querer ficar cavocando minhoca no asfalto, disse. O relator salientou que estavam ali para apurar fatos e a situação como ocorreu, falhas ocorreram, disse que estas seriam apontadas no relatório e aí caberia todos os procedimentos administrativos a serem feitos e as responsabilidades serem apuradas e as falhas estavam aí e seriam relacionadas, sem problema nenhum. O depoente Ivan Junior Peron relatou que reforçando o que tinha dito em seu depoimento em relação ao questionamento sobre as tramitações, disse que não existia obrigatoriedade legal para ser feito protocolo de documentos internos dentro das Secretarias e muito menos do Isaac de protocolar ou de qualquer outra pessoa



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 67



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

de protocolar e isso era um modus operandi que se adotou ao longo do tempo mas não existia uma lei que dizia que tinha a obrigatoriedade de protocolar tudo. O depoente pediu que fizesse uma análise juntamente com ele que se fosse protocolar absolutamente tudo dentro da Administração Pública seriam um serviço inútil que não iria funcionar e iria ser mais engessado do que já era. Seria uma burocracia a mais que teria dentro das tratativas que já existiam. Disse o depoente que ele que trabalha dentro do serviço público, já enfrentavam essas burocracia, disse também que já era um inferno enfrentar essas burocracias disse que era sabido que algumas burocracias eram legais de serem cobradas e exigidas. Eram lei. Porém ,um ofício solicitando a cedência, não existia a obrigatoriedade de protocolar. O relator disse que existia sim a obrigatoriedade. O depoente disse que no protocolo, foi protocolado a quem de direito. Se existia a obrigatoriedade de protocolar, se existia essa lei, enquanto servidor, desconhecia essa lei e não havia recebido a capacitação dizendo que existia uma lei que não poderia receber nenhum documento que não viesse via protocolo da Prefeitura. O relator respondeu que isso seria analisado depois na questão legal e que para toda e qualquer solicitação externa do Município deveria ter que ser endereçada ao Prefeito e tinha que ser protocolada no Município, tinha que ter sequência tinha que ter organização, senão virava esse desmando, essa situação que estava aí. A organização tinha que existir. Princípios de moralidade e de legalidade tinham que existir na Administração Pública. Uma solicitação, o Isaac, por mais amizade que tem dentro da Administração, era um prestador do Município, esse documento da CUFA, deveria ser obrigatoriamente protocolado, até porque havia uma série de dúvidas que iriam continuar sendo dúvidas, porque a informação que tinham e algumas trazidas era que os documentos não tramitaram nos prazos legais. Se houvesse protocolo, este tinha data, tinha sequência e ninguém burlava, ninguém fazia nada. Estava ali, era sequência, tinha numeração e tinha os devidos despachos e os devidos encaminhamentos. Porque não houve, e se tivesse, de repente, os procedimentos legais alguém poderia de fato ter verificado que o evento era político e nada disso teria acontecido. O relator disse que existiam trâmites, regras a serem adotadas em gestão pública, em gestão pública não se fazia o que quer e sim apenas aquilo que a lei permitia fazer. E isso precisava ser respeitado e todos eram controladores da Administração Pública e precisavam trabalhar nesse sentido. O Presidente da CPI, disse confessar desconhecer uma lei que estabelecesse o regramento, mas que poderia ser que existia um decreto ou uma portaria ou uma resolução que eram normas infralegais para estabelecer procedimentos. O Presidente ressaltou ao relator que no momento não era para dizer o que deveria fazer e nem como deveria fazer, mas que deveria ser apurado a responsabilidade e ninguém estava se eximindo da responsabilidade ou de reconhecer realmente de algo que não poderia ter acontecido e aconteceu e, enfim, a questão era tentar no relatório extrair talvez alguém que poderia ter sido conivente por saber do que se tratava mas o momento de fazer embate, de dizer que deveria ou não deveria, não alteraria em nada. O Presidente, na sequência abriu a palavra ao Vereador Luiz Johann, e este saudou a todos e salientou que acreditava que era uma tratativa que tinha que ser pregada em todas as fundamentações e era necessário e preciso porque não podia haver dois tratamentos. Frisou que como Vereador do interior do Município, não conseguiam uma carga de pedra sem protocolo e que de repente havia dois tratamentos diferenciados dentro do Poder Executivo, disse querer, enquanto Vereador, acreditar que isso não estava acontecendo, mas gostaria que fosse levantado tudo isso e as verdades fossem deferidas e completadas e mostrasse aonde se praticou o erro. Porque havia a necessidade e tudo o que estava errado o seu caminho era curto. Todas as questões positivas e as questões certas e as questões

58 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 68



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

investigadas a história iria mostrar o correto e o correto estava sendo feito. Agradeceu a oportunidade e disse que assinou como autor da CPI e era necessário e preciso que se fizesse o levantamento e que não houvesse dois tratamentos dentro do Poder Executivo. O Vereador Lucio de Marchi disse que estava bem esclarecedor os fatos e em relação a ônibus, dias atrás estava na capela mortuária e verificou que um ônibus da prefeitura da região estava ali e tinha pessoas tirando fotos daquele ônibus e isso chamou a atenção porque não podia também, nem para acompanhar sepultamento de Toledo para fora e nem de qualquer município vir para Toledo. A questão legal dos protocolos, disse que via que deveria ter algum regulamento, ou normativa, porque todos os protocolos passavam pelo Prefeito e este encaminhava nos setores para. Muitas vezes pedir parecer jurídico. Para Lucio estava esclarecedor o fato, que estava tranquilo e já tinha uma convicção do que aconteceu. A Vereadora Sueli Guerra saudou a todos e salientou que até dizia naquele momento que não tinha dúvidas que alguma coisa estava equivocada, dizia ao Isaac, porque quando se fazia uma tratativa nem sempre se lembrava todos os passos e ali se colocou claramente que não houve intenção nem do Isaac de culpar alguém e ao mesmo tempo aqueles que fizeram os seus depoimentos também estavam corretos, mas era legal que tenha sido esclarecido na presença de todos e acreditava e voltava a dizer, em relação ao que, quando se afirmava que o evento era tal... mas disse que não estava presente no evento e a Kilvia Teixeira era Coordenadora da Secretaria da Juventude, frisou a Vereadora que não se lembrava o cargo dela nacional, mas esta afirmava que foi um evento regional de juventude e que o Deputado Zeca Dirceu esteve lá fazendo o trabalho mas que o convite era regional da Juventude, não era do partido em si e não era do... era regional e que ela (Kilvia) veio inclusive fazendo uma fala sobre a diminuição da minoridade e que ela não veio para um evento de um determinado partido, inclusive que ela era de outro partido e não era do PT. Assim sendo, a Vereadora disse que ficou claro que era uma organização, e até disse na reunião passada, que gostaria de ter documentos oficiais e não o que se havia divulgado. Citou como exemplo que estavam em processo de conferência de políticas para mulheres e era evidente que ela (Vereadora) estava envolvida juntamente e fazia parte da comissão organizadora o seu mandato enquanto mulher e aí, iriam para o Distrito de São Luiz, e disse que ia para lá com o seu carro e que poderia até solicitar o carro da Câmara, porém, frisou, se fosse usar seria usado a estrutura pública para um evento dela (Vereadora)? Salientou que não era um evento, mas estava envolvida. Assim, nesse sentido, para ela, não ficou claro realmente da organização do evento, e que foi um evento regional da juventude. O depoente, Isaac, ressaltou que primeiramente, aproveitava o momento para agradecer. Não somente essa Administração mas todos os Secretários que os tinha acompanhado e que acreditava que Toledo hoje saía na frente por abrir o diálogo, e como disse antes que o jovem não precisava ficar tirando dinheiro do seu bolso e ele somente precisava de um espaço e de comunicação para desenvolver o seu próprio conhecimento e ser protagonista de sua história e, nesse fato, o Município de Toledo estava de parabéns, estava acompanhando e ao menos dando a atenção necessária a eles e acreditava que o que a Vereadora havia falado era importante porque para eles que foram participar como intervenção cultural foi de grande valia o encontro, realmente. O Vereador Adriano Remonti frisou que em certa feita também havia sido convidado pela Abracan, Associação dos Vereadores do Brasil, com dinheiro da Câmara, e que chegando lá tinham seiscentos Vereadores e aí chamaram o Aécio Neves par afazer discurso, chamaram aquele que morreu de acidente, candidato presidencial, Eduardo Campos e tudo era um circo montado para uma pré-campanha, mas para ele o convite que havia chegado era de um

59 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 69



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

curso de vereadores e assim, disse que colocou em seu relatório que era um lixo que foi participar naquilo lá! Mas estava em Brasília eram os dois dias e aí fez algumas outras agendas dentro dos intervalos dos cursos, porque era dentro do Senado, mas que também chegando lá era bem outra coisa. Adriano Remonti ressaltou que tão grave quanto talvez a questão dos protocolos e precisava se reforçar, era por exemplo Vereador que tinha na Casa, e que havia uma conversa de que Vereador com a carteira cassada dirigiu o carro da Câmara! Disse que precisava averiguar isso também, são coisas que não podiam acontecer na Administração Pública e não podiam acontecer na Câmara Municipal! Eram coisas que tinham que ser acertadas ao longo do tempo e que essa CPI não podia assustar os jovens porque iria ter a conferência dos jovens em alguns dias, disse o Vereador, e que o Isaac deixou muito claro de que soubesse que era política não teria levado porque quando chegaram lá tiveram uma primeira decepção, mas deixou muito claro também que as palestras que tiveram lá foram boas. Então era preciso colocar isso no relatório das palestras que tiveram lá também. Frisou que o fato era esse. Adriano Remonti ressaltou que queria agradecer a Secretária Jaqueline Fernanda Machado, pelo empenho na questão da juventude e que tinha um projeto que tramitava pela Câmara de forma urgente, e que precisava ser aprovado, (Adriano Remonti chamou a atenção do Presidente da CPI e do Presidente da Câmara, Ademar Dorfschmidt, que estavam presentes na reunião da CPI), precisaria até o dia quinze estar aprovado para que pudesse acontecer o evento da juventude. Assim a Câmara também não poderia se perder no meio disso tudo. Adriano Remonti agradeceu ao Isaac, disse que estavam juntos nessa, que não iria poder ir viajar junto mas que iria torcer por ele, agradeceu pelo depoimento e a todo munto, e salientou que esperava que o relator pudesse ter a sensibilidade e a compreensão e assim sendo, disse que estava perdido no horário e estava atrasado e que não pôde fazer um protocolo ao Servidor Lucas para pedir que hora que era a reunião, ligou pelo telefone e assim não deu para fazer um protocolo interno para resolver isso, mas ligou. Desta forma, Adriano Remonti disse que tinham coisas que era muito mais além, tinham que trabalhar e não burocratizar. Essa era a verdade, ressaltou. O Presidente da CPI disse que durante toda a condução da CPI procurou não emitir opinião e a sua intenção era conduzir de fora imparcial e somente não poderia deixar de dizer e repetir, primeiro, achava que houve na verdade uma falta de cuidado necessário dos que respondem pela Administração Pública e que se fosse um evento realizado pela Administração Estadual ou Federal, certamente já teria sido apresentado um documento oficial mostrando que foi realizado pelo Governo Federal ou Estadual, disse que acreditava que houve a falta de cuidado, tando do Ivan, quanto da Secretária Jaqueline, no sentido de procurar saber que era que estava realizando o evento, mas tendo esta relação não somente de admiração mas de carinho pelo Isaac pelo trabalho que vinha desenvolvendo, não somente por ele mas pelos jovens os quais se espelhavam em Isaac, disse o Presidente achar difícil tanto para a Secretária Jaqueline quanto para o Ivan negar um pedido para oferecer um ônibus a esses jovens que estavam sendo realmente esculpido porque se não tivessem a oportunidade de terem o Poder Público como parceiro certamente estariam em caminhos diferentes do que hora o Isaac a eles oferecia. O Presidente disse que em sua opinião, o relatório evidentemente seria feito pelo relator Neudi Mosconi, mas em sua opinião e percepção houve uma falta de cuidado dos gestores públicos, porque não deveriam simplesmente oferecer, procurar um ônibus sem saber exatamente do que se tratava, visto que foi pedido um ônibus por alguém que era de confiança e tinha o carinho da Administração, talvez tivesse passado despercebido esse obrigação do extremo cuidado. Frisou que não tinha mais nenhuma observação a fazer, mas

60 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 70



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

repetia se havia ainda a possibilidade de oferecer ao relator algum documento que comprovava que o evento não era do Deputado Federal Zeca Dirceu, mas que talvez era de órgão público e que o Zeca Dirceu tenha se aproveitado do momento, como disse o Vereador Adriano Remonti, que já havia participado de eventos que não eram públicos e que Deputados se aproveitaram do momento, aliás, disse o Presidente, foi assim que aconteceu a sua filiação ao PPS, no ano de 2001, quando foi participar de um evento público e lá estava o o Deputado Rubens Bueno, que lhe foi oportunizado a palavra, mas enfim, era isso que gostaria de dizer e pela terceira vez dizia que talvez houve uma falta de cuidado e que acreditava que deveria haver um decreto, que talvez o Vereador Lucio de Marchi poderia ter mais clareza porque já esteve na direção do Poder Executivo, e que se não houvesse deveria haver uma portaria ou uma resolução ou um caminho que iria dizer quais eram os caminhos que deveriam ser seguidos. A Secretária Jaqueline disse que todos os cuidados e tratativas com relação da coisa pública era uma prioridade da Administração Municipal e que esse caso servia sim para um alerta para que se certificassem e que tivessem uma condição melhor de certificação. A depoente Jaqueline disse que era sabido pelos Vereadores que eles (Administração) tinham uma condição de atuação e infelizmente, no momento um tanto quanto limitada, compreendendo que estava acumulando Secretarias, que tinha pautas importantíssimas, como o Vereador Adriano Remonti havia colocado, a pauta da Conferência Municipal da Juventude e também a Conferência Municipal de Políticas para Mulheres, como a Vereadora Sueli Guerra havia colocado, que também eram importantes para a Administração. Assim sendo, disse que tinham buscado cada vez mais o protagonismo da juventude fosse de fato protagonismo. Ressaltou que tiveram recentemente, e graças ao empenho de alguns jovens como Isaac, que não era mais jovem de idade mas mantinha ao jovialidade, se reuniram recentemente mais de setenta jovens no Parque Ecológico Diva Pai Barth para discutir políticas públicas da juventude, num domingo à tarde, às dezessete horas, em um círculo, sentados na grama, onde que foi discutido inclusive a questão de como poderiam viabilizar o inventivo e a participação do jovens, sendo que esses jovens constantemente, e aí tinham recebido e tinham feito por decreto as sessões dos Centros da Juventude, justamente para que não ocorressem mais situações como essas. Assim, como era que viabilizava a participação e o incentivo dos jovens que recebem constantemente convites para representarem o Município de Toledo em outras cidades, em outros estados e até mesmo em outros países como era o caso do Isaac? E aí iriam ter que dizer que não poderiam liberar porque não tem como averiguar porque não tinha como averiguar se o evento era de x, y ou z. Desta forma, a Secretária disse que isso a preocupava a burocratização dos serviços e da atuação da política pública. Uma outra situação que disse que gostaria de colocar, frisou que em nenhum momento em sua fala disse que foi um evento, que não foi um evento de mandato! Que era diferente de um evento partidário! E aí também até sugeriria que se solicitasse à Executiva Estadual do PT se houve algum evento do Partido dos Trabalhadores naquela data para se saber de fato, porque era muito ruim essa acusação de que houve uma apropriação partidária que era diferente de um apropriação de mandato. Assim, nesse sentido, disse achar que de tudo o que já foi discutido, aponta que sim que houve uma apropriação do Deputado Zeca Dirceu do espaço, houve talvez uma organização do próprio Deputado, mas também não existia nenhuma legislação que impedisse qualquer um dos Vereadores que estavam ali, de organizar um encontro de formação, de organizar uma plenária ou de organizar uma audiência pública. Disse que não existia nenhuma legislação que dizia isso! Desta forma, disse que gostaria somente de pedir que se tomasse esse cuidado porque era muito ruim e se se queriam

61 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 71



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

jovens que soubessem o que era política e o que era política partidária e que tivessem autonomia de optar que não se filiasse no PPS por engano, né, questionou? Que tivessem autonomia de optar por qual partido e se queriam ou não se filiar em um partido, dizendo inclusive que os jovens que lá estiveram assim como o Isaac não tinham nenhum partido e não tinham nenhum interesse em se filiar. Ressaltou que isso era muito ruim, que a discussão toda caminhava para esse viés, e que estavam tomando todos os cuidados, inclusive que houve outras solicitações de ônibus e que tem orientado a juventude no sentido de que tinham que fazer um ofício, encaminhar dessa forma, até porque muitas vezes os jovens chegavam com folha de caderno dizendo assim que o grupo tal foi convidado para participar de tal evento. Não havia, e talvez era uma coisa que tinham que avançar porque os jovens não tinham essa compreensão dos tramites legais e ninguém era obrigado a saber redigir um ofício. Desta forma, precisavam ter essa maleabilidade para que os jovens se sintam também respeitados e que se sintam ouvidos, precisava sim dizer ao Isaac, olha essa lista não é suficiente, precisamos que tenha um outro documento dizendo o que você vai fazer, onde que é enfim. Mas o que os jovens trazia, não se ia lá para saber, como já havia dito anteriormente, saber se exatamente o encontro de juventude era de a, b ou c, o Encontro Regional de Juventude era Genérico, como foi colocado anteriormente, e nesse sentido, reafirmou o que já haviam dito e que estavam tomando todos os cuidados e que como disse no início de sua fala, servia como alerta para que pudessem se organizar melhor com relação às tratativas dentro da Administração, para que não passassem mais por outros constrangimentos semelhantes. O relator, Neudi Mosconi, ressaltou que se todo procedimento, se na própria solicitação tivesse constado, promovido por quem, local certo, Umuarama, campus, e assim, a simples observação de algumas informações essenciais já tinha resolvido todo o procedimento. Assim sendo, por isso na Administração Pública tinha que zelar de fato, tinha que se observar os mínimos detalhes, e quem tinha dúvidas em relação aos processos estava tudo disponível também, as falas da própria Senadora, as falas do próprio Deputado são muito claras, era um projeto bom por sinal, do Deputado, porém não se fazia projetos pessoais, partidários e de cunho pessoal políticos de promoção e de articulação com dinheiro público. O relator disse que Brasília estava uma desgraça por causa disso e que não podia alimentar esse sistema aqui também e teve as falas de que vários ônibus que estavam lá que eram não somente da Prefeitura de Toledo, mas diversas outras prefeituras que estavam lá. E isso também seria levado ao conhecimento do MP para que fizesse a investigação necessária dos outros municípios que liberaram estruturas lá. Porém, disse o relator, não poderiam estender os tentáculos da desgraça na nossa Casa e aquilo que pudessem observar e resguardar a legalidade da coisa pública, era atribuição e função e era para isso que os Vereadores estavam ali. O Vereador Neudi Mosconi disse que somente gostaria de deixar essa observação, as falas e os encontros são muito claras, das falas da Senadora e a questão lá de quem realizou e de quem coordenou e de quem conduziu o processo com informações muito claras para todos. O Presidente da CPI, disse que iria pedir mais uma vez que já estavam acabando e que se comportassem, pediu ao relator desculpas e que não era o momento para dizer para os depoentes o que eles deveriam fazer e que já houve o reconhecimento da Secretária de que realmente houve a falta de cuidado e que certamente é certo de que não foi um fato correto e que o relatório deveria dizer e que não adiantava querer dizer a eles o que deveriam fazer ou a forma que deveriam fazer. A Vereadora Sueli Guerra ressaltou que houve um fato que o Vereador Adriano Remonti levantou, alheio a CPI mas que gostaria que o Presidente apurasse porque ela havia usado o carro da Câmara mas a sua carteira estava em dia, sem nenhum

62 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 72



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

problema, e que se tinha algum Vereador... porque foi mencionado algum Vereador, mas muitas vezes os Vereadores se mencionavam Vereador incluindo ela no bojo. Assim, salientou que somente gostaria de dizer que a sua carteira estava em dia e que havia usado o carro da Câmara, e que se houve o fato que fosse apurado somente porque o Vereador Adriano Remonti levantou na CPI, gostaria de fazer o esclarecimento. O Presidente informou que pediria para que encarecidamente se ativessem ao objeto da CPI. O Vereador Lucio de Marchi disse ia falar exatamente isso e que usou um dia o carro da Câmara. Frisou que somente queria dizer o seguinte que estava claro que houve, foi muito claro e estava bem convencido, parabenizou pelas explicações do Isaac, que iria fazer uma viagem para Nova Lorque, que havia começado lá na Grande Pioneira, na Rua Tomaz Gonzaga, parabenizou o Isaac, mas disse o seguinte que no primeiro momento em que o Roberto, que era Assessor do Deputado havia procurado o Isaac, já podia ser observado que era um... tinha algum envolvimento com questões políticas por trás. Disse que somente queria esclarecer isso. O Presidente disse acreditar que não havia mais assunto a ser debatido, pertinente ao objeto da CPI, agradeceu a presença dos que se dispuseram a estar ali, aos depoentes, aos Vereadores que participaram. Agradeceu a presença dos depoentes os dispensou, e disse que isso poderia servir como lição, não estava ali para dar conselhos para ninguém, disse que sempre vinha ali para aprender e que já havia passado pela Secretaria da Cultura e sabia quantas pessoas vinham suplicar a quem estava na direção do Poder Público, solicitando benefícios e que era realmente, para dar celeridade não tinha... era o esmero que deveria ter e que servisse de lição, como disse a Secretária para que não se repetisse, infelizmente aconteceu e era certo que não reincidiriam nessa mesma situação. O relator frisou que havia sido encaminhado ao Ministério público havia poucos dias, antes da abertura da CPI, para não perderem algumas provas materiais, ele havia solicitado que o MP, em virtude da necessidade legal, requisitasse as imagens de Umuarama e do Posto STOP e da Prefeitura de Toledo, e esse ofício foi acatado pelo MP, foi feito a requisição e requerido as imagens e solicitou o encaminhamento de todas as provas, que havia um processo aberto no MP em relação a todos os fatos e houve a solicitação do envio dessas informações à Promotoria, desta forma disse que gostaria de entregar em mãos e que gostaria também que a Comissão autorizasse a degravação de todos os depoimentos para que o servidor designado do Departamento Legislativo concluísse os trabalhos para ser concluso o relatório da CPI e poder num prazo rápido terminar o relatório e colocá-lo à apreciação da Comissão. O Presidente agradeceu ao relator e deixou claro que a intenção da CPI de ser o mais célere possível somente não se cumpriu porque se fez necessária a acareação, mas agradecia os Vereadores que não tiveram em momento algum a intenção de protelarem o processo buscando aparecer, e certamente já tinham os argumentos necessários, fossem dos depoentes ou de quem havia inquirido os mesmos para que o relatório fosse feito o mais breve possível. O Vereador Adriano Remonti agradeceu o Presidente pela condução dos trabalhos que havia se portado de forma diferenciada do relator, com relação a responder aos questionamentos da mídia, disse que não tinha nada contra o relator mas que este expôs alguns fatos ou algumas coisas para chamar a atenção sobre ele (relator), quando na verdade a condução dos trabalhos da CPI ficavam a cargo do Presidente da CPI, e assim pediu desculpas se se alterou em alguns momentos e que teve que sair em alguns momentos mas a condução dos trabalhos foi dez porque se fosse ele (Adriano Remonti) na Presidência fazendo o que ele fez, não teria a mesma tranquilidade e firmeza que o Presidente da CPI teve na condução dos trabalhos, assim parabenizava pela condução dos trabalhos e ficava feliz por ter feito parte da CPI, por enquanto, sob a Presidência do

63 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 73



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Vereador Tita Furlan. O Vereador Tita Furlan agradeceu a fala do Vereador Adriano Remonti, disse que não precisava dizer porque Adriano Remonti já havia dito, mas ratificando o que Adriano Remonti disse, queria dizer que, inclusive, se negou a ir a veículos de comunicação para falar sobre a CPI, apesar de ter sido convidado, porque achou que a discussão deveria ser interna e os fatos apresentados posteriormente à confecção do relatório. Assim fez questão de não ir à Imprensa. A Vereadora Sueli Guerra disse que gostaria de saber o seguinte que já era sabido que foi na Unipar de Umuarama, se foi pensado em fazer uma solicitação lá no campus de quem solicitou, se tinha algum documento alguma coisa nesse sentido? Porque ela ainda, disse saber que foi do mandato, do mandato dele, mas enfim, mesmo que sendo do mandato dele viria alguma coisa, alguma solicitação, se fosse na Câmara, alguém solicitando, mesmo se fosse do mandato do Deputado Federal Dirceu Sperafico, do Deputado Estadual José Carlos Schiavinato ou do Deputado Federal Zeca Dirceu, enfim, viria alguma coisa solicitando. Assim, disse que não sabia se não tinham a possibilidade de fazer essa solicitação. O Presidente disse que quanto a sua ação no sentido de procurar, disse que foi muito claro no primeiro dia de que não solicitaria documentos, de que não convocaria pessoas para serem ouvidas e que gostaria apenas de conduzir os trabalhos e que, quanto a realização do evento, não havia dúvidas e que existiam materiais, folders e era o que havia dito antes, que se houvesse algum documento alguma convocação que comprovasse que o documento foi realizado pelo poder público fosse estadual ou federal isso seria apresentado pelos Secretários. O fato ocorreu, não havia dúvida e não tinham qualquer dúvidas em relação a isso e na verdade a dúvida era pela culpabilidade porque, não tinham ali e também não estava levantando a dúvida porque era muito fácil a pessoa dizer sim ou não, dizendo sim quando na verdade seria não, e muito fácil dizer não quando na verdade deveria ser sim. Frisou que tiveram depoimentos e não houve a assunção de culpa de nenhum dos depoentes e caberia ao relator fazer o relatório e assim repetia que o fato não foi correto, não foi legal e não tinham dúvidas, porém essa pairava sobre a percepção da ilicitude pelos gestores públicos, que de certa forma direcionaram, ainda tinham tempo, e se a Vereadora quisesse fazer o contato com o Unipar para que esta pudesse apresentar talvez algum protocolo de solicitação para uso do espaço, ainda tinham tempo para anexar isso no relatório. O Vereador Lucio de Marchi disse que gostaria de parabenizar pela condução dos trabalhos, de forma imparcial que foi tranquilo e disse que ficou feliz pela atitude, e que se sentiu honrado de participar da CPI e esperava agora o relatório do Vereador Neudi Mosconi e disse que para ele tinha dúvidas mas quando todos disseram que o contato que houve para obter... com relação ao evento em Umuarama foi do Roberto Souza, Assessor do Deputado Federal Zeca Dirceu, para Lucio de Marchi, não teve dúvidas que foi um evento político. Porque foi o Assessor que manteve todos os contatos com o pessoal de Toledo, por confiança das pessoas daqui liberaram o ônibus, essa convicção essa dúvida, a indagação que Lucio tinha para ele foram sanadas. Assim sendo, o Vereador Lucio de Marchi parabenizou pela condução dos trabalhos. O Vereador Neudi Mosconi disse que gostaria da manifestação favorável ou contrária ao pedido da degravação que tinha que passar pela Comissão para que fosse feita a degravação dos depoimentos na íntegra e que tinha também um ofício do MP que havia solicitado um prazo de cinco dias, e na verdade acreditava que estavam concluindo os trabalhos e acreditava que poderiam responder um ofício ao MP, oficiando que dentro de poucos dias encaminhariam na íntegra todo o processo com relatório e conclusão final também mas precisavam informar o MP, encerravam as atividades e que apenas faltavam o encerramento do relatório, a sua apreciação e o encaminhamento de todo o material ao Ministério Público.

64 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 74



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

O Presidente disse que quanto à degravação era natural que nenhum Vereador iria se opor porque era público e que já constava gravado em vídeo e áudio e era evidente que o relator tinha essa prerrogativa. Quanto ao prazo do MP, a princípio mantinha a reunião da próxima quarta-feira, acreditava que esse prazo, não sabia se era dia útil ou não, mas se fosse dias corridos até a próxima quarta-feira já teriam recebido os documentos e se porventura o relator precisasse de mais um prazo redigir o relatório transferiria a próxima reunião não para quarta-feira da semana que vem, mas para a seguinte e a princípio ficava mantida o horário da próxima quarta-feira às nove horas e se necessário fosse estenderia para mais uma semana. O Presidente agradeceu aos Vereadores que fizeram deferência a condução da CPI, disse que procurou ser imparcial e esperava que pudessem concluir a CPI sem maiores embates fundamentalmente pessoais. Agradeceu a todos e encerrou a reunião da CPI às 10h15min.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

(Portaria nº 105, de 1º de julho de 2015)

Para investigar denúncia de irregularidade no uso da estrutura pública do Município de Toledo, para transporte de cidadãos para participarem de Encontro Regional da Juventude na Cidade de Umuarama, no dia 23 de maio de 2015.

1. VOTO EM SEPARADO ADITIVO

Em seu relatório, o Vereador Neudi Mosconi afirma que: “durante todo o processo de apuração da CPI os membros do Poder Executivo local ou outros membros, não apresentaram nem uma prova, nem um testemunho que pudesse contrariar ou por em dúvida as provas acima relacionadas ou refutassem os argumentos que apresentava o evento como um evento político-partidária.”

Porém, durante umas das reuniões da CPI, esta Vereadora relatou a conversa realizada com a Sta. Kilvia Teixeira, representante Nacional da Juventude, por meio do aplicativo de celular *WhatsApp*, conforme segue documento anexo.

Outrossim, o referido relator em seu voto destaca que: “por todo o exposto acima, é o presente para o fim de que, providências judiciais sejam tomadas, posto que, está claro de que houve a utilização de patrimônio e servidores públicos para participação em evento promovido pelo Deputado Federal Zeca Dirceu, de molde que não restam evidenciados nestes autos qualquer interesse ou mesmo benefício ao Município ou a população de Toledo.”

Esta Vereadora tem o entendimento que, sem adentrar no mérito de como foi o processo do deslocamento do grupo ao encontro de Umuarama, houve sim benefício de interesse público, pois o grupo que se deslocou para o evento era composto de jovens artistas do município e teve a oportunidade de apresentar sua arte a outros municípios, além

65 de 66



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 75



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

de participar do evento com inúmeros temas relevantes aos jovens.

Após o acréscimo destes esclarecimentos, voto com o relator.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 28 de agosto de 2015.

SUELI GUERRA
Vereadora



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

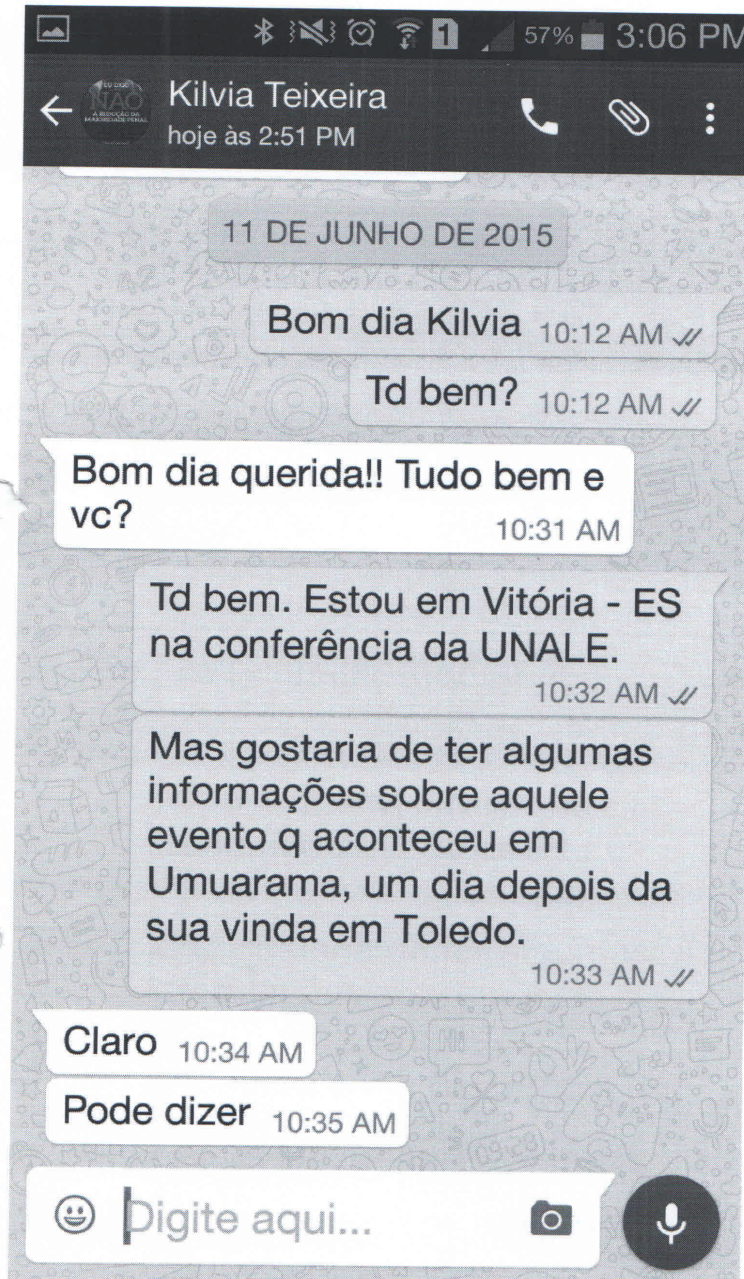
Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 76

Screenshot_2015-08-27-15-06-39.png

https://mail.google.com/_scs/mail-static/_js/k=gmail.main.pt...



000278



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

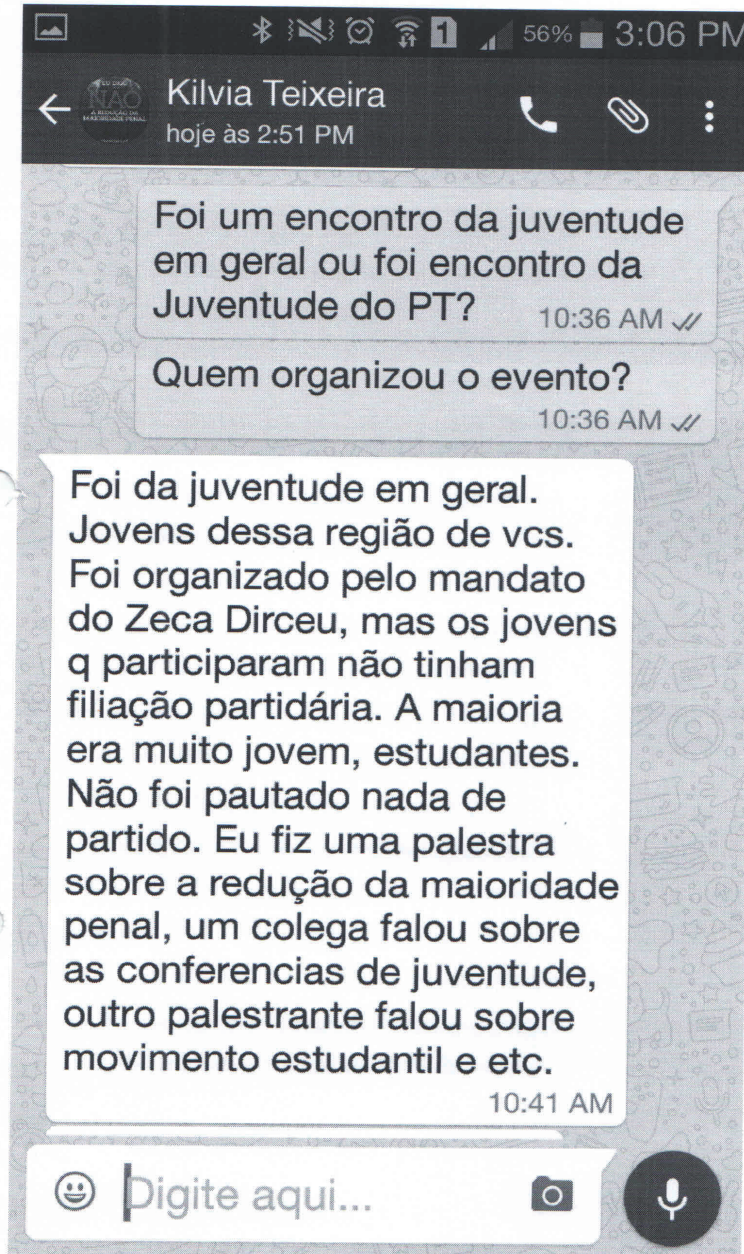
Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 77

Screenshot_2015-08-27-15-06-55.png

https://mail.google.com/_scs/mail-static/_js/k=gmail.main.pt...



000279

27-08-2015 15:13



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR), dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano VI

Toledo, 18 de setembro de 2015

Edição nº 1.340

Página 78

Órgão Oficial Eletrônico do Município de Toledo

Lei nº 2.022, de 16/03/2010

Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt
Prefeito Municipal

Rosselane Liz Giordani
Secretária de Comunicação

Rua Raimundo Leonardi, 1586

CEP 85900-110

Fone: (45) 3055-8800

Toledo - PR

Email: orgaooficial@toledo.pr.gov.br

Site: www.toledo.pr.gov.br

Edição, publicação e assinatura digital do
sítio eletrônico do município.

Secretaria Municipal de Comunicação

Certificação Digital ICP-BRASIL

A Certificação Digital é um conjunto de tecnologias e procedimentos que visam garantir a validade de um Certificação Digital, a ICP-BRASIL é a infraestrutura Legal Brasileira para Certificação Digital, de acordo com a Medida Provisória 2200 que estabelece e normatiza estas condições. Sendo assim, são considerados legalmente válidos, no âmbito nacional, apenas os certificados emitidos por autoridades credenciadas junto à ICP-BRASIL.

Com o uso de Certificados Digitais é possível anexar assinaturas digitais em arquivos digitais e assim atribuir-lhe o status de documento válido e original também de acordo com a Lei 11.419.